ANNO LXI — NUMERO 296

DOMINGO 27 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 24 de dezembro.

Despachos de Mandalay annunciam que algumas tribus indigenas se sublevaram e estão pilhando a Birmania.

PARIS, 24 de dezembro, á tarde.

A Camara dos Deputados votou por 274 contra 270 votos os creditos para o Tonkin.

PARIS, 25 de dezembro.

O almirante Galibert, ministro da marinha e das colonias deu sua demissão desse cargo, em consequencia do voto da Camara dos Deputados sobre os creditos para o Tonkin.

PARIS, 25 de dezembro, á noite.

E' provavel uma mudança ministerial.

Assegura-se que os outros ministros querem acompanhar o almirante Galibert em sua retirada.

VIENNA, 26 de dezembro.

A evacuação reciproca dos territorios occupados pelas tropas servias e bulgaras acha-se terminada.

O principe da Bulgaria acaba de fazer sua entrada solemne em Sofia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de dezembro de 1885.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por despacho imperial de 12 do corrente, foram agraciados:

Com a commenda da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o conego José Carlos Martins, vigario da vara da comarca de Alfenas, provincia de Minas Geraes;

Com a commenda da ordem da Rosa, Lucas Antonio Monteiro de Barros.

Com a commenda da ordem de S. Bento de Aviz, os brigadeiros Izidoro Fernandes de Oliveira e José Angelo de Moraes Rego.

Com o grão de cavalleiro da ordem da Rosa o consul do Brazil em Budapest, Conrado Burchard;

Com o grão de cavalleiro da de Aviz, o 1º cirurgião do exercito Dr. José Porphirio de Mello Mattos;

— Por decretos de 19 por serviços prestados á humanidade e ao Estado:

Foi elevado a Visconde o Barão do Serro Formoso, residente na provincia do Rio Grande do Sul; foram agraciados com os titulos de: Barão de Gurupá, o coronel Zeferino Urbano da Fonseca, residente no Pará; Barão de Monte Santo, Gabriel Garcia de Figueiredo, residente em S. Paulo; Barão de Azevedo Machado, Antonio José de Azevedo Machado, residente no Rio Grande do Sul.

Foram condecorados: com a dignitaria da ordem da Rosa, o cidadão francez Domingos Nougués, residente no Pará, e com a commenda da ordem de Christo o padre Francisco Vital da Silva, vigario da parochia do Limoeiro, nas Alagôas.

Ministerio da Justiça

Por portaria de 12 do corrente declarou-se sem effeito, na conformidade dos arts. 17 e 3 dos decretos ns. 4,302 e 4,567 de 23 de Dezembro de 1868 e 5 de Janeiro de 1871, o decreto de 28 de Março deste anno, que removeu, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel João Zenobio Accioly de Vasconcellos do termo do Serro na provincia de Minas Geraes, para os de S. Miguel, Irituia e Ourem, na do Pará, visto não ter assumido o exercicio no prazo legal.

— Por decreto de 12 do corrente foi removido á pedido, o juiz municipal e de orphãos do termo de Bragança, na provincia do Pará, bacharel Antero Severiano Ribeiro, para os de Cascavel e Aquiraz, na do Ceará, e nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Philomena, na provincia do Piauhy, o bacharel Constantino da Costa Pereira.

— Por decreto de 12 do corrente foi declarado avulso, a pedido, o juiz de direito da comarca de Uruguayana, na provincia do Rio Grande do Sul, bacharel Menandro Rodrigues Fontes.

— Por decretos de 19 do corrente foram removidos o juiz de direito Hisbello Florentino Correia de Mello, da comarca de Nazareth, de 2ª entrancia, na provincia de Pernambuco para a de Viamão, de 3ª entrancia na do Rio Grande do Sul; a pedido o juiz de direito Carlos Augusto Vaz de Oliveira da comarca de Propriá, na provincia de Sergipe, para a de Nazareth na de Pernambuco.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Coritibanos, na provincia de Santa Catharina, o bacharel Braulio Romulo Colonia.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 12 do corrente, foram nomeados:

Inspector da Thesouraria de Fazenda do Ceará, o inspector da da Parahyba, Rodolpiano Padilha.

Inspector da da Parahyba, o da de Sergipe, Joaquim Alonzo Moreira de Almeida.

Inspector da de Sergipe, o da do Ceará, João Baptista da Silva Gouveia.

— Por titulos de 16 do corrente foram nomeados 3ºs escripturarios do Thesouro Nacional os praticantes:

Guilherme Nicoli, João Antonio Correia Junior, João Candido da Silva e Monoel da Cunha Valle. Foram nomeados praticantes do Thesouro: Pedro Antonio de Souza e Almeida, Manoel Emilio Estrella, Alberto José de Paulo e Silva e o praticante da Caixa de Amortização, Francisco Correia Leal.

Da Caixa de Amortização, Alexandre Pereira Lima. Da Alfandega do Rio de Janeiro, Paulo Brinckman e Eusebio Luiz da Silva Sobrinho. Por despacho da mesma data foi concedida a demissão que pedio Julio Augusto de Cerqueira Lima do lugar de praticante da sobredita Alfandega.

— Por titulos de 18 do corrente foram nomeados: Official de descarga da Alfandega de Porto Alegre, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana, Salathiel Saturnino de Paiva; 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana, o official de descarga de Porto Alegre, Tito da Silva Peixoto, na mesma provincia.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 14 do corrente mez, foram nomeados:

Para o lugar de 1º official da administração do correio da provincia do Pará, o 2º official da mesma repartição, Raymundo Manoel de Mattos.

Para o de 2º official da mesma administração, o 3º official José Manoel de Paiva Osorio.

Para o de 3º official, Francisco de Salles Ribeiro. Todos com os vencimentos que lhes competirem.

Por portaria de 14 do corrente foi exonerado, a seu pedido, do lugar de chefe da locomoção da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, o engenheiro José Carlos Torres Cotrim.

Por outra de igual data, foi exonerado Antonio Martins Paiva do lugar de almoxarife do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, sendo por outra da mesma data nomeado para esse lugar João Francisco do Rego Cavalcanti, percebendo os vencimentos que lhe competir.

— Por portaria de 17 do corrente foi nomeado o engenheiro Antonio Candido de Azevedo Sodré para o lugar de chefe da locomoção da estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana.

— Por portaria de 19 do corrente, foi removido o engenheiro Fabio Hostilio de Moraes Rego, do lugar de chefe do trafego da estrada deferro do Sobral para o de chefe da commissão de melhoramento do porto do Maranhão, percebendo o vencimento de 6:000$000 annuaes.

Por outra de igual data, foi removido o engenheiro Affonso Lustoza do lugar de chefe da locomoção da estrada de ferro do Recife a Caruarú para o de chefe do trafego da estrada de ferro do Sobral, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Por portaria de igual data foi nomeado o engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior, para o lugar de chefe da locomoção da estrada de ferro do Recife a Caruarú, percebendo os vencimentos que lhe competirem

Ministerio da Guerra

— Por decreto de 12 do corrente:

Foi exonerado Francisco Joaquim de Souza do lugar de secretario do arsenal de guerra de Pernambuco, sendo nomeado para o mesmo lugar o bacharel José Francisco Ribeiro Machado.

— Forão transferidos: do commando do 2º regimento de cavallaria para o do 1º corpo da mesma arma, o coronel Manoel Lucas de Souza, e do deste corpo para o daquelle regimento, o coronel Manoel Antonio Rodrigues Junior; para 8ª companhia do 2º batalhão de infantaria, o capitão do 15º da mesma arma, Vicente Osorio de Paiva, e daquelle para este batalhão, o capitão Affonso de Pinho de Castilho, para a 6ª companhia.

— Foi reformado, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o capellão-capitão agregado ao corpo ecclesiastico do exercito, padre Theodolino Antonio da Silveira Ramos, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em nova inspecção de saude, a que foi submettido.

— Por portaria de 14 do corrente foram dispensados:

O tenente reformado de exercito Mathias Barbosa dos Santos do cargo de director da colonia militar de Jatahy, na provincia do Paraná.

O tenente honorario do exercito João Antonio Fabricio, do de ajudante da mesma colonia.

E nomeados para substituil-os:

Director, o capitão reformado José Melchiades Bezerra da Silva Costa.

Ajudante, o alferes honorario Joaquim Ferreira dos Santos.

— Foi nomeado delegado do cirurgião-mór do exercito na provincia da Bahia o cirurgião-mór de brigada Dr. Constantino Teixeira Machado.

— Forão transferidos os tenentes Candido Rufino Borges da Fonseca do 13º para o 18º de infantaria, Salvador Gomes Brandão do 13º para o 12º, Carlos Frederico de Mesquita do 12º para o 13º e Henrique Affonso de Araujo Macedo do 18º para o 13º, e os alferes Luiz Augusto das Neves do 13º para o 18º e Pedro Lourival do 18º gara o 13.º

— Forão transferidos do 5º para o 9º batalhão de infantaria o tenente Theodosio Mauricio Wanderley e do 14º para o 11º o alferes Serafim José do Valle.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 15 do corrente foi exonerado o capitão tenente Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão do logar de professor interino da escola de machinistas do Arsenal de Marinha da Côrte, e nomeado em substituição o 1º tenente Antonio Carlos Freire de Carvalho.

Ministerio de Estrangeiros

Por decretos de 12 do corrente foram:

Promovido a secretario da legação na Italia, o addido de 1ª classe Arthur de Carvalho Moreira.

Removido para a Grã-Bretanha Eduardo Feliz Simões dos Santos Lisboa, addido á Legação em Portugal.

Nomeado addido de 2ª classe á Legação na Republica Oriental do Uruguay, Manoel Carlos Gonçalves Pereira.

Por decreto de igual data foi exonerado, a pedido, João Vieira de Carvalho do logar de secretario da legação na Italia.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1885

Antonio Joaquim da Silva.—Encaminhe-se.

Domingos Soriano Cardim.—Sim, ficando copia authentica e passando o competente recibo.

João Bello do Espirito Santo.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.—Nesta data dirijo-me ao ministerio do imperio a respeito do que requereu o supplicante.

Telemaco & C.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. Paulo José de Oliveira.—Sim. pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 26 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1655.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos na Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Rosalina Maria da Conceição, alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Bonifacio Nunes da Penha, a minha disposição, por se achar soffrendo de alienação mental; João Anastacio Dias, por disturbios, e Joanna Eugenia da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maria Francisca do Espirito-Santo, alienada, até que se offereça opportunidade de ser transferida para o asylo da Tamarineira.

— Communicou-me o delegodo do termo de Páo d'Alho, que na madrugada de 22 do corrente e no lugar denominado Chã da Onça, foram os ladrões em numero de seis, a casa de Manoel Joaquim de Santa Anna, que se achava ausente, e sob ameaça obrigaram a mulher destes que dormia em companhia de tres filhos menores, a entregar lhe quarenta e tres mil réis em dinheiro, um relogio com cadeia, tres anneis, um trancelim, um par de brincos, uma abotuadura, tudo de ouro, uma espingarda, uma pistola, um chapéo, um par de botinas para homem, um relho e algumas gallinhas.

O subdelegado respectivo fez a vistoria da lei, e procede a outras diligencias no intuito de descubrir e punir os delinquentes.

— Nesta data assumio o capitão Joaquim de Gouveia Cordeiro, na qualidade de 2º suplente, o exercicio da subdelegacia do 1º districto da Boa-Vista.

Pela delegado do termo de Floresta foi remettido ao juizo competente o inquerito policia a que procedeu contra o individuo de nome João Gonzaga, autor do arrombamento feito na noite de 2 do corrente em casa de Manoel Vicente Gomes de Novaes, que alli exerce o emprego de agente do correio.

O referido João Gonzaga foi preso no dia 4.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Congo*, entrado do sul ante-hontem, trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas de jornaes até 27 de novembro e telegraphicas até 5 de dezembro:

O exercito de Cáceres compunha-se de 3,600 homens, 12 canhões Krupp e 4 metralhadoras tomadas ao governo; as forças de Iglesias de 2,800 homens e artilharia.

A vanguarda mandada pelo governo para bater Cáceres, composta de dous esquadrões de cavallaria e dous batalhões de infantaria, foi batida por Cáceres, que matou mais de 100 homens e aprisionou a outros tantos. Em Chicla, recuperou este todos os prisioneiros perdidos em Huanipampa, 500 espingardas, tres metralhadoras e 24,000 soles de prata.

Cáceres e Iglesias residiam em Lima, onde tudo estava tranquillo.

Cáceres communicou ás autoridades que lhe obedecem o seu triumpho em Lima, depois de dous dias de combate, e que a paz se fez no sentido proposto por elle.

— O ministro chileno em Lima, J. Nevoa, communicou ao seu governo que Cáceres entrou em Lima na manhã de 1 e deu batalha contra as diminutas forças que o presidente Iglesias conservava na capital. Como se sabe, o grosso do exercito estava fóra de Lima, dividido em diversas expedições enviadas contra o mesmo Cáceres.

Ao diario de Buenos Ayres *La Nacion*, expedio o seu correspondente em Santiago, do Chile, o seguinte telegramma, com data de 2:

« Um telegramma de Calláo recebido ante-hontem de noite pelo presidente da republica, datado de 30, as 11 horas e 30 minutos da manhã communicava que Cáceres avançava sobre Lima.

« Telegrammas posteriores recebidos hontem communicam que Cáceres entrou na capital ás 12 horas e 30 minutos desse dia, marchando para o palacio.

« A's 4 horas e 30 minutos da tarde, hora em que se interrompeu a communicação entre Lima e Calláo, o resultado do combate era indeciso, batendo-se Cáceres porfiadamente.

« Na previsão de successos que poderiam occorrer, o ministro francez pedio ao commandante da esquadra franceza que lhe enviasse forças.

« O corpo diplomatico residente em Lima tinha assentado em organisar uma guarda urbana para defender os interesses de estrangeiros e nacionaes com os excessos da soldadesca.

« Chorillos foi occupado por alguns homens de Cáceres.

« Para defender os interesses chilenos achavam-se em Calláo a « Esmeralda » e o Chucabucó ».

« O presidente Iglesias não tinha mais forças do que a guarda de honra e um corpo de 600 praças, composto de homens escolhidos.

« Julga-se que Cáceres tenha levado pouca gente, por ter deixado sómente 10 homens em Chorillos, tendo deixado grande parte do seu exercito em Janja, para cobrir sua marcha a Lima, exercito que foi derrotado por tropas do governo, segundo telegrammas anteriores ».

E' da mesma procedencia este outro telegramma, expedido a 3:

« Chegam pormenores acerca da entrada de Cáceres na capital peruana e dos acontecimentos que a seguiram.

« A batalha empenhada no dia 1 entre as forças de Cáceres e as do governo durou 12 horas, cessando ao anoitecer.

« No dia seguinte sendo aceitos os bons officios interpostos pelos membros do corpo diplomatico residente em Lima, iniciaram-se arranjos de paz, convindo Iglesias e Cácere em entregar o mando supremo da nação ao cidadão que uma junta de notaveis designasse.

« Esta foi nomeada hontem mesmo, recahindo a escolha de presidente provisorio no Sr. Eusebio Sanches.

« A commissão convocará o povo para eleições presidenciaes ».

Ainda a 23 communicou a *Nacion* o seu correspondente:

« A commissão de notaveis resolveu: declarar em vigor a constituição de 1860 e nomear o seguinte conselho de ministros: Arenas, presidente com a pasta dos negocios estrangeiros; Eusebio Sanchez, governo; Tovar, justiça; Manuel Velarde, guerra; Correia, fazenda.

« Este conselho convocará o povo para eleições presidenciaes.

« As forças de Cáceres, com o seu commandante geral, acham se em Santa Clara; as de Iglesias, com o seu, estão em Chorillos.

« Hoje á 1 hora sahirão as forças de Lima, ficando nesta a policia e o seu actual prefeito ».

— O senado chileno, segundo telegramma de 5, terminou a discussão da politica do governo, passando a occupar-se com a dos orçamentos.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 12 e de Montevidéo até 13 de dezembro:

A' *Nacion* de Buenos-Ayres communicou o seu correspondente em Londres que foi assignado em Pariz o contrato do emprestimo pendente. O governo tambem recebeu telegrammas annunciando-lhe a mesma noticia, e accrescentando que ia ser assignado o contrato em Londres.

Na provincia de Cordoba os juizes abandonaram as suas cadeiras de magistrados, porque o poder executivo approvou actos do chefe de policia desobedecendo a mandados dos tribunaes.

A' *Nacion* escreveu a 2, o seu correspondente em Montevidéo:

« O ministro brazileiro foi comprimentado hoje por todo o corpo diplomatico e consular por ser o anniversario natalicio do imperador do Brazil.

« Fazem-se preparativos para a manifestação que se effectuará no dia 25 para proclamar a candidatura presidencial. Os chefes addictos ao governo convidam aos seus amigos dos departamentos, afim de concorrerem a ella.

« Diz-se que a manifestação tem por fim alguma cousa mais do que proclamar a candidatura chegando-se a affirmar que trata-se da reeleição de Santos, a qual será solicitada do corpo legislativo nessa occasião.

« Continuam as reuniões privadas de deputados e senadores para tratar da questão de candidatos, porém dellas nada transpira de positivo. Tão depressa circulam boatos de que o candidato provavel é o Dr. Terra, como o general Tages, como Pedro Carve, assegurando-se que o primeiro contaria com a approvação de Santos. Amanhã se effectuará nova reunião, na qual, espera-se, se resolverá alguma cousa decisiva.

« Santos mimoseou o ministro Cuesta com a casa em que habita, defronte de seu palacio, e cujo preço é de 20,000 pesos ».

Com extraordinaria concurrencia realisaram-se no dia 5, na cathedral de Buenos-Ayres, as exequias pelo Dr. Nicoláo Avellaneda.

O diario portenho *La Nacion*, noticiando que constava semi-officialmente que o governo nacional recebêra telegramma communicando-lhe que terminados os adjustes para a assignatura do contracto do emprestimo, ficavam á sua disposição £ 1:800,000, acrescenta: « O contracto assignado differe pouco do celebrado pelo Dr. Pelegrini, e assim como contém clausulas que tornam desvantajosa a operação, no sentido financeiro, contém outras que humilham o nosso credito nacional. »

Acerca da eleição presidencial da Republica Oriental, diz *El Siglo*:

« Sabemos que hontem (11) houve uma reunião na casa do presidente da Republica, á qual concorreram 30 senadores e deputados.

« O general Santos declarou que não podia aceitar de forma alguma a continuação no poder, nem como reeleição, nem como prorogação; que não tinha outra ambição senão de fazer a felicidade do paiz, e que, admitir a reeleição, além de ser um acto inconstitucional, seria uma vergonha para o partido colorado, e que, conseguintemente, não estava disposto a aceitar de maneira alguma os trabalhos que se emprehendiam para semelhante fim. »

Paraguay

Datas até 10 de Dezembro:

No dia 2 do corrente realizou-se em Assumpção a distribuição dos premios conferidos aos expositores paraguayos na exposição continental. A ceremonia foi celebrada com assistencia do presidente da republica, que presidio o acto, seus ministros e autoridades, corpo diplomatico e consular e numerosa concurrencia de povo.

Rio-Grande do Sul

Datas até 13 de Ddzembro:

Tomou conta da administração e commando da praticagem da barra e do recebador *Lima Duarte*, o capitão de fragata Carlos F. de Noronha.

O *Correio Mercantil* refere o seguinte:

« Repitio-se o facto que por maiz de uma vez se tem dado na ponte metalica do rio S. Gonçalo.

« Ao approximar-se o trem, teve á de parar pequena distancia, porque se vio signal de transito interrompido e a ponte giratoria aberta ! ! !

« Dez minutos esteve parado o trem a espera que os guardas da ponte a fechassem para permittir a passagem !

« E se os signaes não tivessem sido vistos ?

« E se o machinista, que está sujeito como todos os homens ás consequencias do imprevisto, soffresse naquelle momento um qualquer accidente ?

« Teriamos hoje—uma desgraça mais e algumas vidas menos !

« Entretanto, collocou se na ponte um telephone depois do ultimo fracasso.

« E affirma-se que ha todo o cuidado no serviço da ponte !

« Quando passou o trem, os guardas declararam que não tiveram aviso para fechar a ponte. »

— Afogou-se no arroio do Telho o cabo da esquadra do 2º regimento de cavallaria Ignacio Alves de Oliveira.

— O *Diario de Bagé* diz o seguinte:

« O Sr. João Luiz Gomes de Mello. administrador da mesa de rendas de Bagé, deu alli caça a um contrabando feito por carretas chegadas de Montividéo, que se calcula em valor superior a 30:000$000.

« As carretas foram surprendidas em flagrante, a descarregar os generos em frente ás portas da casa de commercio do Srs. Martinez e Ovidio Cirne & C.

« Os carreteiros declararam ignorar que eram conductores de contrabando, pois tinham recebido ordens em Montividéo para transportar aquellas cargas como despachadas.

« As cargas foram apprehendidas e levadas para a collectoria; abertas, arroladas e avaliadas, vão brevemente, ser vendidas em leilão.»

— Em Sant' Anna do Livramento alguns alumnos do collegio do tenente Alencastro, que actualmente é dirigido pelo capitão Adolpho Menna Barreto, apresentaram-se armados de facas e pistolas, tendo havido entre elles questões, dispararam-se alguns tiros e facas foram arrancadas.

« Com um profundo golpe de onze pollegadas de extensão, que quasi lhe separou a cabeça do tronco foi assassinado o cidadão francez Eugenio Guilherme Bomber, inspector da linha ferrea, na secção das Pedras Altas a Cerro Chato.

« O cadaver do assassinado, já em estado de putrefacção, foi encontrado em sua casa sobre o chão, tapando-lhe a bocca uma toalha, e ao lado o cachimbo e o chapéo.

« A autoridade policial de Cacimbinhas tomou conhecimento do facto, precedendo ao respectivo auto de corpo de delicto. »

« Ha suspeitas de quem seja o autor do crime, sendo o movel a mulher. »

Falleceram: na capital D. Josepha Cruz e Silva de Andrade; na cidade do Rio Grande Manoel Dias Réco e em Pelotas Maria Antunes Machado.

Paraná

Datas até 8 de dezembro.

O presidente da provincia sahio no dia 6 de Coritiba para a villa de S. José dos Pinhaes, e foi dahi examinar a ponte e estrada de Meriguava, chegando até Campo Largo, visitando na volta o nucleo Zacarias.

No dia 7 foi ao nucleo Novo Tyrol, examinando a estrada que o communica com Piraquára, estação da estrada de ferro.

Santa Catharina

Datas até 15 de dezembro.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 8:

« Pouco tempo após a chegada do paquete *Rio Paraná*, da côrte, ante-hontem, foi o Sr. Dr. inspector de hygiene avisado de que havia a bordo um enfermo de febre.

« Alli comparecendo, S. S. pôde verificar que se tratava de um caso de febre amarella, e então foram dadas as ordens para que o enfermo fosse levado ao Lazareto, no Ratones. O paquete sahio para dar execução a essas ordens, levando tambem o referido Dr. inspector de hygiene medicamentos, enfermeiro, dietas, etc.; depois do que, seguio seu destino. »

O mesmo jornal publica, recebidas de Joinville, as seguintes noticias:

« O Sr. delegado de policia teve participação do respectivo inspector de quarteirão de que na estrada do « Nendorf », em direcção a Blumenau, o morador Augusto Luckow, achando se em sua roça, vio perfeitamente um bugre, que o espreitava do mato.

« Este facto, que se prende aos rumores ouvidos, dias antes, e por diversas vezes, poz em sobresalto aquelles moradores, pelo receio de alguma invasão, como ha pouco se deu em Blumenau, da qual resultou a morte de dous colonos italianos.

« Cahio forte chuva de pedras no districto de S. Bento, que destruio completamente as plantações de centeio e outros cereaes de 27 familias moradoras nas estradas de Bismark e Humboidt

« O mesmo temporal repetio-se no dia 9 nas estradas dos Bugres e Banhados, causando tanto prejuizos que alguns cidadãos promoveram uma subscripção para auxiliar os prejudicados. »

— Na praia do Itapocú foram encontrados os corpos de João Guedes da Fonseca, ex-enfermeiro do hospital de caridade da capital e que residia ha tempos em S. Miguel, e de um preto que o acompanhava.

Os infelizes haviam ha dias sahido para a pesca, e pereceram talvez em consequencia das fortes ventanias que tem ultimamente reinado.

Minas Geraes

Datas até 14 de Dezembro:

Tendo sido assassinado na freguezia de Ouro Branco pela escolta que o conduzia, um dos prezos que iam do Pomba, o chefe de policia fez seguir uma força para conduzir a escolta e os prezos e chegados a capital, mandou abrir inquerito pelo delegado de policia.

— Realizou-se em Sabará a exposição regional promovida pelo Sr. Septimo de Paula Rocha.

— Em Campo Limpo o Sr. Francisco de Paula Moreira, residente em Tapirussú quando se dirigia da casa do vigario para a sua foi aggredido e ferido com duas foiçadas, uma na fronte e outra de um lado da cabeça, ficando em perigo de vida.

— Foram presos: em sua fazenda em Montes Claros, José Caetano Prates, pronunciado naquelle termo; na Boa-Vista, os soldados Angelo Dias Corrêa, Josephino Pereira da Silva e Joaquim Cardoso de Sá, pronunciados no art. 285 do codigo criminal; na Penha do Rio do Peixe, Antonio Vicente, que assassinou em S. José do Toledo a José Ribeiro da Silva; e em Santa Cruz do Cachoeiro, José Luciano Gualberto.

— O *Guaripocaba* de Bragança refere o seguinte:

« No visinho districto de S. José de Toledo, do provincia de Minas, foi commettido, no dia 10 da mez passado, um crime atroz, que assim nos é referido:

« José Marcellino Cardoso, lavrador, residente naquelle districto; a meia legua da séde da freguezia, vivia com Francisca Antonia de Oliveira, que desde muito se acostumára a tomar parte activa nos negocios e administração da casa.

« No mencionado dia, achando-se Francisca Antonia só em casa, foi barbaramente assassinada, violados diversos moveis e roubados todos os objectos de valor que o autor do attentado pôde subtrahir, tanto roupas como joias e dinheiro, constando que a assassinada possuia um bom peculio.

« Attribue se o facto criminoso a Gregorio, escravo da casa, não só porque promettia cevar antigos odios acabando com a victima, como tambem porque, logo após a perpetração do delicto, desapparecêra sem que até hoje fosse encontrado.

« Pelo subdelegado de S. José foi feito auto de corpo de delicto e mais diligencias legaes; estando o facto actualmente affecto ás autoridades de Jaguary.»

São Paulo

Datas até 19 de Dezembro:

O tenente-coronel Gabriel Garcia de Figueiredo e sua senhora doáram um predio situado na cidade da Mococa, no valor de 40:000$, para o serviço da instrucção publica.

— Diz o *Diario de Sorocaba*, que em diversas partes tem sido visto ao Sueste um cometa pouco luminoso.

— Refere o correspondente de Brotas para o *Diario de Campinas*:

« Informam-nos algumas pessoas vindas do sertão dos Campos Novos, que houve alli uma caçada de bugres em que foram mortos cerca de trezentos; motivando esta matança, a aggressão da parte dos selvagens contra alguns moradores que foram assassinados por elles.»

— Na capital Paulo Bianchi, subdito italiano, recebeu no dia 18, de um seu patricio duas estocadas nas costas, sendo levado para a central onde foi examinado. E' grave o seu estado.

Antes do facto, que se deu na ilha dos Amores, tivera Bianchi uma breve disputa com o seu aggressor, na rua da Constituição.

— Foi adiado a requerimento do advogado, o julgamento de José Pinto de Almeida que devia realizar-se em Campinas no dia 16.

— Na mesma cidade falleceu no dia 17 em consequencia de um dessastre o subdito italiano Vicente Raphael, empregado da Companhia Paulista. Foi apanhado na linha pelo expresso que parte d'aqui e alli chega á 1 hora da tarde. Os ferimentos foram horriveis. A morte não foi instantanea devido a poder o machinista parar o trem na occasião do desastre.

— Candido Americo Lisboa, um dos presos que, na noite de 2 de Outubro do anno passado evadiram-se da cadeia capital, foi preso no Belém do Descalvado, como indigitado em crime de morte.

Absolvido pelo jury d'alli, foi remettido para esta capital, onde chegou ante-hontem, sendo novamente recolhido á cadeia.

— Lê-se na *Gazeta de Piracicaba* de 19:

« Um fazendeiro d'este municipio, que acaba de percorrer seus cafesaes e os de alguns vizinhos, veio informar-nos que a colheita vai ser muito grande; que corresponde perfeitamente ás flores havidas; e que a secca não a prejudicou de modo sensivel. »

« — No Espirito-Santo do Pinhal, deu-se uma grande desgraça ante-hontem. Antonio Satyro, moço de boa familia e de posição social, estando soffrendo das faculdades mentaes, ferio gravemente, em sua fazenda, a 13 do corrente, o seu camarada Francisco de tal, dando-lhe doze facadas. »

— Lê-se no *Correio de Santos* de 19:

« Apresentou-se hontem á delegacia uma mulher de nome Sebastiana das Dores, queixando-se que, existindo n'esta cidade um preto de nome Manoel da Rocha, que fabricava um *preparado* que tornava a vida feliz, ella por indicação de Maria Joaquina, experimentou um vidro do tal *medicamento* e que o *boticario* agora exigia della a quantia de cincoenta mil réis.

« Sebastiana, vendo-se atropellada pelo *feiticeiro*, já lhe havia entregue 20$000 e uma machina de costura em pagamento; mas o typo alardeando os beneficos effeitos do *elixir*, queria a força receber todo o cobre.

« O Sr. delegado, tendo sciencia do facto mandou chamar a sua presença o novo *boticario*, que descaradamente confessou tudo sendo logo recolhido ao xadrez, com a obrigação de restituir o cobre e os objectos recebidos em pagamento do tal *preparado*. »

Rio de Janeiro

Datas até 20 de dezembro:

Além do que consta da carta do nosso correspondente da côrte, publicada na rubrica *Interior* e das noticias officiaes, pouco mais referem os jornaes.

— Em sessão de 10 do corrente, o tribunal do Thesouro Nacional deu provimento ao recurso de Josino Bandeira interposto da decisão da Thesouraria de Pernambuco, que confirmou o acto do collector de Iguarassú, exigindo lhe o imposto de transmissão de propriedade pela adjudicação feita á viuva e testamenteira do coronel Manoel Pereira de Moraes, de partes do engenho « Inhaman », para pagamento de legados, adjudicação que aliás não chegou a realizar-se por fallecer a sobredita viuva e testamenteira.

Deferio igualmente o recurso de Cosme Damião dos Santos e outros, proprietarios de barcaças que se empregam no serviço da pequena cabotagem entre o porto da capital da provincia de Pernambuco e os de Itamaracá, etc., interposto do despacho da Thesouraria da dita provincia confirmatorio do da alfandega que os obrigou ao pagamento da contribuição para as casas de caridade afim de declarar-se á sobredita Thesouraria que taes barcaças não devem ser sujeitas ao imposto do art. 698 do regulamento de 19 de setembro de 1860, uma vez que se empreguem exclusivamente no abastecimento diario do mercado do Recife de generos de primeira necessidade.

Indeferio o recurso de José Nogueira de Souza, contra a decisão da Thesouraria de Pernambuco, confirmando a do administrador da Recebedoria das Rendas Internas, que lhe negou a restituição do imposto de transmissão de propriedade paga pela permuta de parte de uma casa por apolices da divida publica.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

— De 13:

« Consta-nos que por decreto de hontem foi approvado o contracto celebrado pela directoria geral dos correios com a Companhia de Navegação por vapor do Maranhão, usando para este fim o governo da autorisação concedida pelo art. 1.º do decreto legislativo n. 3,271 de 28 de setembro proximo passado.

« Na linha do norte effectuará a companhia uma viagem mensal entre o porto de S. Luiz e o da cidade de Belém, na provincia do Pará, com escala pelos portos de Guimarães, Turyassú, Bragança e Vigia. Na do sul effectuará duas viagens mensaes entre os portos de S. Luiz e Fortaleza, com escala em uma das viagens, pelo porto da Amarração, e em outra, pelos portos da Amarração, Camocim e Acaraú, podendo estas escalas ser alteradas pelo governo, mediante representação da companhia, e á vista dos dados da experiencia. Além d'estas haverá outra viagem mensal entre os portos de S. Luiz e de Barreirinhas.

« Será obrigada a companhia a transportar gratuitamente as malas do correio e seus empregados, dinheiros do Estado, o inspector da navegação subvencionada e 20 immigrantes ou retirantes em cada viagem, sendo que dos excedentes d'este numero apenas cobrará 50 por cento da tarifa.

« A companhia terá direito á subvenção annual de 170:000$000, devendo durar o contracto por cinco annos. »

— De 14:

« — A organisação da proposta do orçamento é tarefa laboriosissima e tanto mais importante quanto do esmero e perfeição dos trabalhos preparatorios dependem essencialmente, quer a justa estimativa da receita, quer a exacta correspondencia das verbas da despeza com os serviços a que cada uma deve occorrer. Falseados os elementos da previsão, ou amontoados sem exame attento das necessidades de cada serviço, debalde o parlamento se esforçará para decretar lei adequada ás circumstancias, augmentando ou diminuindo as consignações propostas segundo entender conveniente ampliar, restringir ou supprimir os serviços. Assentado o orçamento sobre bases pouco seguras nenhuma confiança será para inspirar o equilibrio na apparencia estabelecido pelo poder legislativo.

« Possuimos a este respeito legislação cautelosa que, cumprida á risca, offereceria á verdade do orçamento garantia sólida. Apezar d'isto, tem-se feito notorio o retardamento com que taes trabalhos preparatorios são apresentados á assembléa geral, revelando ás vezes feitio de ultima hora que naturalmente deixa ver imperfeições de obra mal acabada. Dependendo taes trabalhos do concurso de todas as repartições subordinadas a cada ministerio, nem sempre é dado ao Thesouro, a despeito dos seus esforços, recolher, coordenar e systematisar com a antecedencia conveniente tão grande numero de dados parciaes. A imperfeição dos nossos orçamentos, não sendo unicamente determinada por esta causa, acha n'isto em parte a sua explicação. Acreditamos não exagerar affirmando que nenhuma das nossas leis de tal natureza foi ainda decretada em tempo proprio depois de ter atravessado regularmente todos os transmites do mecanismo legal. Occorra quadra como a actual, em que a necessidade de economias impõe o dever de esmerilhar todas as despezas com o fim de verificar quaes podem ser supprimidas ou reduzidas sem transtorno grave dos serviços, e mais avultará, com a importancia de taes trabalhos, a conveniencia de os preparar com exame pausado e attento que não é para ser feito de afogadilho.

« A isto attendendo acaba o Sr. Ministro da Fazenda de providenciar para que com toda a antecedencia possam chegar ao Thesouro os elementos da proposta para o exercicio de 1887 a 1888, de maneira que, aberto o parlamento, e apresentada a mesma proposta, sejam distribuidas immediatamente as tabellas justificativas, sendo estas organisadas com a especialisação necessaria ao exame de cada consignação. N'este sentido vão expedir ordens ás diversas repartições ministeriaes.

« Orçamentos bem organisados constituem, em todas as quadras, condição impreterivel da boa gerencia dos negocios publicos. Em circumstancias como as nossas, ante *deficits* consideraveis, succedendo-se sem intermittencia durante longos annos, nem maior prova de incapacidade poderia dar o governo do que descurar a tarefa de approximar da realidade dos factos as provisões do orçamento. »

— De 20:

— Hontem ás 11 horas da manhã, esta fortaleza pediu soccorro dando tiros e levantando bandeira a meio páo.

« Partio immediatamente do arsenal de guerra para alli uma lancha por vapor, rebocando um escaler. Da fortaleza reclamaram um reforço para restabelecer a ordem, que fôra alterada por um conflicto entre duas praças do destacamento e um medico para curar um soldado que, intervindo na luta para separar os contendores, recebêra um tiro de espingarda e varios ferimentos na cabeça.

« Dirigio-se a lancha, sem perda de tempo, para

a fortaleza de Santa Cruz, de onde regressou pouco depois trazendo o reforço e o medico.

« O offendido, que é uma praça que está prestes a acabar de cumprir sentença, foi medicado e baixou ao hospital. Os offensores foram presos »

— Eis as noticias Commerciaes da ultima data.

Rio, 19 de Dezembro de 1885. — O mercado de cambio não soffreu hoje alteração : os bancos sacam a 17 15/16 d. sobre Londres, e ás taxas equivalentes sobre as outras praças.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes :

Londres 17 15/16 d., a 90 d/v.
Pariz 531 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 656 e 657 rs por marco, a 90 d/v.
Italia 538, 531 e 533 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 299 e 298 % a 3 d/v.
Nova-York 2$830 por dol., á vista.

O movimento do dia foi insignificante sobre Londres a 17 15/16 d., bancario, e a 18 e 18 1/16 d. papel particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

Venderam se hontem 6,038 saccas com café.

Bahia

Datas até 23 de dezembro.

No dia 23 teve lugar a collação do gráo de doutor em sciencias medicas á 105 allumnos que concluiram o curso.

Esses 105 allumnos se dividem assim por provincias : 8, Pará ; 2, do Maranhão; 1, do Piauhy 1, do Ceará ; 5, do Rio Grande do Norte ; 1, da Parahyba do Norte ; 6, de Pernambuco ; 4, das Alagoas ; 7, de Sergipe ; 49, da Bahia ; 7, do Rio de Janeiro ; 1, do Rio Grande do Sul ; 1, de S. Paulo 10 de Minas ; 2, Portugal ;

— Fallecera o Dr. Paulo Pereira Espinheira, de quem disse o *Diario de Noticias* que «palavra inspirada e vigorosa, Paulo Espinheira na tribuna sabia attrahir a attenção do auditorio, que só o interrompia com explosões de applausos, como ainda ha bem pouco tempo tivemos occasião de ver. »

Noticias da Europa

O paquete *Neva*, entrado ante-hontem da Europa, trouxe datas de Lisbôa até 13 do corrente 4 dias mais recentes do que as trazidas pelo *Patagonia*.

Além das de *Portugal*, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, inserida na rubrica *Exterior*, eis algumas das demais noticias, que depois completaremos :

Hespanha

Escreve a 13 de Dezembro o nosso alludido correspondente :

« Hontem 12 pelas 10 horas da manhã começaram as solemnes exequias por alma de D. Affonso XII. Assistiram 2,000 pessoas com caracter official e uns 800 individuos particulares. Foram distribuidos milhares de bilhetes de admissão ; mas a grande maioria dos convidados não puderam entrar no templo, que apresentava um aspecto imponente.

« Só prelados assistem 33 na capella-mór rodeados de numeroso clero. Officiava o bispo de Madrid.

« Estavam presentes S. A. o infante D. Augusto de Portugal, o principe da Baviera e os dous archiduques d'Austria, Frederico e Eugenio, o ministerio, representantes das camaras, o corpo diplomatico *au grand complet* com os enviados especiaes das potencias, as damas do paço, commissões do conselho de Estado e dos altos tribunaes, autoridades de Madrid, deputação da camara municipal, os capitães generaes e os grandes de Hespanha. A ceremonia durou até ás 2 horas da tarde. Sobre o cenotaphio estavam muitas corôas, chamando a attenção, entre ellas, uma que foi enviada pela rainha de Inglaterra.

« Foi publicado o decreto da amnistia. Comprehende esta tambem os delictos eleitoraes e os disturbios dos estudantes.

« Serão quanto antes postos em liberdade os 11 jornalistas que foram presos durante o governo do Sr. Canovas

« Estão já annullados 700 processos por delictos de imprensa.

« Os embaixadores estrangeiros tem felicitado o governo, manifestando-lhe as suas sympathias pela prudencia do povo hespanhol na crise actual

« O ministro da fazenda tenciona pedir ás côrtes autorisação para reorganisar a administração financeira, suspender a lei do imposto de consummo e vender as mattas do Estado.

« Os jornaes affectos ao gabinete dizem que os chefes e officiaes sublevados de Badajoz e de La Seo de Urgel, não serão amnistiados ; mas que obterão licença para voltarem á Hespanha, se a pedirem mas debaixo de certas condições.

« O general Lopez Domingues aceitou a embaixada de Hespanha em Paris.

« Asseveram os jornaes ultramontanos que D. Carlos recusa dar ouvidos ás propostas de pessoas que, por qualquer fórma, participaram da revolução porque seria isso uma traição para com a religião, a patria e o principio monarchico.

« A *Epoca* desmente que o Sr. Canovas del Castillo se tenha occupado do projecto de casamento do filho de D. Carlos com a filha de D. Affonso.

« Um dos ultimos numeros do *Figaro* insere uma carta do notavel tribuno Emilio Castellar a respeito das cousas de Hespanha, carta de que tanto se tem occupado a agencia Havas.

« Eis os extractos que hontem fazia uma folha de Lisbôa desse curioso documento :

« — Eis aqui, meu charo amigo, a minha opinião a respeito das cousas de Hespanha. Por certo que a opinião se enganava sobre o reinado de D. Affonso XII e eu estive sempre em desaccordo com ella. Acreditava-se na solidez do organismo creado pelo que se chama *pronunciamento de Sagunta*. Os conservadores civis, cujas previsões valiam mais do que as impaciencias dos conservadores militares, oppozeram se ao pronunciamento com muito tino, mas desde que elle teve o seu exito, enganaram-se na minha opinião, aceitando o poder emanado de um golpe feliz, mas inopportuno e contrario aos principios de legalidade, que elles invocam e que constitua a sua regra de proceder.

« A reacção produzida pelos erros de todos não teve a tolerancia precisa para todas as grandes obras e a monarchia improvisada sentia sempre falta de base. O rei não tinha a experiencia dos homens nem das cousas.

« Em troca elle deveria ter todos os cuidados e todos os pezares, n'uma idade em que a sua fraca saúde e a sua inexperiencia o impediram de desempenhar uma tarefa tão pesada e de tamanha responsabilidade moral. Todos os que apressaram a sua elevação por meios violentos, arriscando-se a aggravar a guerra civil devem reconhecer hoje que teria sido melhor esperar um reino do *veridictum do parlamento*, em vez de o receber de um levantamento militar. Tal evolução só inspirava descredito e era um convite á conspiração permanente, porque os conspiradores, tomando exemplo na sua origem, não lhe reconheciam autoridade moral. Tudo isto vai conforme na minha idéa de que a republica é a solução indispensavel desde que a politica conservadora nada consiga. A logica dos factos, mais do que as nossas aspirações particulares, deve trazer a republica pela força da opinião publica mais vigorosa entre nós, do que o julgam no estrangeiro, pelas notas das communas e das cidades, pelas das municipalidades e das côrtes, que a consolidarão, tranquilisando a nação.

« A Hespanha foi na verdade um dia algemada de terror, pelo movimento cantonal e intransigente, que se fez cumplice involuntario, mas cumplice, da guerra carlista e autor principal da reacção violenta de que nós soffremos ainda as ultimas consequencias. Estes ultimos tempos eu tive sempre a convicção de que a restauração burbonica havia de ser transitoria ; podemos substituil-a legal e pacificamente, por uma republica tão liberal, como conservadora, capaz de manter os progressos proclamados pelas democracias modernas e respeitando ao mesmo tempo os costumes e as tradicções do povo hespanhol em tudo que não contradiga de uma maneira profunda e radical a liberdade. »

« Esta é a parte da carta a que mais particularmente se referiam os telegrammas da Agencia Havas.

« Na continuação Castellar diz que o throno restaurado nunca fechou a sua tribuna republicana e que elle disse sempre que a monarchia não era forte nem duradoura, pensando que daria tempo aos republicanos para se curarem das exagerações prejudiciaes. Menos consistencia julga ainda no governo da regencia. A rainha Christina não tem o apoio da tradicção nem da familia. O unico representante viril da monarchia hespanhola é D. Carlos, principe de tradicções absolutistas que não poderia crear governo estavel. « Eu traço a minha *utopia*, diz Castellar, substituir o regimen republicano ao monarchico por um movimento pacifico e legal da opinião e com o concurso das côrtes, formulado ou por um artigo das constituições já conhecidas, exemplo a de 1869, póde muito facilmente tornar-se uma realidade pelo accordo commum de todos os partidos liberaes sem exclusão até dos *mais conservadores*. E' por isso que eu quero mais que nunca aos processos mais tranquillos e declaro por meio do vosso jornal a minha resolução inabalavel de não receber o poder de uma revolução popular nem de um pronunciamento pretoriano. »

« Os restantes periodos desenvolvem estas idéas.—*Emilio Castellar*. »

« O correspondente particular de uma folha de Lisbôa em telegramma datado de Madrid a 11 do corrente communica aquelle jornal, que a circular diplomatica do Sr. Moret (ministro dos negocios estrangeiros), documento muito notavel e importante, explica aos representantes da Hespanha no estrangeiro a confiança do governo pela segurança da ordem publica ; os nobilissimos esforços por parte de Sua Santidade para aconselhar a prudencia e abstenção dos carlistas, afim de livrar a nação hespanhola dos horrores de uma guerra civil ; explica a sympathia unanime das côrtes estrangeiras na presente e dolorosa conjunctura do fallecimento do infeliz soberano ; dá a conhecer os satisfactorios pormenores da união dos elementos monarchicos para defender as instituições e a ordem e pondera as virtudes e energia de caracter da regente, cujas altas qualidades desconhecidas até agora, porque só se faziam sentir no intimo da familia acabam de velar-se de um modo admiravel na difficil missão que lhe foi confiada.

« Para o Sr. Canovas, tem neste documento do governo do Sr. Sagasta levantados e legitimos encomios ao seu patriotismo e abnegação.

« Ha muito tempo que a referencia official da politica hespanhola não é feita contra os tão verdadeiros e brilhantes.

« Appareceu o decreto de amnistia (continúa o referido telegramma) amplissimo para a imprensa mas limitado para os emigrados politicos de caracter militar.

« São exceptuados desta graça os individuos do exercito, que, á frente da força as suas ordens, faltaram a ordenança e a disciplina.

« Não obstante isto, aos chefes que tomaram parte nas sublevações de Agosto de 1883, o governo está resolvido a admittir as supplicas individuaes de indulto, attendendo para concedel-o, as circumstancias e antecedentes dos interessados. debaixo do ponto de vista da reincidencia como revolucionarios.

« Espera se que este decreto seja applicado a ilha de Cuba e Puerto Rico, para aquelles que não tenham attentado contra a integridade da patria.

« No indulto, que se refere á imprensa, só merecem excepção aquelles delictos em que haja parte interessada por injuria ou calumnia.

«Aproveita o indulto aos seguintes jornaes madrilenos : *El Progresso, La Pigasta, La Bandera Social, El Zorrillista, La Correspondencia Militar, El Motin, Las Dominicales* e a mais de cincoenta folhas das provincias.

« Por consequencia deste indulto regressarão da emigração os escriptores Rodrigues Morales, Solis, Giner de la Rosa e Moralles.

« O annuncio das novas negociações diplomaticas para celebrar tratados de commercio com os Estados-Unidos tem produzido algum descontentamento em Barcelona, cujas corporações commerciaes vão pedir que, antes de nenhum accordo, sejam ouvidas pelo governo ácerca do assumpto

« Parece que a regente ao saber que funcciona va neste momento em Carthagena um conselho de guerra para julgar os réos da ultima tentativa revolucionaria d'aquella localidade, manifestou os seus propositos de commutar a pena a todos os réos, que forem condemnados a morte.

« Na segunda reunião em casa do Sr. Canovas não estava o Sr. Romero Robledo, ao qual seguem unicamente alguns poucos homens de importancia muito secundaria na politica hespanhola.

« Os embaixadores estrangeiros que foram a Madrid para assistir as exequias por alma do defunto rei, foram na vespera d'aquella solemnidade funebre recebidos pela regente, em presença do ministerio e grandes dignatarios da côrte.

« Quanto as presuppostas combinações de um enlace matrimonial entre D. Jayme filho de D. Carlos (o pretendente) e a princezinha das Asturias D. Mercedes, dizem de Madrid que foi do Vaticano e dos legitimistas francezes que partio a iniciativa deste projecto, como sendo esse o unico meio de se evitar a guerra civil da Hespanha.

« Foi o proprio Santo Padre quem particularmente deu a conhecer este projecto ao governo de Madrid. Em virtude das disposições dos carlistas, o projecto foi rejeitado *in-limine*.

« Os esforços de S. Santidade, sendo muito para louvar nos propositos que revelam, seriam de effeito contraproducente. Aquelle projecto equivaleria a uma provocação contra os elementos radicaes, causaria o desmembramento do partido liberal e traria complicações graves de politica internacional com a França.

« A scisão nos conservadores parece irremediavel. Os Srs. Pidal e conde de Toreno não poderiam conseguir a reconciliação entre o Sr. Canovas e Romero Robledo, o qual persiste em apresentar em sua candidatura á presidencia do congresso.

« O governo continúa muito preoccupado com a questão dos altos cargos officiaes. No ultimo conselho administrativo foram nomeados doze novos directores geraes ; e no que ha de celebrar se depois das exequias serão preenchidas dez vacaturas de conselheiros de Estado.

« As mudanças diplomaticas parecem que serão muito mais numerosas do que ao principio se suppunha. O Sr. Groizar irá para a embaixada do Vaticano ; o Amazo para a do Quirinal ; o Sr. Balaguer para Londres e o Sr. Albareda para Berlim. Para Paris ainda não está definitivamente resolvido ; mas como acima disse, referindo-me a um telegramma d'hontem, o general Lopes Domingues acceitou esse posto diplomatico, depois da recusa formal do Dr. Martos, o qual, por motivos de ordem puramente particular, e que em nada prejudicam o seu apoio ao governo, persistio em não sahir de Madrid.

« Um jornal de Saragoça conta que naquella cidade e seus arredores circula, ha dias, uma grande quantidade de moedas de cobre, com a data de 1875, tendo no inverso o busto de D. Carlos de Bourbon, coroado de loiros e com esta inscripção « Carlos VII. »

« *P. L. gracia de Dios rey de las Espanas*, e no reverso o escudo das armas hespanholas com um monogramma formado por um C e o algarismo 7, tendo a inscripção « *10 centimos de peseta*. »

« Os periodicos de Sam Sebastiam dizem que varias columnas volantes percorrem as Vascongadas para evitar qualquer movimento carlista.

« Na reunião dos ex ministros conservadores, que se effectuou em casa do Sr. Canovas, foram votadas as seguintes conclusões :

« O partido conservador approva com enthusiasmo e effusão o procedimento seguido pelo chefe do partido e seu ultimo governo, em tudo que diz respeito á ultima crise ministerial.

« O partido conservador apoiará d'um modo absoluto, energico e decidido, o actual gabinete em todas as questões de governo e de politica que não sejam, de todo inconciliaveis com os principios essenciaes e bem conhecidos, que constituem a sua bandeira.

« Diz-se que, em vista destas resoluções, de que só o Sr. Romero Robledo se affastou, o Sr. Canovas pronunciou as seguintes palavras :

« Perante a approvação unanime do meu procedimento pelos ex-ministros que ha quarenta annos representam o partido conservador, a minha opinião não só se robusteceu, mas deixou de ser minha para o ser de todo o partido.

« Os aggravos pessoaes, que de ruim possa ter o Sr. Romero Robledo, valem pouco ou nada, em presença da attitude unanime dos mais genuinos representantes do partido e do interesse mais elevado das instituições. Se o Sr. Romero Robledo quizer continuar no meu partido, hade inspirar-se nos accordos aqui adoptados ; e se nelle preponderа com mais força o que julga feridas de amor proprio, não sou eu que o expulso ; é elle quem voluntariamente se separa.

« Feitas as contas, o Dr. Romero Robledo parece que não poderá contar com mais de 60 votos para a presidencia do Congresso contra 240 que tem o Sr. Cánovas.

« O accordo entre o Sr. Sagasta e os esquerdistas é que parece estar definitivamente assentado nas suas linhas geraes, e especialmente no que diz respeito á manutenção da ordem publica.

« O conselho de guerra de Carthagena condemnou á morte quatro sublevados do Arsenal.

« Os jornaes de Madrid pedem á rainha, que indulte os quatro infelizes.

« Appareceu o cholera em Malaga e n'uma povoação fronteira do Baixo-Alemtejo distante alguns kilometros de Ficalho e Sobral, concelho de Serpa.

« Em consequencia dessas noticias, a junta de saude publica de Portugal consultou expondo ao governo que não se devia ainda levantar o cordão sanitario Para a fronteira no sitio indicado foram mais 50 soldados de cavallaria e umas tantas praças de cavallaria.

« A verdade é que por parte de Portugal o serviço de defeza tem-se feito o melhor possivel, attendendo a tão adiantada chorographia do paiz e aos elementos de que dispomos. Entretanto é o caso de se dizer sempre *Deus super omnia*.

« As folhas de Hespanha referem a triste coincidencia de ter fallecido em Segovia a ama do rei Affonso, precisamente no mesmo dia em que no palacio do Pardo exhalava o ultimo suspiro o rei de Hespanha.

« Os jornaes madrilenos do dia 11 deste mez dizem que a junta de saude de Huelva propoz ao governo que mande embarcar todos os portuguezes acampados na praia de Agramonte na ilha Christina e conduzil-os ao lazareto de Vigo ou aos de Portugal, deixando ficar os doentes no hospital.

As mesmas folhas insistem em que foram enterrados na praia 200 cadaveres de cholericos, e que a epidemia é tão mortifera que em 5 casos os são fataes. »

Italia

A queda do ministerio Mancini, segundo contam de Italia á *Indépendence Belge* está assás justificada pelas vicissitudes parlamentares, e pode considerar-se como resultado das pressões ameaçadoras da Allemanha.

Nestes ultimos tempos, o Sr. Mancini havia feito certas propostas á Inglaterra para a reconstituição da politica occidental da Europa.

Foram estas propostas bem acolhidas em Londres, graças ao tacto e habilidade do Sr. Nigra, causando porem certas inquietações no animo do Sr. de Bismark porque dessa politica devia resultar fatalmente uma nova triplice aliança entre a Italia, a França e a Inglaterra, á qual tambem n'um momento dado a Russia podia adherir.

Ora isto bastou para que o Sr. Mancini fosse sacrificado e substituido pelo Sr. de Robilant que, para dar mais amplas garantias a Berlin, consentio em enviar para Vienna o Sr. Nigra, que tinha sido em Londres o principal collaborador da liga occidental.

O novo embaixador em Vienna ficou assim, de certa maneira, collocado sob a vigilancia do imperio onde está acreditado.

O mesmo informador noticia que, ao sahir de Vienna, o Sr. Robilant, informado das razões que motivaram a queda de seu predecessor, firera á corte imperial os maiores protestos de que a Italia não se opporia a nenhuma das ambições da Austria para além dos Balkans e que, além disso, estava disposta a auxiliar a politica de expansão sustentada pelo imperio dos Hapsbourg mediante compensações fracas na fronteira oriental, compensações que, em caso algum, terão por objecto Trente ou Trieste e se limitará a fachas de territorio além dos confins actuaes.

— E' sabido que a Italia procedeu á annexação de Massuah. Mal o Khediva soube desta annexação manifestou grande descontentamento e participou o caso immediatamente para Constantinopla, donde foram ordens terminantes ao embaixador do Sultão, em Roma, para pedir explicações ao governo italiano.

A Italia tinha reclamado do governo do Khediva a transferencia da administração civil de Massuah para a autoridade italiana ; o Khediva tinha-se recusado acceder esse pedido, no que era apoiado pela Inglaterra.

Um batalhão de infantaria de guarnição em Gibraltar recebeu ordem de partir para o Egypto.

Suissa

O conselho nacional reunido em Berne acaba de votar o credito necessario para ser fortificada a montanha de Saint-Gothard.

Inglaterra

No dia 10 estavam eleitos 332 deputados liberaes, 250 conservadores e 86 nacionalistas irlandezes. Faltavam apenas duas eleições.

India Ingleza

Corria que estão terminadas as manobras inglezas em Lahore.

Foram enviados 10:000 homens a Pishin e a Quettah para alli ficarem de guarnição.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL LISBOA, 13 de Dezembro de 1885

A final o *Patagonia* não entrou no Tejo no dia indicado. Largou hontem depois de ter recebido as malas de modo que as minhas ultimas missivas creio terem ido pelo *Ville de Pernambuco* que saio a 9.

Seja como for la as devem os meus amigos receber em tempo devido.

— Como entre os progressistas havia muitos que desejavam investir na chefatura o Sr. conselheiro João Chrisostomo de Abreu e Souza e outros o Sr. conselheiro José Luciano de Castro. Depois de muitas negociações e frequentes entrevista havia se concordado ao que parece, em ficarem estes dois cavalheiros sendo os chefes do partido, como em tempo succedeu com o Sr. Braamcamp e bispo de Vizeu. (Alves Martins) ; mas a ultima hora o Sr. João Chrisosthomo desistio e os suffragios concentraram se em favor da candidatura do Sr. José Luciano de Castro.

Foi a 10 do corrente pelas 8 1/2 da noite que se reuniram no edificio do Centro Progressista da rua do Alecrim em Lisboa os tresentos e tantos delegados dos 147 centros provinciaes, conjustamente com os 10 delegados do centro de Lisboa. Alguns outros da provincia mandaram procurações. Assistiram todos os pares e deputados progressistas a excepção de alguns que estavam doentes. Foi enorme a reunião. Presidia o Sr. José Luciano de Castro, como presidente interino da commissão executiva do partido progressita, servindo de secretarios da mesma commissão Srs. Dr. Francisco Beirão e Kesoano Garcia. Feita a chamada verifica se que estavam na sala os dignos pares do rei no Infante Pessanha, conde de Valbom, conde de Bertiandes, conde de Castro, Quaresma, D. Luiz de Carvalho, Pereira de Miranda, Henrique de Macedo, José Horta, Visconde de Gandarinha. A. Pequito Seixas de Andrade, Vasconcellos Gusmão, Fernandes Vaz ; e os Srs. deputados Albino Montenegro, Antonio Centeno, Eunes, Pereira Borges, C. Lobo d'Avila, Conde de Villa Real, Eduardo Coelho, Elvino de Brito, Emydio Navarro, Barão de Viamonte, Coelho Campos, Barros Gomes, Mattoso Corte Real, Valente, Milicio Alves Matheus, Simões Ferreira, Ferreira d'Almeida, Laranjo, José Luciano, Simões Dias, Jardim, Marianno de Carvalho, Goes Pinto, Martinho Montenegro, Pedro Franco, Gonçalves de Freitas e Thomaz Bastos.

Tinham-se feito representar por procuração dada a correligionarios residentes em Lisboa ou a delegados de outras localidades, os centros de :

Alcaçovas, Alfandega da Fé, Arroyollos, Bouças, Cartaxo, Castello de Paiva, Celorico da Beira, Coruche, Esposende, Famalicão, Figueira da Foz, Fornos de Algodres, Ilhavo, Lagos, Loulé, Louzada, Macedo do Cavalleiros, Maia, Meda, Miranda do Douro, Mirandella, Mogadouro, Monsão, Mora, Olhão, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Paços de Ferreira, Penalva do Castello, Pombal, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Porto Moniz, Povoa de Varzim, Regoa, Ribeira da Pena, Sabrosa, Santa Cruz (Madeira), S. Pedro do Sul, Santo Thyrso, Silves, Tavira, Viseu, Villa do Bispo, Villa Flor, Villa Nova de Foscôa, Villa Nova de Portimão, Villa Real de Santo Antonio, Vimioso e Vinhaes.

Os outros representados por delegados especiaes que alli se achavam presentes e cujos nome omitto, eram os de : Abrantes, Aguida, Alandroal, Albergaria, Alcobaça, Alcochete Alemquer, Alijó, Almada, Amarante, Anadia, Ancião Arcos de Val de Vez, Algaail, Aveiro, Baião Barcellos, Barrancos, Batalha, Beja, Braga Bragança, Cabeceiras de Basto, Cadaval, Campo Maior, Cantanhede, Caparica, Castello Branco, Castello de Vide, Castro Daire, Ceia, Chaves, Cintra, Coimbra, Condeixa, Estarreja, Ervas, Extremos, Evora, Fafe, Faro (1) Faro (2) Feira, Ferreira do Alemtejo Figueira da Foz, Fragoas, Funchal, Gouvêa, Guarda, Guimarães, Lamego Leiria, Lisboa, Mafra, Manguaide, Marco de Canavezes, Manão Mesão Frio, Mira, Moimenta da Beira, Montemor o Velho, Mortagua, Moura, Mourão, Olivaes, Oliveira de Azemeis, Oliveira do Bairro, Ovar, Paredes de Couro, Portalegre, Portil, Porto, Porto de Moz, Povoa de Lanhoso, Redondo, S. João de Areias S. João da Pesqueira, Sattam Semancelho, Serpa, Sever do Vouga, Soure, Taboaço, Terena, Tondella, Trancoso, Vagos Valle Passos, Vallongo, Vianna do Castello, Vidigueira, Villa Nova de Gaya, Villa Nova de Ourem Villa Ponca de Aguiar, Villa Real, Villa Verde, Viseu.

— Lido o expediente, o Sr. José Luciano congratulando-se pela vitalidade do partido progressista, de que era solemne demonstração a importante reunião a que tinham concorrido que o dever de todos era terminar quaesquer hesitações e esquecer todas as desavenças, o que foi unanimente applaudido, fez em breves e sentidas palavras o elogio das virtudes e dos serviços de Anselmo José Braancamp e propoz que se lançasse na acta um voto de sentimento por tão grave perda.

Foi logo votado por acclamação esta proposta.

Sendo dada a palavra ao Sr. Barros Gomes, disse S. Exc. que os partidos teem uma razão de ser, porque são as affirmações do modo de sentir do paiz quanto aos negocios da administração publica. Erram profundamente os que julgam que só por si e pelo favor de que dispõem, quando não firmados na opinião podem formar um partido. Um era o que alli se via tão significativamente representado em numerosissima reunião, continuando as gloriosas tradições do credo progressista que tinha tido chefes como o marquez de Sá, que Alexandre Herculano denominava o primeiro portuguez, o duque de Loulé, que alliára á mais distincta nobreza e amor pela causa popular, o bispo de Vizeu, que dera os maiores exemplos de hombridade e isenção, e Anselmo Braancamp, que tivera por principal norma o singelo cumprimento do seu dever e por sua primeira aspiração evitar todas as dissidencias no seu partido.

Tão nobres exemplos obrigavam a todos os partidarios entre os quaes felizmente ainda restavam homens, que, pela sua lealdade partidaria, pela sua dedicação aos principios, pelo seu constante amor ao estudo dos mais importantes assumptos da administração publica, podiam prestar relevantes serviços ao partido e ao paiz.

Entendia, visto o bom espirito de concordia que a todos animava, que seria de uma alta significação partidaria o separar a eleição da commissão executiva da do seu presidente, o qual seria o chefe do partido.

Propunha pois, que *por acclamação*, fosse votado para chefe do partido o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, em quem concorriam os mais elevados dotes de caracter e illustração.

A assembléa acolheu unanimemente esta proposta com palmas, bravos e vivas a José Luciano de Castro. O Sr. Barros Gomes, vendo que o presidente não podia confirmar aquella solemne delibração, accrescentou que convencionalmente admitiissem que elle estava substituindo o presidente, e assim lhe permittissem declarar que o partido progressista alli representado acabava de eleger por acclamação seu chefe o Sr. José Luciano de Castro.

O Sr. José Luciano tomou a palavra para agradecer muito commovido aquella demonstração, que era o testemunho mais grato que podia receber do partido, tão brilhantemente representado ; o partido nada lhe devia, mais se lhe devera, elle se consideraria sobejamente retribuido Entendia que não podia haver maior galardão para um homem publico do que aquelle que lhe davam tão espontaneamente pelo cumprimento dos meus deveres. Era aquella a pagina mais gloriosa de sua vida e desejaria ter a grande eloquencia dos momentos solemnes para poder expressar o muito reconhecimento que ia n'alma. Só diria que estava muito agradecido, e depois de uma prova tão obrigante, o seu dever era hypothecar a vida, emquanto tivesse forças, ao serviço de seu partido para bem da causa publica ; que contassem com elle, como elle contava com os que assim o distinguiam. O seu discurso foi acolhido com repetidas salvas de palmas, bravos e vivas.

O Sr. conde de Valbom (Lobo d'Avilla Joaquim Thomaz) disse que o seu dever era ir alli prestar todo o apoio, em momento tão solemne, para cooperar na consolidação do partido. Felicitava-se por ver uma tão numerosa e prestante reunião, em nome do seu paiz e das instituições que nos regem, porque entendia que estas não poderão subsistir sem o partido progressista bem organisado. Aquella reunião e a sua attitude era um nobre desmentido contra as calumnias que se levantavam contra o partido.

Era indispensavel uma boa resolução seguida da maior conformidade na acção direcção illustração e energica para que o partido subisse ao poder pela sua propria força.

Felicitava-se tambem pela acclamação do Sr. José Luciano, antigo amigo e collega como chefe do partido a que se habilitava pela sua coherencia, constancia e perseverança no trabalho, e folgava de que tivesse do eleito por acclamação, porque a unanimidade dá mais autoridade ao chefe e dá mais prova de harmonia.

Que se empenhassem todos por manter aquella união. Cançado, e no ultimo quartel da vida já pouco se podia fazer ; mas, quanto podesse, seria para apoio o Sr. José Luciano para bem deste paiz.

O Sr. Mariano de Carvalho sendo acolhido com muitas palmas e vivas, disse que não tinha palavras com que agradecer as constantes manifestações com que em todas as assembléas o recebiam, e que as tomava como prova da generosidade dos partidarios para com os erros do homem, erros que não impediam as boas intenções do correligionario. Tal acolhimento era mais que sobeja compensação dos dissabores que a vida publica lhe tivesse acarretado.

Que estavam os progressistas na hora das acções mais que das palavras. As disidencias entre os homens do partido nunca tinham sido de principios ; mas simples questões, que se tinham tractado de avolumár por meios que todos conhecem, porque o chefe do partido regenerador, entre outros elixires para a sua conservação, empregava o de argumentar que não podia largar o poder por não ter a quem o entregar, visto a opposição estar desunida ; não encontrava occasião propria para largar o poder como ladino Bertholdo nunca achava a arvore onde havia de entorcar-se. (Riso na assembléa).

Affirmara-se alli solemnemente a harmonia na eleição do chefe e tambem elle queria mais contribuir para essa affirmação ; se fôra offendido, disso se esquecia em nome das altas conveniencias do partido ; se no ardor da polemica tinha offendido alguem, pedia que igualmente se esquecessem d'isso.

Mostrara se a harmonia na eleição dos delegados do centro de Lisboa repetira-se na eleição do chefe sobre tudo no modo como se fizera tal eleição, recahindo em um partidario cujas qualidades muito presava ; desejava que assim se continuasse. Era necessario reorganisar o partido para que subisse ao poder por sua propria força, sem o que não poderia desempenhar-se da espinhosa missão que lhe incumbe ; é necessorio que vá ao poder, mas estabelecendo condições. Temos sido bigorna (disse o orador) ; é necessario que sejamos martello, não para bater nos adversarios politicos, mas para esmagar os inimigos do paiz, os abusos, a corrupção que invadem tudo.

Convém ampliar a organisação dos centros provinciaes e ligal-os harmonicamente. A commissão executiva era numerosa de mais para a sua acção ser rapida e efficaz. Entendia que devia ser reconduzida como reconhecimento pelos serviços que tem prestado, mas que escolhesse d'entre si um directorio pouco numeroso, e que regulamentasse as relações dos centros com este directorio.

Esta proposta foi tambem approvada por acclamação, sendo o orador muito applaudido.

— O Sr. Alves Matheus (conego da sé de Braga e antigo deputado progressista) com a sua eloquente palavra e elegante dicção, congratulou se em nome dos seus correligionarios da provincia pela escolha do chefe que acabava de ser acclamado e em quem reconhecia uma honradez inconcussa e longos serviços, exultando por ver nas suas mãos puras e fortes a defensa da monarchia e da liberdade. N'elle esperava que todos encontrariam um bom chefe que commandasse e um bom amigo que estimasse.

Vai raiar uma aurora de plena paz ; saudava-a, porque entendia que um partido deve ser de bons soldados e de bons irmãos. Para ser um exercito bem aguerrido, tem de ser uma familia bem unida. A bandeira progressista era bastante larga para abrigar todos os bons patriotas. Os centros de provincia tinham dado provas de boa união e alli estavam representados por individuos que não eram politicos por interesse, mas por dedicação soffrendo muitos vexames e sacrificios que nem se podem examinar.

Entendia que a propria campanha parlamentar devia ser forte e rija, e que aos representantes progressistas se devia dizer como Nelson na sua ordem do dia da batalha de Trafalgar :—o partido espera que cada um de seus membros cumpra o seu dever. Era preciso para extinguir uma situação que é um mercado e um charco ; um mercado para todos os negocios ; um charco que enloda tudo e exala miasmas que corrompem a sociedade.

O governo não pode continuar a ser uma machina de arranjos ao serviço de uma companhia exploradora do orçamento. Que a todos animasse a fé no seu chefe, porque ella contribuia para a gloria dos soldados.

Foi muito applaudido.

O Sr José Luciano disse que tendo na mais alta consideração os serviços relevantissimos que o Sr. conselheiro João Chrysostomo de Abreu e Souza, prestára sempre á causa progressista, e de que acabava de dar as mais nobres demonstrações no modo porque procedêra nos trabalhos preparatorios para a reorganisação do partido, não tendo sido possivel conseguir que S. Exc. aceitasse uma das duas presidencias com que se entendêra constituir a direcção do partido, mas affirmando a sua mais leal cooperação na marcha futura da politica progressista, como aliás é tradicção do seu levantado caracter; e tendo em muita consideração os relevantes serviços que S. Exc. prestára ao exercito quando gerira a pasta da guerra,—propunha que se lhe desse por acclamação um voto de louvor e que assim se mancionasse na acta.

A assembléa, levantando-se, acolheu esta proposta com unanimes e prolongados applausos.

(A isto chamavam os papeis regeneradores no dia seguinte o *premio de consolação*).

O Sr. Emygdio Navarro, sendo recebido com grande applauso, disse que se apresentava alli em resultado da sua adhesão plena e sincero accordo que reinava no partido ; e em homenagem aos Srs. José Luciano e Barros Gomes, desligára-se de todas as reservas e assim dava um testemunho de consideração a homens de tão alto merecimento e em nome da antiga amisade que a elles o unira.

Devia-o á sua consciencia de patriota e partidario ; devia-o á alta consideração que lhe moveriam os que tinham alli vindo de todos os cantos do paiz affirmar a sua lealdade. Estavam para elle acabadas todas as desintelligencias pessoaes ; não pedia nenhum desaggravo ; abjurava todos os resentimentos e se tanto fosse necessario para affirmar os seus sentimentos de paz, até diria que os seus resentimentos não tinham razão de ser.

Estas palavras produziram em toda a assembléa um movimento de satisfação. O Sr. José Luciano, sahindo da presidencia, foi abraçar o Sr. Navarro.

Em seguida o Sr. Antonio Ennes tambem foi congrassar-se com o Sr. Navarro e o Sr. Correia de Barros (do Porto) com o Sr. Marianno de Carvalho. Um completo jubileu dizem mordazes as folhas da regeneração, commentando aquella indulgencia plenaria das reconciliações em massa.

O Sr. José Luciano levantou a sessão dando vivas aos centros progressistas das provincias e ao partido, correspondeu a assembléa com prolongados vivas a José Luciano de Castro, chefe do partido progressista.

Os representantes dos centros provinciaes foram então convidados para uma delicada ceia, fornecida pela casa Bultreschi do Chiado. Nessas agapas festivas todos beberam pela « taça da amisade » havendo eloquentes brindes e calorosas saudações.

Oxalá que isto dure e não se dissipe com o fumo dos ultimos charutos do dessert e do cavaco *interpocula* !

A' reunião assistiram mais de 500 pessoas.

Nos seus artigos editoriaes os periodicos do partido regenerador celebraram que o partido progressista tivesse exercido um direito e cumprido ao mesmo tempo um dever, apenas alguns delles se encarregaram de fazer notar que o papel que o novo chefe progressista vai desempenhar é acanhado pela *tutella* permanente do directorio do que o rodeiam.

Se aquelle sacrificio mutuo de resentimento e aggravos não se inutilisar por inesperadas contendas, o partido progressista mergulhando em cheio na piscina das reconcilações presta um bom serviço á monarchia representativa e vai tirar ao chefe do Estado todos os pretextos para figurar de chefe de um partido elle proprio.

Assim poderá restabelecer se a rotação constitucional e o justo equilibrio entre os elementos adversos mas harmonicos do systema politico por onde o paiz se rege.

Eis o que imparcialmente me occorre dizer a tal respeito.

E se tanta extensão dei a este assumpto, com prejuizo de outras noticias que são propriamente dos dominios da *reportage* minuciosa e casuistica, é porque a fallar a verdade desde a minha carta de 9 do corrente, é só d'este assumpto que se occupam os jornaes politicos tanto governamentaes como progressistas.

Os republicanos é que não devem ter estimado muito que reine a paz e união na santa igreja progressista. Se este reviramento para o bom caminho não se tivesse operado, é certo que as suas fileiras (as do partido republicano) se iriam engrossar com os descrentes e desilludidos.

— Não lhes fallei por lapso d'uma commemoração que ha dias se fez em Coimbra do setimo sentenario do fundador da monarchia portugueza.

Esta iniciativa de celebrar o setimo centenario de D. Affonso Henriques, partio do popular e erudito jornalista Martins de Carvalho, do *Tribuno*, secundado pela sociedade dos artistas coimbricense por alguns titulares e parte da Academia.

Os corpos docentes, porém, da Universidade e do Lycêo não compareceram, das autoridades tambem muitas se deixaram ficar em casa.

De modo que a festa, apezar do brilhantismo e dos accessorios e allegorias que figuraram no prestito civico e da eloquencia dos discursos pronunciados no sarão á noite, não attingio as proporções que lhe ambicionavam os patriotas sinceros que a tinham planeado.

— No dia 10 celebraram-se exequias na capella real do paço da Ajuda, suffragando a alma do Rei de Hespanha.

Estiveram presentes a côrte e officiaes generaes do exercito e da armada.

Assistiram El-Rei o Sr. D. Luiz I., S. M. a Rainha e seus filhos.

— Para de algum modo se desfazerem os attrictos que se têm manifestado com a ultima organisação militar, do corpo de fiscalisação externa das alfandegas, diz-se que o ministro da fazenda, de accordo com o da guerra, vão dar os commandos das respectivas praças a officiaes do exercito, e assim se dissiparam as rivalidades e repugnancia que se tinham levantado no exercito com a perspectiva dos officiaes paisanos de *galões brancos*.

— São já tantas as listas que se têm espalhado para a eleição da vereação municipal de Lisbôa, que hoje (domingo se deve effectuar) que bem se pode dizer como em França : *Il n'ya que l'embarras du choix*.

Até a *Nação* recommenda uma em que vem á mistura com diversos nomes de legitimistas dos mais conspicuos, outros de republicanos, progressistas e regeneradores. Chamam-lhe lista de reconciliação.

Parece-me que esta não tem grande voga.

— Aggravaram-se muito os padecimentos do insigne actor José Carlos dos Santos, ha annos cego. Casou *in articulo mortis* com a actriz Amelia Vieira que ha muito tempo lhe estava servindo de enfermeira carinhosa.

No lugar de professor de declamação que o moribundo artista occupava no Conservatorio está sendo substituido pelo talentoso actor João Rosa do Theatro, do theatro de D. Maria II.

Ouvi que esta companhia, que é sem duvida a primeira do nosso paiz, vai mesmo antes de acabar a época fazer uma *tournée* ao Brazil.

— Foi hontem a 2.ª recita extraordinaria em S. Carlos do celebre tenor Massini.

Agradára enormemente nos *Huguenotes* e não foi menos applaudido no *Rigoletto*.

— Retirou se hontem para o Rio de Janeiro onde se demora alguns mezes, no paquete *Buenos-Ayres* o secretario da legação do Brazil em Lisbôa e laureado poeta Sr. Luiz Guimarães.

Bôa viagem tenha o illustre litterato.

— Trata-se de organisar uma companhia com o capital de sessenta mil libras sterlinas, ou... 270:000$000 (fortes) a qual com o titulo de *Compagnie Industrielle et commerciale d'Angola*, explore as concessões feitas ao Sr. Bensaude, que têm por fim principal o fabrico do alcool pela distillação da batata, betarraba, nabos e outros productos.

No proximo paquete vai para Angola o Sr. Paulo Levy tratar da demarcação dos 1:000 hectares de terreno alli destinados a esta industria.

O *Diario de Noticias* publicava hontem as seguintes notas biographicas do novo chefe do partido progressista :

« José Luciano de Castro. — Este distincto homem politico, que o partido progressista ante-hontem elegeu seu chefe por unanimidade, nasceu na cidade de Aveiro a 14 de dezembro de 1834. Aos 15 annos de idade matriculou se no 1º anno juridico da universidade de Coimbra, seguindo o curso com o mais completo exito, formava-se a 11 de julho de 1854, sendo eleito deputado pelo circulo de Feira no immediato mez de novembro, tomando assento na camara aos 21 annos incompletos. O circulo que o elegera honrou-o com igual mandato dois annos depois. Logo nos primeiros tempos da sua carreira cursou as lides forenses, sendo um dos mais habeis advogados, dedicando sempre com assiduidade boa parte do seu tempo aos trabalhos jornalisticos e ao estudo das questões sociaes. Em Coimbra ainda redigio o « Observador », escreveu depois com effectividade no « Conimbricense » em 1856 e 1857 collaborou na « Revolução de Setembro », entrando depois para a redacção do « Commercio do Porto » e tomando seguidamente as direcções do « Nacional e do Jornal do Porto », que redigio desde 1858 a 1863. Entre os estudos das questões sociaes avulta um opusculo de 1856: « A questão das subsistencias » e entre os estudos juridicos sobresai em 1859 a « Annotação á legislação da imprensa. Em 1861 e 1865 confiou lhe a procuração politica para o representar em côrte o circulo de Villa Nova de Gaia, em 1867 o de Vianna do Castello, em 1869 e de Anadia, aonde casara dois annos antes com a filha do abalisado jurisconsulto o Sr. conselheiro Alexandre de Seabra.

« A este tempo já o Sr. José Luciano havia fundado com o Sr. Dr. Alves da Fonseca a interessante revista « O Direito », que ainda existe e tem muita aceitação nas classes interessadas nestes assumptos. A 11 de agosto de 1869 foi pela primeira vez chamado aos conselhos da corôa, sendo-lhe entregue a gerencia da justiça e ecclesiasticos no governo presidido pelo duque de Loulé e que foi derrubado pela revolta de 19 de maio de 1870.

Neste anno voltou ao parlamento com o diploma da deputação pelo circulo da Anadia, por onde depois tem sido inalteravelmente eleito em todas as legislaturas. Foi novamente chamado ao poder em 1 de junho de 1879, occupando a pasta do reino, que deixou com a queda do ministerio presidido pelo fallecido Anselmo José Braamcamp, em 25 de março de 1881, de quem é successor como chefe do partido. O Sr. José Luciano de Castro completa na proxima segunda feira 51 annos de idade. Como ha dias aqui indicamos em uma breve nota telegraphica, S. Exc. é um dos nossos parlamentares mais antigos, pois veio pela primeira vez á camara ha 31 annos. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO -CORTE, 20 de Dezembro de 1885

SUMMARIO :—*Noticias do fallecimento de el-rei D. Fernando — Os telegrammas recebidos pelo imperador.—Manifestação de pezar por parte das associações portuguezas.—Juizo da imprensa sobre o finado principe. —Como correm as eleições na provincia do Rio de Janeiro e na corte.—O Sr. Ferreira Vianna e o censor de sua candidatura.—O que se passa em Minas.—Supposto accordo com os dous Affonsos. —As noticias que temos de S. Paulo e de Santa Catharina.—Candidatura do Sr. Maciel por essa provincia.—Pouco se sabe das outras provincias.—O Sr. Carlos de Carvalho e o conflicto com elle havido na rua do Ouvidor.*

Foi aqui recebida com vivos signaes de pezar a noticia do fallecimento d'el-rei D. Fernando, de Portugal, não sómente por parte da colonia portugueza, como tambem pelo publico em geral que, conhecedor dos predicados e dotes moraes do augusto finado, o rei artista, como chamava-lhe a imprensa, votava-lhe merecida estima e sympathia pessoal. Logo que foi conhecido e affixado nos escriptorios dos jornaes o telegramma que noticiava esse triste acontecimento, aliás previsto á vista de telegrammas anteriores, todas as associações portuguezas que existem nesta capital, e são em grande numero, cerraram as suas portas e hastearam as suas bandeiras á meia haste.

As casas de commercio portuguezas tambem cerraram suas portas, e varias associações nacionaes de que fazem parte portuguezes fizeram tanto, em signal de pezar.

O imperador, que nesse dia havia descido de Petropolis para assistir, á tarde, a sessão magna annual do *Instituto Historico*, recebeu por volta das 10 horas da manhã um telegramma annunciando que o seu cunhado e muito particular amigo, com o qual entretinha assidua correspondencia, achava-se agonisante. Mais tarde recebeu outro communicando o fallecimento. S. Magestade mandou cerrar as portas do paço e immediatamente transmittio o telegramma ao Sr. presidente do conselho, mandando aviso ao *Instituto*, por intermedio do respectivo secretario, de que não podia comparecer a sessão. Esta, por deliberação do mesmo *Instituto*, foi transferida para quando S. Magestade podesse a ella comparecer.

A' tarde regressou para Petropolis, onde no dia seguinte, foi o Sr. presidente do conselho por si e em nome do ministerio apresentar a S. Magestade as suas condolencias, não obstando, porém, isto a que tenha ido depois cada um dos ministros, por sua vez, cumprir individualmente o mesmo dever.

Todos os jornaes deram artigos, em que eram apreciados á largos traços os meritos e qualidades do finado rei, tornando saliente o modo porque elle se houve durante o tempo em que occupou a regencia do reino, após o fallecimento da rainha, sua esposa. O *Paiz*, que é propriedade de um negociante portuguez, e á frente de cuja redacção se acha um republicano, notou como cousa que lhe parece extraordinaria, mas que é « a prova mais eloquente da elevação moral do illustre principe D. Fernando, ter sido elle rei e haver conseguido fazer-se amar do povo em cujo seio viveu ; haver escapado, no meio de tantas vicissitudes e animadversão dos partidos á injustiça dos homens que accediam o poder e o exploram como uma industria ; haver conseguido ao mesmo tempo ser bom pai de familia, educador solicito dos filhos e esposo discreto e reservado no que concernia as funcções particularmente reservadas pela lei á sua esposa ; haver sabido conservar se homem e cidadão, amigo das artes e dos artistas, sempre lhano, sempre affavel » e outras muitas cousas etc., etc.

Não sei porque acha o *Paiz*, tão difficil conciliar o *officio de rei*, (*metier de roi*, na phrase de Henrique IV) com todos esses predicados que distinguiam D. Fernando, quando por cá não temos nada que invejar a esse respeito. O nosso rei póde muito bem supportar qualquer confronto que se queira fazer em todos aquelles pontos, menos no de esposo discreto e reservado quanto as funcções da realeza conferidas pela lei a sua esposa, porque elle é quem exerce essas funcções continuadamente e não em um transitorio periodo regencial,—circumstancia que augmenta o seu labor e responsabilidade moral.

Digam o que quizerem do actual soberano do Brazil ; a historia lhe ha de fazer justiça no futuro, e no dia de seu passamento— que Deus affaste por longos annos—o redactor do *Paiz* poderá, noticiando o infausto acontecimento, repetir a estas palavras com que começou o seu artigo referindo-se a D. Fernando :

« O principe illustre que acaba de cerrar os olhos á luz da vida terrenal deve ter expirado com a consciencia tranquilla e com essa ineffavel satisfação de quem póde, na hora derradeira, olhar sem remorsos para o passado e sem temor para o futuro.

O *Diario do Brazil*, referindo-se ao papel desempenhado pelo rei D. Fernando, « typo da lealdade e da honra », como principe consorte de uma soberana constitucional, accentuou, como uma advertencia do futuro, que « nunca uma intervenção sua penetrou fóra da região neutra e conciliadora que lhe competia, e no seio do qual educou um principe como D. Pedro V, que é para a nação portugueza uma saudade immorredoura ».

As associações portuguezas tem enviado mensagens de pezames ao rei D. Luiz e tratam de fazer um funeral correspondente aos sentimentos que nutriam para com o finado principe.

Tratemos, porém, do que vai cá pelo nosso interior, que mais possa interessar ao leitor.

Na politica não ha muito o que dizer, embora já tenham começado os trabalhos da campanha eleitoral. Ainda não chegou o periodo agudo, em que o mundo politico não pensa em outra cousa.

Na provincia do Rio de Janeiro as cousas correm com muita calma e suavidade, contando-se como certo que assim irá até o fim, sendo eleitos pelos nove districtos os nove conservadores, candidatos na eleição passada, alguns dos quaes nem se quer teem competidor. Não consta mesmo que os liberaes tenham organisado chapa, ou feito qualquer combinação em nome do partido Os candidatos que se apresentam, sem esperança, nem probabilidade de resultado, fazem-n'o por propria conta e como que para habilitarem se e invocarem no futuro precedencia perante o districto.

Aqui na corte não ha a mesma facilidade, nem igual certeza, até porque ha uns tantos despeitos latentes de conservadores, umas certas ambições prematuras e sofregas que não deixam de causar embaraços a combinação do partido. Com tudo, dizem-me que no 1º e 2º districtos não vão mal as candidaturas dos Srs. Ferreira Vianna e Fernandes de Oliveira. Não assim, no 3º districto a do Sr. Bulhões de Carvalho, que por emquanto acha se mais que muito arriscada.

O Sr. Ferreira Vianna, ao caves do que fez na

eleição anterior, dirigio circular ao eleitorado e, não obstante ainda ha dous dias, respondendo a um artigo do Sr Baptista Pereira, seu competidor, fallar nos desenganos e tristeza de sua vida, trabalha com boa vontade, mostrando que voltaram-lhe o interesse e gosto pela vida politica, que no anno passado dizia na Camara dos Deputados ter perdido.

Talvez muito tenha concorrido para isto uma serie de pequenos e picantes artigos, cujo autor até hoje ainda senão conhece, publicados contra a sua candidatura no *Jornal do Commercio* desde que foi organisada a chapa conservadora.

Nos discursos do Sr. Ferreira Vianna, nas suas manifestações em relação ao chefe do estado e nas suas declarações feitas da tribuna achou o auctor dos artigos rica messe para mostrar que o experimentado parlamentar e provecto jornalista não pode ser candidato do partido conservador.

Quanto taes artigos devem ter magoado o illustre candidato, mostra o facto de ter este chamado á responsabilidade o seu autor. Como tal, porém, apresentou-se-lhe o testa de ferro Romão José de Lima.

E' facil imaginar a vantagem que do caso tirou o Sr. Ferreira Vianna, dando-o á publicidade e commentando-o com o atticismo e fria ironia que são parte interessante das galas do seu estylo.

No 2º districto, apezar de uma pequena scisão que se pronuncia por um outro candidato conservador, reputa-se segura a eleição do Sr. Fernandes de Oliveira, até porque não ha competidor pelo lado liberal, que possa causar lhe receio. O Sr. Carlos de Carvalho, ex-presidente do Pará, acaba de declarar—por motivos de que adiante fallarei—que « a situação actual do seu espirito não lhe permitte que continúe a manter a sua candidatura e por isso retira a, pedindo aos seus amigos que, se conformem com essa resolução. »

O Sr. Henrique de Carvalho, adoentado de corpo e de espirito, como se acha, e por isso sem a precisa actividade, não é competidor que inquiete.

No 3º districto, como disse, é que as cousas não se apresentam com bom aspecto para o Sr. Bulhões Carvalho, que tem por competidor o Sr. Bezerra de Menezes. E' certo que ha ahi um grupo de liberaes que não estão satisfeitos com este, e na eleição passada negaram-lhe seus votos. Mas é bem provavel que agora, na opposição, se reconciliem.

Se as cousas correm com a facilidade, que fica dita, na provincia do Rio de Janeiro, onde aliás o presidente, que não foi precedido de vice-presidente que desbaram o terreno, não tem querido accelerar a marcha do « carro de Apollo » com algum desbravasse para os amigos; não se pode dizer o mesmo com relação a outras. Em Minas, por exemplo, onde, segundo me dizem, poderiam ser eleitos 16 conservadores, se houvesse accordo, boa intelligencia e sobretudo disciplina partidaria e boa direcção talvez não o sejam nem 12. Alli, como em outras provincias, cada individuo que dispõe de uma certa influencia na sua localidade e conta duas ou tres dezenas de votos, entende que pode ser candidato e perturbar as combinações que se tenham feito no interesse geral e em nome do partido.

Accresce que os nossos partidos estão mal educados, ou antes, não tem educação politica, e difficilmente hão de adquiril-a com o systema de districtos singulares, que, na maioria dos casos, escravisa o deputado cujo diploma representa uma circumscripção muito restricta, e que por isso mesmo pode tornar se mais exigente. D'ahi a necessidade ainda de por-se o deputado na dependencia do governo, mesmo porque, imbuidos da idéa de que o governo tudo pode, procuram todos pôr-se á sombra d'elle. E quando não são attendidos e satisfeitos nas aspirações dos seus eleitores, longe de procurarem a causa real da recusa explicam na pelo modo que melhor lhes convém, ainda mesmo que não seja verosimil.

Quanto a Minas, andam a lançar a culpa ao Sr. Ribeiro da Luz, a quem dão como de accordo e combinação reservada com os dous Affonsos, o Celso e o Penna, representando este tambem o elemento Martinho Campos, para que se não difficulte a eleição dos candidatos do peito desses tres senhores. O ultimo parece que só se interessa pelo seu sobrinho, o Sr. Valladares, o qual, pelos proprios recursos e mesmo sem tratados secretos pode ser eleito, como tambem os Srs. Affonso Penna e Candido de Oliveira; e tanto que a principio até se disse que não se apresentariam candidatos conservadores pelos seus districtos.

Assim, o accordo, se o houvesse, seria em proveito dos Srs. Carlos Affonso e Affonso Celso Filho, principalmente por este, que pleiteia por um districto todo official, o 20.º, em que na eleição passada elle venceu apenas por oito votos.

Em S. Paulo devem ser reeleitos os mesmos deputados da camara dissolvida, com excepção do Sr. Martim Francisco, que conhecendo-se perdido, levantou acampamento e apresenta se pelo 10.º districto de Minas, de que foi representante o seu irmão o Sr. Antonio Carlos, o qual lh'o cede com muito gosto. Conta-se a sua eleição ahi como certa. Pelo districto que elle representava em S. Paulo, o 6.º, deve ser eleito o Sr. Cochrane, seu antigo competidor. O Sr. Moreira de Barros teria a sua reeleição muito arriscada no 2.º districto se o presidente da provincia não guardasse a completa abstenção que se tem imposto, como se tem imposto, e no reconhecem e confessam os proprios adversarios. No caso contrario, o eleito seria o Sr. Almeida Nogueira, que, entretanto, ainda não desanimou.

No 1.º districto, por onde já foi eleito e agora se apresenta, o Sr. Prado, surgio ultimamente uma difficuldade, que aliás não será insuperavel para o honrado ministro da agricultura. O Sr. João Mendes, chefe de uma dissidencia que se deu entre os conservadores na eleição de 1881, e foi causa do triumpho obtido pelo candidato liberal, mas que desappareceu na eleição do anno passado trabalhando todos de accordo pelo mesmo Sr. Prado, para o que deu-se uma nova direcção ao partido, sob o titulo de *União conservadora*; o Sr. João Mendes deshouve-se novamente agora, por lhe terem dado o 8.º districto, do Sr. Prudente de Moraes. onde elle não reputa viavel a sua candidatura, e apresenta-se pelo 1.º.

Parece que elle mesmo não antevê probabilidades de triumpho. Quando muito o que poderá fazer é que haja segundo escrutinio entre o Sr. Prado e o candidato liberal, moço novo, que aliás não tem força sufficiente no districto, para lutar com um ministro.

Em Santa Catharina as cousas tem se complicado de um modo inesperado. No 1.º districto, em opposição á candidatura do Sr. Taunay, conservador, foi apresentada a do Sr. Maciel, liberal, que, entretanto, continúa a ser candidato pelo 4.º districto de sua provincia.

Está residindo em Santa Catharina um riograndense, homem que dispõe de recursos, muito activo, e particularmente dedicado ao Sr. Silveira Martins. Foi elle quem, conhecendo a fraqueza do candidato liberal, o Sr. Schutel, apresentou o nome do Sr. Maciel, não se sabe se por encommenda ou resolução espontanea, e com isto conformou-se o dito Schutel.

O Sr. Maciel aceitando a candidatura catharinense, declarou pelos jornaes que o fazia por ter a isto acquiescido o seu chefe, mas que não deixava de ser candidato pela sua provincia.

No 2.º districto apresentavam pelo lado conservador o Dr. Chaves, apoiado pelo Sr. barão de Laguna. Um grupo divergente apresentou o Sr. barão de Teffé. Mas tendo fallecido o Dr. Chaves, veio o Sr. Teffé declarar pela imprensa que sendo a sua luta com o Sr. Laguna, desde que desapparecera o candidato deste, elle deixava tambem de ser candidato. Nisto, ou por encommenda d'aqui, ou por lembrança lá dos amigos, foi apresentado o nome do Sr. Pinto Lima, que foi aceito pelos que aceitavam a candidatura do Dr. Chaves. Mas o grupo dessidente insiste em sustentar o Sr. Teffé; e ahi anda a apparecer artiguitos e telegrammas, em que conta-se muita historia, faz-se muita intriga, e por fim não se pode apurar bem a verdade.

O que parece é que o Sr. Mafra, candidato liberal, é quem ha de lucrar.

No Espirito Santo, corre no 2.º districto natural e novamente a candidatura do Sr. Costa Pereira. Mas no 1.º districto ha não menos de tres candidatos conservadores.

Do Rio Grande nada se sabe, nem mesmo se pode prever por emquanto. O que é certo é que os liberaes ainda não romperam com o presidente e até se mostram satisfeitos, procurando-o mesmo em palacio. Esperamos para ver o que d'ahi sahirá.

De Matto-Grosso e Goyaz as distancias não permittem saber-se como correm por lá as cousas.

Do Paraná nada consta de bom, nem máo.

Da Bahia dizem que, provavelmente só virá um deputado liberal, o Sr. Ruy Barbosa pelo 11.º districto.

Do que vai pelo norte melhor se saberá ahi do que aqui.

Tendo dito acima que depois fallaria dos motivos porque o Sr. Carvalho retirou a sua candidatura, transcrevo a seguinte noticia dada pelo *Jornal do Commercio*, e que, com mais ou menos circumstancias consta de todos os outros Diarios:

« *Lucta e ferimentos*: — Hontem, pouco depois de uma hora da tarde, o Sr. Francisco Marcondes Machado, fazendeiro da freguezia da Sapucaya, passando com sua esposa pela rua do Ouvidor esquina da de Gonçalves Dias, ouvio alguem dirigir-lhe uma frase desagradavel; e. voltando-se para vêr quem a dissera, verificou que o seu interpellante era o Dr. Carlos Augusto de Carvalho, com quem se desaveio ha algum tempo.

« Perguntou-lhe o Sr. Marcondes Machado se era a elle que se dirigia e, tendo em resposta outra frase desagradavel, deu uma bengalada no Dr. Carlos de Carvalho. Armou-se então este de um estoque, que tirou da bengala, e aggredio o Sr. Marcondes Machado, travando os dous lucta, em que interveio terceira pessoa, cujo nome ignoramos, que tambem aggredio o Sr. Marcondes Machado com um chapéo de sol.

« Separados afinal os contendores, retirou-se o Dr. Carlos de Carvalho, acompanhado por dous amigos, sem que apparecesse nenhum só agente da policia.

« O Sr. Marcondes Machado, que recebeu quatro ferimentos de estoque, dirigio-se para a repartição da policia, afim de dar a sua queixa ao Dr. Carlos de Gusmão, delegado de semana, o qual encarregou do corpo de delicto o Dr. Thomaz Coelho, que verificou serem estes os ferimentos: um na face anterior do thorax, do lado direito, em direcção obliqua e com cinco centimetros de extensão, interessando a pelle e os tecidos subjacentes; outro no terço inferior da face interna do braço esquerdo, de quatro millimetros de extensão, tambem obliquo e interessando a pelle e tecidos subjacentes; outro functorio na face lateral direita do thorax; e o ultimo, tambem functorio, na região escapular esquerda.

« Parecem todos pouco penetrantes, mas os dous primeiros produziram abundante hemorragia capillar, que deixou largas manchas de sangue na camisa.

« O Dr. Felicio dos Santos, medico do Sr. Marcondes Machado, acudindo logo ao chamado, prestou-lhe os soccorros da sua profissão, acompanhando-o depois até á casa de sua residencia.

« O offendido, depois de interrogado pelo Dr. Carlos de Gusmão, teve larga conferencia com o Dr. chefe de policia.

« — A's 4 horas da tarde apresentou-se na repartição da policia o Dr. Carlos Augusto de Carvalho, que tambem foi interrogado pelo Dr. delegado, e examinado pelo Dr. Thomaz Coelho.

« O delegado de semana abrio o inquerito, e interrogou algumas testemunhas. »

Esse acontecimento causou muita impressão, maxime pelas variadas origens que lhe dão, e commentarios que fazem.

REVISTA DIARIA

Agentes do Correio Por acto da Presidencia da Provincia de 23 do corrente, foram nomeados, sob proposta do administrador dos Correios, os seguintes agentes:

Na estação da Boa Viagem, Emygdio de Assis Campos Casdem.

Na estação da Lagoa do Garro, Francisco Gomes Araujo.

Noite de festa — Para o geral da população do Recife e dos arrabaldes foi realmente de festa a noite de 24 para 25 do corrente. em que a igreja commemora o nascimento do Redemptor do Mundo.

Grandes massas de povo affluiram para os templos, onde se celebrou á meia noite o incruento sacrificio da missa, e nas ruas da cidade, antes e depois desse acto, foi enorme e multidão.

As linhas ferreas que conduzem para os arrabaldes e a Companhia Ferro Carril tiveram grandes enchentes nos seus vehiculos, e grande tambem foi o movimento de vehiculos communs a transportarem gente para fora da cidade.

Foi essa a principal diversão da noite, pois os folgares populares foram raros nos arrabaldes, não obstante o explendido luar ser incentivo para elles.

Empregados do commercio — Hoje, ás 5 horas da tarde, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, terá lugar a solemne installação da Associação dos Empregados do Commercio.

Os referidos salões acham-se decorados á capricho para a festa, que é de esperar seja deslumbrante, pois para ella não têm poupado esforços os fundadores da sociedade.

Grande numero de convites foram dirigidos á imprensa, associações e familias.

Eleição provincial—Na fórma da lei e do seu regulamento, hoje, as 9 horas da manhã, devem reunir-se as mesas eleitoraes dos districtos de paz em que ha mais de uma secção, para organisarem as mesas das respectivas secções, que devem presidir os trabalhos eleitoraes na eleição de 30 do corrente, para membros da Assembléa Provincial, no biennio de 1886—87.

Caiporismo ou desaso?—Nas folhas do Pará, trazidas hontem pelo paquete americano *Finance*, encontramos a noticia de ter encalhado esse vapor n'um baixio, no dia 18, isto é, na vespera de entrar no porto de Belém.

A alludida noticia refere-se apenas ao facto do encalhe, sem pormenores anteriores ou posteriores.

Pois bem, aqui em Pernambuco deu-se a mesma cousa: na noite do ante-hontem, vespera da entrada do paquete no nosso porto, encalhou elle nas praias de Pau-Amarello, sendo forçado á lançar ao mar 5:000 volumes de mercadorias para poder aliviar e safar!

Seria caiporismo ou desaso? *Dificilem rem.*

Seja como fôr, sciente do facto a alfandega fez hontem seguir para o lugar do accidente o vapor *Medusa* com diversos empregados fiscaes, afim de recolher, se fôr possivel, os volumes lançados ao mar.

Homicidio—A's 10 horas da manhã de 25 do corrente, no lugar Caboçó do districto policial do Poço da Panella, Sober Henriques de Miranda, que andava intrigado com o machinista da ferro-via do Caxangá de nome Manoel Bala, aproveitou o ensejo de encontral-o e o assassinou com uma facada, depois de ter ferido á Juvino Francisco das Chagas

Commettido o crime, o assassino atravessou o rio Capibaribe e buscou occultar-se no lugar Barbalho; mas em sua perseguição seguiram diversas praças do destacamento e algumas pessoas do povo, que conseguiram captural-o e entregal-o á competente autoridade, que o mandou recolher á prisão.

Releva ponderar, que, no acto da prisão, o criminoso foi espancado e ferido gravemente.

Malversores em Olinda—Ha poucos dias noticiamos os damnos que alguns malversores fizeram nos combustores publicos da illuminação de Olinda; hoje temos a noticia que, na noite de 23 para 24 do corrente, os mesmos ou outros individuos *ejusdem furfuris* arrombaram á martello e escopro o embasamento do chafariz do largo do Carmo naquella cidade, sem duvida com o fim de partirem o cano respectivo e fazer esvasiar o deposito da Ribeira.

O damno praticado no chafariz foi notavel, e revela que que os malversores gastaram algum tempo na sua obra de destruição; entretanto não consta que a policia de Olinda tenha por alli apparecido. Porque? Respondam os anjinhos.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Durante o mez de Novembro ultimo foi o numero dos trens com o seu respectivo percurso o seguinte:

	kilometros
170 trens de passageiros percorrendo	1.5622,0
193 trens de carga percorrendo	10.520,3
110 trens de lastro percorrendo	3.200,0
479 trens percorrendo	29.332,3

Viajaram na linha:

1.590 1/2	passageiros de 1ª classe.	
1.858	»	» 2ª »
11.095 1/2	»	» 3ª »
14.544	»	das 3 classes.

Além d'estes viajaram com passes do governo:

132	passageiros de 1ª classe.	
43	»	2ª classe.
110	»	3ª classe.
285	»	das 3 classes.

e mais 17 de 3ª classe por conta do empresa constructora do prolongamento.

Foram despachados 4.305 volumes de bagagens pesando 73.127 kilogrammas, e por conta do governo 275 volumes, pesando 6.948 kilogrammas.

Despacharam-se 303 animaes.

Foram transportados 10.688,509 kilogrammas de mercadorias, dos quaes figuram 329,135 por conta do governo e 11,508 por conta da empreza do prolongamento.

Dos 10.347,866 kilogrammas restantes foram transportados:

	kilogram.
Da capital para o interior	1.712,564
Do interior para a capital	7.844,553
Em trafego intermedio	790,749
	10.347,866

As mercadorias transportadas do interior para a capital foram: 91.398 saccos de assucar com 7.072,252 kilogrammas, 469 fardos de algodão com o peso de 36.464 kilogrammas, 110 kilogrammas de fumo, 151.470 de aguardente, 104.240 de cereaes, 13.195 de couros, 136.000 de madeiras, 12.469 de mel, 225.000 de lenha, e o mais de diversas.

Importou a receita em 111:248$410, proveniente das seguintes verbas:

	Receita	Porcentagem
Passageiros	18:080$810	16,253 %
Bagagem	3:411$020	3,066 %
Animaes	542$800	0,488 %
Mercadorias	86:817$220	78,039 %
Transporte por conta do governo	1:166$200	1,048 %
Transporte por conta do prolongamento	123$780	0,111 %
Armazenagem	179$940	0,162 %
Telegrapho	662$140	0,595 %
Renda não classificada	9$000	0,008 %
Venda do material velho	255$000	0,230 %
	111:248$410	100,000 %

A despeza na importancia de 50:213$696 resultou do seguinte:

	Despeza	Porcentagem
Conservação	13:120$905	26,130 %
Tracção	13:294$611	26,476 %
Reparos de carros e wagões	2:244$486	4,470 %
Trafego	10:190$913	20,295 %
Administração	1:106$459	2,204 %
Telegrapho	1:292$250	2,574 %
Despezas sanitarias	75$180	0,149 %
Differença de cambio	8:888$892	17,702 %
	50:213$696	100,000 %

Verificou se assim um saldo de 61:034$714.

Receita media por dia	3:708$280
Idem por linha kilometro	891$819
Idem por locomotiva kilometro	3$792
Despeza media por dia	1:673$789
Idem por linha kilometro	402$550
Idem por locomotiva kilometro	1$711
Idem de conservação por linha kilometro	105$186
Idem de conservação por locomotiva kilometro	$447
Idem de locomoção por linha kilometro	121$572
Idem de locomoção por locomotiva kilometro	$529
Idem de trafego por linha kilometro	81$697
Idem de trafego por locomotiva kilometro	$347
Saldo medio por dia	2:034$491
Idem por linha kilometro	489$299
Idem por locomotiva kilometro	2$080

Proporcionalidade entre a despeza e a receita total 45,136 %.

O imposto sobre as passagens effectuadas durante o mez de Novembro ultimo n'esta via-ferrea produzio a importancia de 1:735$800.

Repartição fiscal, em 26 de Dezembro de 1885.

Amazonas—São candidatos á deputação geral pelo Amazonas os Srs:

1º districto—Dr. Antonio dos Passos Miranda (C.), e Dr. Aprigio Martins de Menezes (L).

2º districto—Drs. Angelo Thomaz do Amaral e Tapajós (C) e Dr. José Paranaguá (L).

Pará—São candidatos á deputação geral pelo Pará, os Srs:

1º districto—Drs José Ferreira Cantão e José Agostinho dos Reis (C), e conselheiro Tito Franco de Almeida (L).

2º districto—Conego Siqueira Mendes (C), e Felippe José de Lima (L).

3º districto—Dr. Guilherme Francisco Cruz (C), e Dr. Manoel de Moraes Bittencourt (L)

4º districto—Conego João L. da Costa Aguiar (C), e Dr. Joaquim José de Assis (L).

5º districto—Dr. Leitão da Cunha (C), e Dr. Theotonio de Brito (L)

6º districto—Drs. Samuel Macdowel e Americo W. Gonçalves Campos (C), e Manoel Francisco Machado (L).

Noticias do Pará—Pelo paquete americano *Finance*, que chegou hontem dos Estados-Unidos pelo Pará, recebemos folhas desta provincia até 19 do corrente.

Eis o que dellas consta:

Seguira embarcado no dia 18, para Bragança e Vizeu, que vai visitar, o conselheiro Araripe, presidente da provincia, ficando incumbido do expediente o Dr. J. Collares, secretario do governo

— Pelo vapor *Anselm*, sahido á 16 para a Europa, a presidencia dirigio a seguinte carta aos consules brasileiros no estrangeiro:

« Em 16 de Dezembro de 1885.—Illm. Sr.—A provincia do Pará desejando fazer acquisição de immigrantes europeus para estabelecel-os nos centros agricolas, dando assim maior desenvolvimento a suas fontes de riqueza, inicia uma propaganda ahi na Europa fazendo conhecer as vantagens e favores que offerece ao immigrante. Esta presidencia solicita de V. S. toda cooperação neste serviço. Junto envio a V. S. alguns avulsos especificando os favores e auxilios que a provincia presta ao immigrante, afim de o fazer espalhar pelos centros agricolas ahi existentes.

« Outro serviço para que peço a cooperação de V. S. é de aceitar o encargo de servir ahi de agente da provincia na realisação de seu intento, dando-nos informações de tudo quanto possa interessar a corrente de immigração. Aguardo a resposta de V. S. para governo desta presidencia.

« Aproveito a opportunidade para apresentar ao Sr. consul os protestos de minha subida estima e consideração. *T. de Alencar Araripe.* »

— Sobre o paquete *Finance* disse o *Diario do Grão Pará* de 19, que encalhára, no dia 18, na Corôa Secca, quando demandava o porto.

Exposição de Antuerpia—Recebemos da Europa um exemplar impresso do *Relatorio da Exposição Universal de Antuerpia* apresentado ao Exm. Sr. ministro da agricultura pelo commissario auxiliar do governo na mesma exposição Sebastião Pinto Bandeira Guimarães.

E' um bom trabalho.

Revista de Medicina Veio nos de Pariz o n. 132 desta Revista, com o seguinte summario:

1. Academia de Medecina de Pariz — Sessões de 17 e 24 de novembro e 1 de dezembro de 1885.

2 Sociedade de cirurgia de Pariz. — Sessões de 11, 18 25 de novembro de 1885.

3. Sociedade Medica dos Hospitaes — Sessão de 13 de Novembro de 1885.

4. Sociedade de Biologia.—Sessões de 14 e 21 de Novembro de 1885.

5. Clinica medica.—Pathogenia, etiologia e tratamento do cholera pelo Sr. professor Peter. (Concluido no n. 131).

6. Hygiene internacional. A conferencia internacional de Roma. (Continuado n. 131).

7. Faculdade de Medicina de Pariz. Abertura do curso das molestias nervosas na Salpêtrière do Sr. professor Charcot.—Abertura do curso de clinica das molestias mentaes do Sr professor Ball—Abertura do curso das molestias mentaes do Sr. Fabret, na salpêtrière.

8. Bibliographia.—De la coqueluche et de son traitement par la resorcine.— Le l'emploi du chlorhydrate de coraine dans le traitement de la coqueluche, par le Dr. Moncorvo, professeur de clinique des maladies des infants á la polychlinique de Rio de Janeiro, etc.

9. Variedades scientificas.— Os dentistas na Russia.—Pensamento.—O cholera.

Larapios. Mandaram dizer de Pau-d'Alho que, na madrugada de 22 do corrente, e no lugar Chã da Onça, seis ladrões, sabendo estar ausente do seu lar Manoel Joaquim de Sant'Anna, penetraram na casa d'elle, e obrigaram a sua esposa á entregar-lhes 42$000 em dinheiro, varios objectos de ouro e outros artigos.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Novo plano das loterias da côrte.—Foi organisado um novo plano para as loterias da côrte, segundo o qual cada loteria tem 4 partes, tendo cada uma destas 14:000 bilhetes, divididos em quintos á 1$000 cada quinto.

Os premios de cada parte são 3:010 representando 78 1/2 % do capital.

Os premios são estes:

1 Premio de		100:000$000
1 Dito de		20:000$000
1 Dito de		5:000$000
2 Ditos de	2:000$000	4:000$000
6 Ditos de	1:000$000	6:000$000
14 Ditos de	500$000	7:000$000
25 Ditos de	200$000	5:000$000
50 Ditos de	100$000	5:000$000
200 Ditos de	40$000	8:000$000
2.700 Ditos de	20$000	54:000$000
2 Approximações para o 1.º premio	1:000$000	2:000$000
2 Ditas para o 2.º premio	600$000	1:200$000
2 Ditas para o 3.º premio	400$000	800$000
4 Ditas para o 4.º premio	300$000	1:200$000
3.010 Premios		219:200$000

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Presepio N'um presepio da rua de S. Miguel, em Afogados, presepio do qual ha dias nos occupamos, houve *rôlo* feio na madrugada de 25 do corrente. Chovou páo a valer, foram arrebentados moveis, e sahio ferido no craneo um individuo, cujo nome não nos souberam dizer.

Districto da Torre — Ante hontem assumio o exercicio do cargo de subdelegado da Torre o Sr. 1º supplente Arthur Marques de Amorim, por tel-o deixado o subdelegado capitão Francisco Borges Leal.

Freguezia da Bôa-Vista Entrou hontem em exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da parochia da Bôa-Vista, o respectivo 1º supplente capitão Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Criança desapparecida — Depois da missa do Gallo, na igreja do Paraizo, desappareceu da companhia de sua familia a menor Maria, filha de Nabor da Costa Santos, morador no povoado da Torre.

Até hontem não foi encontrada a criança, que tem 3 annos de idade e é de côr preta. Quem d'ella tiver noticias leve-as ao afflicto pai.

Conflicto e ferimentos—Na noite de 24 para 25 do corrente, no povoado de Apipucos, depois da missa do Natal, deu-se um conflicto entre as praças do destacamento d'alli e um grupo de individuos que estavam n'um hotel, botequim ou cousa que o valha.

Disseram-nos que, ao passar por alli o alferes commandante da força, de nome Santos Neves, observara aos do grupo que se divertissem sem comtudo fazerem assuadas; e que tanto bastara para que um individuo lhe jogasse uma garrafa, que partio se-lhe na cabeça ferindo-a, e outro lhe atirasse uma pedra, que o contundio no braço.

Ferido e contuso o official, as praças exaltaram-se, e invadiram o tal hotel espancando os agressores, que por sua vez resistiram, havendo um *sarilho* fortissimo, do meio do qual sahiram feridos e contusas diversas pessoas, entre as quaes Manoel Mendonça Ribeiro, João Francisco dos Santos e cabo do destacamento.

Cacetada—No dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, no lugar Geriquiti da parochia da Bôa-Vista, José Avelino da Trindade foi ferido no craneo por uma cacetada que lhe deu um individuo de nome Joaquim de tal, que logo depois do crime evadio-se.

Espancamento — Ante hontem foi queixar-se ao subdelegado do 1º districto de Afogados o individuo de nome Manoel Bento de outro chamado Constantino Alves da Silva, dizendo que o espancara e ferira na mão, ás 5 horas da tarde do referido dia.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Musica — A casa de musicas do Sr. Victor Préale, á rua do Imperador, imprimio, para piano, o dobrado *Apulchro de Castro*, que costuma a ser executado pela banda do 2º batalhão de infantaria.

Os amadores vão alli procural-o.

Em transito—O paquete *Congo* levou ante-hontem para a Europa, 101 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Neva* levou no mesmo dia 93 passageiros para o sul, sendo 4 tomados em Pernambuco.

Dinheiro — O paquete *Congo* trouxe do sul para:

New London Bank 200:000$000

Theatro das variedades — A companhia da opera-comica italiana que está trabalhando na Nova Hamburgo, levou á scena na quinta feira a opereta *Lena* e a comedia *Estudantes em carnaval.*

Não obstante a pouca concurrencia de espectadores os artistas desempenharam cabalmente os seus papeis, sendo calorosamente applaudidos.

Hoje repete-se a opereta *Lena* e as comedias *A gaiota do melro* e os *Estudantes em carnaval.*

Corridas em Beberibe — Terão lugar, hoje, as costumeiras corridas que, ao que parecem serão bastante animadas em vista das *apostas* que desde já se acham feitos.

O *Club* vai tomando proporções animadoras, contando em seu seio innumeros adeptos e socios, todos em optima disposição para o seu progresso.

Correrão os cavallos reputados como os melhores da localidade com os que de fora têm ido e ganho as corridas.

A Evolução—Com este titulo começou a publicar-se na côrte, a 15 do corrente, uma nova folha diaria, que se diz *orgão conservador*, e apparece á tarde E' propriedade do Sr. Augusto Santos, dono de uma typographia á rua do Carioca.

E' bem escripto e bem impresso.

Do seu artigo programma tomamos estes trechos:

« Quem escreve estas linhas já difinio o que é o partido conservador, que não pode ficar apertado entre a tradição e a ordem.

« Não, elle não é a tradição pura e simples; si o fôra, não seria só a immobilidade, mas o regresso, porque importaria a transportação para o presente de todos os erros do passado.

« Não, elle não é tambem a ordem; o mundo physico obedece a um principio primo, a gravitação universal, que regula a marcha de todos os corpos; o mundo moral obedece a outro principio, que é alguma cousa de analogo áquella força e regula a marcha da humanidade, sem attentar ao livre arbitrio, que funcciona nos limites da personalidade; as sociedades civis e politicas obedecem ás leis humanas, que são a consagração do direito natural: a ordem é, pois, a obediencia á lei, necessidade de indispensavel da existencia social, dever de todos os partidos e nunca bandeira exclusiva de nenhum.

Os partidos conservador e liberal são o progresso; ambos dirigem-se a um mesmo fim, no dizer de certo publicista, como essas linhas geometricas que sempre se approximam sem nunca se encontrarem, um representando a razão e o outro o sentimento.

« Partidos incompletos, porque cada um delles mais recebe o seu impulso de uma destas forças iniciaes, reconhecem que só o seu concurso, isto é, a sua alternação no governo do paiz, pode conduzir a verdade inteira, e por isso, em momento dado, cada um se resigna á supremacia do outro.

. . . .

« O homem passa por tres phases: infancia, virilidade e velhice. Abstrahindo-se desta, periodo de decrepitude, vê-se que na primeira o patrio poder exerce todo o seu imperio, e o vai afrouxando na segunda, á medida que o filho familia completa a sua educação.

« Como o homem, a sociedade tem suas phases de formação, desenvolvimento e decomposição. A maxima liberdade na primeira ser-lhe-is tão perniciosa quanto na segunda a maxima tutela.

« Se o Brasil está longe da completa virilidade, tambem não se acha na infancia, e já pede o afrouxamento dessa tutela e de uma centralisação administrativa que fere de incapacidade o municipio e a provincia, aliás administrados por pessoas *integri juris*, e mais capazes do que o estado para apreciar os verdadeiros interesses locaes.

« Nem a federação dissolvendo o imperio, nem a extrema centralisação condemnando o paiz á immobilidade.

« Eis aqui um ponto capital a que deve attender a boa politica.

« Desenvolveremos opportunamente todas as nossas idéas em subsequentes artigos; este é apenas o desempenho de um uso consagrado, e por isso já lhe vamos pôr o ponto final. »

Timbauba Escreveram-nos em 23 do corrente:

No dia 18 d'este encerrou-se a ultima sessão do Jury do corrente anno, tendo sido julgados 8 réos, 4 dos quaes foram condemnados no grão maximo, 2 no médio das penas em que incorrem e 2 absolvidos, sendo um d'estes o marchante Antonio Coutinho cujo advogado foi o Dr. Joaquim Tavares.

Occupou a cadeira da promotoria publica o Dr. Pedro da Cunha Pedrosa, cuja estréa correspondeu aos interesses da justiça publica e da sociedade ultrajada.

Proclamas de casamentos—Na matriz da Boa Vista em 25 do corrente foram lidos os seguintes:

Luis de França com Maria Luiza.

Antonio Felix de Farias com Paulina Elisa Duarte.

Aureliano Teixeira Bastos com Paulina Lopes Guimarães.

João Apollonio dos Anjos com Amelia Antonia da Silva.

Exames primarios —No dia 7 do corrente, na sala da escola publica do sexo masculino da villa de Floresta, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario, capitão José Gonçalves Torres, Dr. João Landelino Dornellas Camara Junior e professor José Xavier da Cunha Alvarenga, e perante um crescido numero de pessoas gradas, prestaram exame das materias do 1º grão cinco alumnos da mesma escola, os quaes obtiveram o seguinte resultado:

Manoel Firmino de Menezes e Manoel Barbosa de Souza Menezes, approvados com distincção; Justino Firmino de Menezes Elias Valgueiro Torres Barros e Augusto Lopes de Barros, approvados plenamente.

Findo o acto, o professor em satisfação ao bom aproveitamento de seus discipulos, offereceu-lhes, e aos demais circumstantes, um modesto jantar, reinando em tudo a maior ordem.

— No dia 2 do corrente na escola particular da cidade da Gloria de Goytá, regida por José Raymundo Ferreira de Moraes, foram submettidos á exame, em materias de 1.º e 2.º grãos, os seguintes alumnos: João José d'Arruda Filho, Julio Ramos da Silva Moreira, Manoel Vieira de Mello Filho e Miguel Barbosa de Souza Costa, sendo approvados os dous primeiros com distincção e os ultimos plenamente.

— No dia 3 do corrente, na escola publica do sexo masculino da Alagoa do Emygdio, regida pelo professor Luiz Gonzaga de Menezes Junior, procedeu se os exames dos alumnos preparados servindo de examinadores o professor contractado de Campo Alegre, João Alberto Gomes obtendo os alumnos o seguinte resultado: 1.º grão José Avelino de Souza approvado; 2.º grão Antonio Evangelista dos Reis, Francisco Henrique Bezerra e Chrispim Pereira de Lyra approvados plenamente.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 9 1/2 horas, na porta da Associação Agricola, de assucar.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de um sitio e moveis.

Pelo agente Stepple ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de moveis.

Pelo agente Brito, ás 10 horas, na Estrada Nova, junto á estação do Zumbi, da taverna ahi sita.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis, louças, vidros, licôres, cavallos, fazendas, etc., etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na capella de Belém, por alma de D. Donatila Annes Jacome Pires; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de Antonio de Padua Alves da Silva; ás 7 1/2 horas, na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Maria Alves Rodrigues da Assumpção; ás 8 horas na matriz de Afogados, por alma de D. Idalina Regueira Cavalcante.

— Quarta-feira:

A's 7 1/2 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de D. Felicidade Carneiro Soares; ás 8 horas, no Terço, por alma de Geraldo Laurindo de Siqueira Varejão.

— Quinta-feira:

A's 7 1/2 horas, na Soledade, por alma de Manoel José Dantas.

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 31 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 29, em beneficio da matriz de Palmares.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Grande loteria da côrte - Eis os numeros premiados no sorteio de 12 do corrente da grande loteria da côrte:

150342	50:000$000
148702	20:000$000

PREMIOS DE 10:000$000

130327 e 130375

PREMIOS DE 5:000$000

11281 11632 49675 62418 116386 176580 195208

PREMIOS DE 2:000$000

5885 6449 17672 36281

PREMIOS DE 1:000$

4282	35015	85630	127046	167517
6859	44216	88878	129412	175055
20231	44584	94346	144000	181349
24973	55590	102397	147749	194191
32893	84013	107553	166327	198275

PREMIOS DE 500$000

7175	54153	96584	129276	171773
8421	56498	98443	131852	173721
16436	66862	105905	133329	177657
22405	77423	107210	134750	184683
27238	82982	110273	139533	196984
31958	84122	112402	147621	
36999	92939	113618	148813	
37696	94147	122443	16?394	
44733	94519	125870	165566	

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 26 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

26 bois pesando 3.697 kilos.	
450 kilos de peixe a 20 réis	9$000
28 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	5$600
5 taboleiros a 200 réis	1$000
10 Suinos a 200 réis	2$000

Preços do dia:

Carne verde a 640, 560 e 480 réis o kilo.

Suinos a 1$000 e 800 réis idem.

Carneiro a 1$200, 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800, 400 e 320 réis a cuia

Milho de 400, e 240 réis, idem.

Feijão de 1$000, até 800 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de tressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
32 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	16$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$700
19 columnas a 600 réis	11$400

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 173$500

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, seu sogro Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque e o Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

(*Conclusão*)

Acrescente-se a tudo isto, que, ultimamente o medico João de Sá vendo-se colhido em flagrant sonegaças da safra fundada em Paulista com os escravos, animaes e utensilios do mesmo engenho, no tempo em que tudo isto era propriedade da massa inventariada, recorreo a uma avaliação da mesma para que movida, viesse o seu valor para a herança.

Mas, colhido nesta traficante sonegação, o homem lembrou se de na tranquibernia ainda mais aperfeiçoada, mostrando aos avaliadores as cannas que peiores haviam nos partidos, lucrando assim o que demais valiam as cannas, se afinal não engolir toda safra em despesas exageradas e ficticias que terá o cuidado de apresentar como é seu costume.

Do mesmo modo, apesar de todos os esforços do juiz do inventario, este ainda não conseguio vender em praça publica o gado, formas de ferro e outros objectos, por que o medico inventariante a tudo se oppõe, não obedecendo as ordens do juizo, visto que está tirando proveito de tudo isto.

Além de tudo que ja foi narrado nas petições acima publicadas, o homem, cara dura, além de gado que matou na construcção de sua casa de Olinda, engolio a um bufalo, que tendo sido presenteado a seu pai o inventariado, por seu genro João de Souza Leão, obteve agora deste uma carta presenteando-o a elle inventariante, para cohonestar a sonegação denunciada, quando o mesmo Souza Leão ja não podia dar o que de ha muito não era seu.

E' um nunca acabar relatar as miserias deste homem sem moral, que agora em segredo de amigos diz, que as dividas, Amorim e Estevão Cavalcante são suas, por que, seu pai lhe devia; não se lembrando mais, que no inventario de sua primeira mulher, seu pai se apresentou seu credor de 30 ou 40 contos, naturalmente para não pagar os direitos da Fazenda Provincial, e outros arranjos; e traficancias a que está acostumado, e que seu sogro sabe engendrar, como homem pratico; pois que a mulher daquelle tinha fallecido sem filhos, deixando-lhe tudo em testamento; o que tambem fez por occasião da dispensa de seu segundo casamento com sua prima, para não pagar os direitos da Caixa Pia, chegando até a ameaçar com processo calumnioso o parocho Candeia que nisto cumpria os seus deveres e que não podia crer que o mesmo medico só possuisse uns dez contos mais ou menos.

Realmente quando elle e seu sogro, que é o director occulto de todos estas expertezas origem em doutrina moral que tudo neste mundo é permettido fazer, uma vez que não se saiba, mesmo roubar as benfeitor, não admira mais nada, e só resta esperar délles toda sorte de latrocinio.

Ei ainda segundo esses principios, que o primeiro d'aquelles individuos dizia estar tudo arranjado para sua mãi, (a quem tracta por essa mulher) nada herdar delle no caso de sua morte, sem filhos como declarou perante o Dr. juiz substituto desta comarca e outras pessoas, por occasião de uma viagem para Paulista.

E' ainda segundo este mesmo preceito que o bom Dr. sangrado condusindo sua primeria mulher para o sertão, gravemente affectada dos pulmões e quasi a morte, quiz atravessar um rio a nado que se interpunha no caminho, e então entendeu fazel-o, collocando a pobre senhora em um couro (uma pelota) como se usa no Rio Grande do Sul do que resultou a pelota ir ao fundo com a pobre senhora e correr perigo a sua vida se não fosse um nadador que a custo conseguio salval-a.

E' ainda esta doutrina de puro materialismo e do homem que perdeu todas as noções de justo e de honesto, que o fez arrematar em primeiro lugar para exasperar sua mãi, sem os substituir por outros, ainda que velhos a mobilia e mais objectos que estavam servindo a esta a qual, sem recursos e obrigada a viver em uma casa de jogador de espada, retirou-se para o convento da Gloria, onde vive a expensas de seu genro João de Souza Leão, sem o que morreria a fom ou pederia esmolas, a mãi do homem que edifica palacetes, arrota riquesas, publica folhetos e assoldada gente para descompor aos que lhe resistem.

Acautelem se os homens de bem contra estes senhores; acautelem-se aquelles a cujas heranças elles corvejam!!!!

E lembrem-se sempre deste moralisador aphorisma que tudo é permettido fazer neste mundo, uma vez que não se saiba.—

Foi ainda firmado neste principio moralisador que o paternal sogro, para obter umas estantes de carvalho para seu genro, vendidas por um seu cunhado, ia metter na cabeça de quem as tinha comprado, que eram de pinho e não de carvalho; e porisso, se o comprador quisesse o mesmo dinheiro, elle o sogro o daria; mas desta vez foi infeliz, como as vezes succede a esses sujeitos; o comprador desconfiado da sinceeridade da generosa offerta mandou examinar as referidas estantes por um marcineiro allemão, e este salvou o Dr. Manoel Arthur, Barão de Albuquerque, o vendedor e o Dr. Raymundo Bandeira, o comprador, o primeiro da pecha de vender gato por lebre e o segundo do prejuizo de comprar pinho por carvalho.

Foi ainda fundado neste principio, moralisador que o paternal sogro offerecendo seus serviços medicos gratuitos ao Hospital Pedro II, até que fosse encartado como medico effectivo neste estabelecimento, passados annos, e esquecida essa promessa, requereu, pedio e empregou na Assembléa Provincial, todos os meios para que lhe fossem pagos esses serviços, e o conseguio, por que tudo se consegue nesta terra; a questão é de tempo, paciencia, e flexibilidade.

E o genro, este ja foi cantado em prosa e verso em um jornal da Bahia, os que desejarem lel-o, procurem, que o acharão.

Quanto ao Dr. Colchete, escrevinhador do folheto, só merece compaixão, por que é este o seu ingrato officio, o seu ganhapão desmoralisado como se acha.

O Dr. Henriques, nunca se lembrou de trazer á imprensa as asperezas motivadas pelo mallogro do seu direito de credor e menos a retaliação que foi forçado a oppor as demasias daquelle medico e a publicação do celebre folheto.

Tudo aquillo não devia nunca sahir do pó dos cartorios.

Satisfeita assim a defesa daquelle Dr. não voltaremos mais a carga.

Esbraveje, como quizer, o medico e um doente que não lhes responderemos mais

Dr. Sangrado.

Ao Exm. Sr. ministro da guerra e ao publico.

X

De vagar se vae ao longe, diz o velho proloquio; assim iremos nós, paulatinamente *modificando* as opiniões que, á força de peditorios e rogativas se pretendeu accentuar a respeito do Sr. capitão Thomaz Alves, ex-commandante da companhia de cavallaria desta provincia, em um abaixo assignado levianamente dado á publicidade, como para diminuir o effeito desagradavel que produzio a sua transferencia no espirito d'aquelles que viam n'elle um astro de primeira grandeza, apesar dos seus muitos desacertos.

Documentos de tal natureza servem para abonar os zelos e actividade de *capitães de campo*; de capitães do exercito que teem consciencia de si e do quanto valem por seu merecimento, nunca!

Para provar que o Sr. capitão Thomaz Alves era brusco, arrogante e grosseiro para com seus collegas e companheiros da infantaria, a quem chamava bagagem e cisco, basta dizer o o seguinte:

Quaes eram os officiaes de infantaria que frequentavam a sua casa, ou na sua o recebiam? Quaes desses officiaes tomaram parte nas festas e reuniões que frequentemente fazia o Sr. Thomaz Alves?

Quando falleceu o chefe de divisão Mamede Simões, compareceu na casa do finado o Sr. capitão do 14º batalhão de infantaria Manoel Anselmo Pereira Guimarães, que era seu parente e seu amigo.

Logo após compareceu tambem o Sr. capitão Thomaz Alves, que como visinho, havia feito relações com o finado, e, ao apresentar-se na sala, comprimentou a todos, menos ao seu collega, que, não obstante estar fardado não foi visto pelo *delicado* collega, que só distinguio no espaço occupado pelo Sr. capitão Guimarães, um *montão de lixo* ou um *volume de bagagem*! Quem dera ao Sr. Thomaz Alves, ser um official dos creditos e conhecimentos do Sr. Guimarães!

Garantimos que não eram desafectos, e que já haviam funccionado juntos em diversos actos do serviço.

E comtudo, nós quizeramos ser pedante, pretencioso e ridiculo como o Sr. Thomaz Alves, cinco minutos somente, para ficar sabendo do gosto.

Agora vamos ao « zelo e disciplina » tão apregoados.

Perguntamos a R que tão familiar se mostra nos negocios da companhia de cavallaria e que até já deu a fé de officio do Sr. Thomaz Alves, e, provavelmente conhece todos os *segredos* della: é disciplinado o soldado que transformado em vendedor de agos, reparte os anhos com alguem?

Para que não venha nos dizer MENTE E MENTE, vamos logo pondo os pontos nos iii; Chama-se elle Theotonio Alves de Maria, e, actualmente, é praça do corpo de policia e ordenança do Dr. chefe de policia!

Quantos soldados, além do seu cabo de ordens Manoel Januario da Annunciação, tinha o Sr. capitão Thomaz Alves, empregados no seu serviço

domestico? Não sabe? Pois indague, que nós já lhe temos os nomes.

Quando o Sr. Thomaz Alves, morava na Capunga, quantas praças cultivavam o seu sitio? O clarim Antonio Caetano da Silva, não andava com a carroça da companhia vendendo fructas pelas ruas e no mercado?

Por fallarmos em Antonio Caetano da Silva, permitta-nos o defensor *gratuito* do Sr. Tomaz Alves, que lhe contemos uma historia, que provavelmente ignora:

Em 16 de Abril de 1884, ia esse mesmo clarim desta casa para Fernando, por castigo e a pedido do Sr. Thomaz Alves, por umas faltas que por óra não vem do caso esmerilhar.

Na occasião do embarque na Casa de Detenção, reclamou elle do official que assistia ao embarque da escolta e presos, que até AQUELLA DATA não tinha sido pago dos vencimentos do mez anterior e da etapa até aquelle dia! Essa representação, informa-nos pessoa do nosso conceito, foi feita na presença do Sr. major administrador daquelle estabelecimento e do tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria.

Divulgado o facto, foi a praça apressadamente paga quando já estava a bordo do vapor e este prestes á largar.

Averiguada a couza, veio o esquecimento como justificativa do acto)

Este *Sr. esquecimento*, é, como se diz vulgarmente, das arabias; apparece sempre em todas as occasiões e com uma opportunidade...

R., que apesar de manipulador de serotos para mendigos, com quem vive envolvido e por isso tem uma linguagem tão *amavel*, é tão *competente* para aquilatar da disciplina e zelo militar, deve saber que nesta classe, esquecimento é synonymo de relaxação.

D'ahi tire as conclusões.

Agora uma explicação espontanea: Si este facto se tivesse dado com aquella pessoa.....—R—e seus satelites, gritavam logo: é ladrão! e encommendavam ao bacharel *papa mamão* (entendem?) o advogado das causas perdidas e que anda pelas ruas da cidade enchendo as de pernas e soletrando *charéo em breve*, alguns versinhos muito pifios e que dão perfeitamente a estatura moral de seu autor, comtanto que lhe rendessem algumas meias patacas. Nós, porém, generosos e mais alguma couza (se é que nos concede licença para tanto), acreditamos piamente que foi esquecimento e tomamos o facto como mais uma prova do estado de abandono em que vivia a companhia de cavallaria! Esta é que é a verdade.

O genio trefego e arrebatado desse capitão, levava-o muita vez á procedimentos incensatos: estava sempre prompto a tasquinhar na reputação de todos, ainda mesmo daquelles a quem frequentava e de quem recebia obsequios e attenções.

Vamos dar uma prova disso e mostrar a inteireza e superioridade de seu espirito. O Sr. Thomaz Alves, que apezar do seu *aplomb* e dos agachados que sabia fazer a quem lhe estava superior, não deixava de ser traiçoeiro e desleal.

Era chefe de policia nesta provincia o Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, magistrado integro, a quem o Sr. capitão Thomaz Alves, na forma do costume fazia as suas curvaturas.

Por molestia de uma sua creada, o mesmo doutor mandava que uma das praças as suas ordens acompanhasse a duas de suas filhinhas para o collegio, aliás muito perto da secretaria de policia, com o que aos parece, dava uma prova de confiança a essa praça, pois ninguem confia suas filhas e quem não lhe merece confiança.

Pois bem! saiba o mesmo Dr. Martins Pereira, que deu ao Sr. capitão Thomaz Alves um attesta do especial e tão lisongeiro, que, não tendo elle a franqueza de seus actos e nem vendo motivo para de frente reclamar contra o serviço *indecente e humilhante* que sua praça estava prestando, procurou o Sr......para este, na qualidade de conservador pedir ao Sr. Dr. Juvencio Aguiar que no *Tempo* atacasse-o por esse procedimento *irregular e deshonroso* do mesmo Sr. Dr. Martins Pereira: o que não conseguio pela opposição que encontrou no Dr. Juvencio!

Se houver quem nos conteste, publicaremos o nome da pessoa que deixamos occulto na reticencia.

Eis perfeitamente stereotypado o grão-capitão, que a tanta gente illudio!! E não admira, desde que elle era o primeiro a illudir-se, pintando as barbas e o cabello! Ridiculo.....

Se o procedimento para com o Sr. Martins Pereira, não é doberez de caracter, não sabemos o que seja!!

E então? O que nos dirá agora o homem do hospital Pedro II?

Basta. Se formos compellidos a voltar á imprensa, começaremos contando aquella historia do cadete Camara, e então.... *adeus minhas encommendas*...

Um irmão da opa.

P. S.—Por um amigo officioso nos foram offerecidas duas *operetas*, cujos *libretos* são: Uma cadeia dos cabellos de uma cunhada, scena que se passou em Beberibe; e os amores do irmão do guarda da igreja de .....

Quem tem telhado de vidro não atira pedra nos dos vizinhos; assim diz o velho proloquio.

Vale.

Escada

O abaixo assignado thesoureiro da festa de Nossa Senhora das Dores, vem respeitosamente agradecer a Sociedade Philarmonica Escadense, pelo acto de philantropia que acaba de praticar solemnizando com as peças do seu repertorio o leilão da noite do dia 24 do corrente, em beneficio da mesma festa.

Escada 26 de Dezembro de 1885.

Guilherme Muniz de Souza.

A' Ti

Pelas tuas dezeseis primaveras,
que completas amanhã,
aceita minhas felicitações.

27—12—85.

Barros.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 26, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterie, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Convida-se aos eleitores conservador do 1º districto da freguezia da Graça, para reunirem-se no dia 27 do corrente, as 6 horas da tarde, em casa do major José Cordeiro dos Santos, nos Afflictos, afim de tratar de negocios eleitoraes.

Ao independente eleitorado do 2.º districto

Estava no proposito de dirigir-me pessoalmente a todos os eleitores do 2.º districto, para solicitar o apoio de que carece o meu nome entre os candidatos á deputação provincial; mas, na impossibilidade de assim proceder, prevaleço-me deste meio para invocal-o.

Não ha quem ignore que na direcção da imprensa liberal, de que fui incumbido pelos meus dignos chefes, consummo o tempo que em outras circumstancias aproveitaria para procurar aquelles de quem depende o bom exito da minha candidatura.

Honrado mais de uma vez com a confiança do eleitorado que me elegeu, e que ainda agora vê o meu nome entre os candidatos apresentados, fortalece-me a convicção de que não desmereci dessa confiança, quer na firmeza de minhas idéas adiantadas, quer na defeza dos interesses de minha provincia e de meus correligionarios, aos quaes não abandonei um só momento, ainda mesmo nas mais difficeis e arriscadas situações.

Por este facto e ainda por entender que não devo recusar os meus serviços quando entramos n'um periodo de provações, quando os meus correligionarios soffrem os rigores de uma politica nefasta, é que ainda uma vez me apraz voltar á tribuna da Assembléa Provincial.

Aos amigos e correligionarios entrego a sorte de minha candidatura.

Na Assembléa Provincial, se for eleito, espero provar ainda uma vez que sei corresponder ao mandato, em toda sua altura perigos e importancia.

Recife, 20 de Dezembro de 1885.

José Maria de Albuquerque Mello.

Aos respeitaveis habitantes desta cidade e de toda provincia

Pela vocação que tenhão para medicina, e muitos estudos que fiz, com a maior força de vondade, tive a felicidade de fazer grandes descobertas na Flora deste paiz de poderoses vegetaes nos sertões desta provincia e de outras, chegando até aos recondiots lugares habitados por selvagens, onde descobri remedios que curam com a maior promptidão e certeza todas os molestias de pelle qualquer que seja a origem.

Desde a *morphéa* até o eczemo! Molestias essas que sempre zombaram dos remedios applicados pelos mais habeis facultativos e sabios mestres.

Tambem curo syphiles o meus chronico, reumathysmo, escrophulas, ysterismo, e qualquer molestia nevralgica; na cura destas molestias tenho alcançado os mais esplendidos triumphos.

Em 1875 curei a filha da Exma. Baroneza de Amaragy d'uma molestia de pelle horrivel, depois de ter ella corrido a Europa e recorrido aos mais habeis especialista, de onde, voltou desenganada! Curei no mesmo anno o coronel Frias Villar do mesmo mal, curei mais o capitão Nelano desenganado de morphéa na corte. O Dr. José Gonçalves da Rocha, o Dr. Silvio Romero e o major Merguilhão, sendo estes ultimos desenganados de syphiles chronica que os perseguiam fazendo-lhes defei tos dartrosos, e escrophulosos. Como estes foram curadas innumeras pessoas desta cidade e dos centros da provincia.

Na corte do Rio de Janeiro onde permaneci de 1776 a 77 fiz curas admiraveis, pelas quaes obtive grandes elogios nos jornaes d'aquella epocha.

Em S. Paulo e Ouro Preto, no Pará e finalmente no Maranhão obtive sempre os mesmos triumphos, sendo a imprensa destes lugares unanime em considerar os meus remedios um prodigio.

Hoje acho-me aqui, na minha provincia onde vim chamado por pessoas desta capital, e por ter certeza de obter maiores triumphos do que outr'ora não só pelos estudos consiencenciosos que tenho feito como pela grande pratica que adquiri e pelas grandes descobertas que fiz nas florestas de Minas Geraes, das moutanhas da qual trage os mais preficúos remedios para curar todas molestias que flagelam o corpo humano e que já enumereias.

Vou residir na cidade do Limoeiro, onde posso ser procurado pelas pessoas que nessecitarem dos meus poderosos remedios.

Escolhi este local para minha residencia não só pelo clima, como por outras commodidades para o preparado dos meus remedios e facil communicação com o Recife e outras cidades. Podem pois os doentes que precisarem dos meus remedios e serviços procurar-me na cidade do Limoeiro onde estarei sempre prompto para recebel-os com toda attenção e tratal-os com toda humanidade.

Recife, 26 de Dezembro de 1885.

Domingos de Souza Barros.

Ao eleitorado do 1.º e 7.º districtos

Deixo, por esta vez, de apresentar-me candidato, pelo 7.º districto, á deputação provincial, e meu nome é indicado na chapa do partido conservador ao 1.º escrutino do 1.º districto.

Acquiesço, não porque procure garantir, assim, o exito á minha candidatura, pois em nenhum districto meu nome è melhor aceito, que no 7.º, mas por força do considerações de outra ordem, que actuando valiosamente sobre mim determinam-me este procedimento.

Sou o primeiro á convir na ausencia de titulos, que habilitem-me á solicitar do eleitorado do 1.º districto, a dignidade de representa o. Por isso, minha candidatura será simplesmente escudada na recommendação do partido.

Entretanto, se os senhores eleitores, conhecendo tambem as minhas ideas, intuitos e, por ventura, serviços que ou haja prestado, julgarem-me em condicções de merecer-lhes os suffragios, muito me honrará a prova de confiança, que dispensarem-me.

Eleito e tendo de desempenhar o mandato procurarei, então, significar lhes o meo reconhencimento, esforçando-me por corresponder ás vistas dos que elegerem-me.

Entendo que não posso dirigir-me, por modo mais nobre e respeitoso ao eleitorado do 1.º districto, que appellando para o criterio dos senhores eleitores.

Ao eleitorado do 7.º districto, aos meos amigos e á todos aquelles, que estavam dispostos á sustentar por alli minha candidatura, qualquer que fosse, a face, com que ella se apresentasse, profunda e sinceramente agradeço as manifestações, francas, independentes e solemnes, com que dignaram-se acolher-me.

Deixando de apresentar-me, por esse districto, que em duas legislaturas successivas representei perante a Assembléa Provincial isto, por modo algum, significa que abandone-o, nem que cêdo em esforço e dedicação, um passo siquer áquelles, que mais immediatamente tiverem de representa-lo.

Eleito pelo 1.º districto, correr-me ha o dever de propugnar pelos interesses da provincia e, por tanto, do 7.º districto tambem.

Assim, affirmo tambem, ao eleitorado do 7.º districto que me encontrará sempre dedicado e firme á sustentar e defender seos direitos quer perante a assemblea provincial, quer em qualquer outro terreno, em que se debaterem.

Se motivos valiosos, hoje, determinam a minha não apresentação pelo 7.º districto, nenhum motivo, por imperioso, que seja, poderá impor-me attitude diversa, nem o abandono dos meus amigos.

Recife 26 de dezembro de 1885.

Gaspar Drummond Filho.

Eleição provincial

Está tambem pleiteando um lugar á Assembléa Provincial o Dr. Joaquim Monteiro de Seixas Borges.

Com os mesmos titulos que os dos seus competidores, o Dr. Seixas Borges faz-se mais digno dos suffragios eleitoraes por ser um moço pobre e que com sacrificios bem conhecidos de nós tem se elevado, honestamente, no seio da nossa sociedade.

Nós abaixo assignados, eleitores do 1º districto, apresentamos, na pessoa do Dr. Seixas, um candidato do povo, um irmão nosso nos grandes caprichos da pobreza.

E' um moço pobre, é verdade, mas possue um talento robusto e uma coragem espartana, na grande luta pela vida.

No dia 30, pois, deve triumphar a candidatura mais sympathica que se apresenta á Assembléa Provincial a do Dr. Seixas Borges.

Recife, 26 de Dezembro de 1885.

Marcelino S. V. L. de Albuquerque.
Henrique Hordonho de Menezes
Joaquim de Pontes Marinho.

Pobre commercio

Mandando pagar hoje no Consulado Provincial o imposto de industria e profissões do 1º e 2º trimestre, por meu filho, succedeu que n'aquella repartição tiraram o bilhete do imposto bruto; aquelle não quiz pagar visto a importancia ser maior da que lhe tinha eu ordenado, mais o empregado disse que era preciso pagar assim e hoje, o pequeno temendo pagou, por levar outras importancias para serem pagas ao commercio; assistindo me o direito por lei provincial de 30 % de abate, dirigi-me aquella repartição reclamando os meus direitos, o administrador respondeu-me que os papeis da isempção ainda não estavam em dia ou recolhidos, nada tenho com isto, pois ha dias o empregado veio a nosso estabelecimento e verificou os empregados serem nacionaes, pergunto onde assiste o meu direito? em fazer adiantamento ao Consulado para encontrar esta differença no fim do anno, cousa nova e nunca vista, meios praticos para fazer dinheiro com o prejuizo do commercio; preparem-se para fazer este novo emprestimo.

Recife, 26 de Dezembro de 1885.

D. J. Seve & C.

Eleição geral

SEGUNDO DISTRICTO

Carta circular

Illm. Sr. — Tenho a honra de dirigir-me á V. S. para, na qualidade de candidato á deputação geral pelo 2.º districto desta provincia, solicitar nao só seu voto como seu apoio e valiosissimo concurso.

Nesta occasião não me é licito occultar as condições em que tenho collocado minha candidatura. Natural deste districto e nelle residente, mais de uma vez fui eleito seu representante na Assembléa Legislativa Provincial. A esse facto junto ainda o de haver representado, na mesma Assembléa, por motivo de incompatibilidade legal, o antigo 5.º districto eleitoral, e prestado em diversos cargos de administração os serviços compativeis com as habilitações que exhibi e deixei sujeitas á apreciação de meus concidadãos.

Apresentando me, pois, a impetrar, hoje, os suffragios de que careço para representar o mesmo districto, na camara temporaria, appello, somente, para a independencia e alto criterio do eleitorado.

Aceito, com a maior satisfação, o seu *veredictum*, convencido como estou de que, com o actual systema eleitoral, a escolha dos representantes do povo deve ser feita com a maxima liberdade e extreme de toda a intervenção official.

Neste sentido anima-me o empenho em que está o governo, já manifestado pela recommendação que, a seus delegados, fez em circular de 30 de Setembro ultimo.

Fundando, portanto, minha pretensão nos elementos que aqui ficam expostos, nutro a mais firme convicção de que são elles sufficientes para justificar sua legitimidade.

E, agradecendo, desde já, a attenção com que V. S. se dignar de receber minha humilde solicitação, sou com todo o respeito e particular estima—De V. S. attencioso e criado obrigado

José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

19 de Dezembrode 1885.

Triumpho explendido!

N. 1.

Nas grandes cidades talvez não haja actualmente uma doença mais generalisada do que a dyspepsia. Ella não ataca exclusivamente os velhos, cujas funcções do apparelho digestivo parecem cansados; não. E' ella uma molestia ousada, que procura derrubar o joven vigoroso, ou a donzella no verdor dos annos e na melhor época de suas phantasias, produzindo incommodos horriveis, que não poderam ainda ser descriptos em suas variadissimas fórmas, e causando aos doentes um estado de inquietação assustadora de hypocondria edesgosto.

Combater os symptomas é perder tempo.

Diz ella:—A dyspepsia é quasi sempre occasionada pela impureza do sangue, motivada esta pelas diatheses rheumaticas, syphiliticas, dartrosas, gottosas, etc., etc.

Pois bem. A dyspesia na immensa maioria dos casos só poderá ser debellada pelos depurativos, e entre estes tem conquistado o primeiro lugar o —Cajurubeba.

Use-se do—Cajurubeba—contra as dyspepsias, que a sciencia o recommenda, e que já conta não pequeno numero de curas admiraveis.

Procurar corrigir as perturbações gastricas pelos meios que auxiliam o exercicio do apparelho encarregado de tão importante funcção, é cousa que o tempo provará ao medico que é mera phantasia.

O unico caminho a seguir com esperança ou quasi certeza de se chegar ao ponto desejado, á terra da promissão, é investigar a causa; e esta a sciencia tem ultimamente descoberto.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se acha designado o dia dezesete de Abril do anno futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Rabello & Sobrinho afim de tratar-se da verificação dos creditos, deliberar se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada) ou formar-se contracto de união, nomeando se administradores na forma da lei; ficando certos os credores de que só será admittido como procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor de fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata, para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Dezembro de 1785. Eu José Franklin de Alencar Lima o subecrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Arsenal de guerra

Distribue se neste arsenal nos dias 28, 29 e 30 do corrente costuras ás possuidoras das guias de ns. 24, 32, 33, 38, 72, 106, 114, 125, 128, 134, 179, 185, 194, 223, 226, 261, 274, 280, 285, 291, 305, 322, 332, 334, 340, 342, 347, 348, 350, 352, 366, 369, 375, 385, 390, 391, 396, 398, 400, 406, 408, 427, 415, 416, 433, 435, 437, 438, 440 e 441.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 24 de dezembro de 1885.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes ajudante.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Esta companhia precisa comprar, para remonta, vinte cinco cavallos que satisfaçam as seguintes condições: sete palmos de altura, novos, gordos, sãos, e que governem bem, devendo os proponentes apresentarem os referidos animaes no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, no quartel da mencionada companhia, afim de serem examinados.

Quartel no Campo das Princezas, 25 de dezembro de 1885.—O agente,

Alferes Manoel F. Ladisláo dos Santos.

Estrada de ferro de Bonito

Os concessionarios da estrada de Bonito convocam os Sr. accianistas para uma terceira o ultima reunião que terá lugar no dia 21 de janeiro proximo, ao meio dio á rua do Bom Jesus n. 19, visto não se ter reunido nas duas primeiras reuniões o numero de accionistas preciso.

Declaram que n'essa terceira reunião a assembléa geral, deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas presentes (art. 15 § 4º, 2º e ultima parte da lei n. 3150 de 4 novembro de 1882.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras da conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia de 14 do corrente mez, e na forma do art. 1.º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 28 do corrente mez ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo futuro, dos seguintes objectos e materiaes necessarios a secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento, se effectivamente o não fizerem.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no cáes do Ramos, armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via de pedido, a qual acompanhará a conta, que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações d'essa arqueação competentemente verificadas.

RELAÇÃO DOS OBJECTOS

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroano, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeira nacionall de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pares.
Ditos ferrados, idem.
Cadeado de ferro, um.
Dito de metal, idem.
Canivete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, um.
Canetas, duzia.
Campa pequena, uma.
Calque em panno, peça.
Dito de papel, idem.
Colheres de trado de uma pollegada de grossura a 10|8, duzia.
Dita de rosca de meia pollegada de grossura, a 8|8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lonçol, idem.
Caldeira sortidas de derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, kilo.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New Castle, idem.
Cocke, idem.
Cimento Portland inglez de marca Piramide (peso liquido), idem.
Dito Romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canôa, idem.
Cobre velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Dita de sola ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravo ou rebite, um.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicopira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, uma.
Caverna de sicopira verdadeira, com 12 pés de hasteas e 5 1|2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro. par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de imberiba, idem.
Enxamés de sicupira verdadeira, com 22 pés de

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 26 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/16 d. por 1$, particular.
Dito sobre dito, 90 d/v. 18 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 60 d/v. 188 0/0 de premio, particular.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
Eduardo Dubeux, Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

Alfandega—De 1 á 24	662:199$856
Idem de 26	26:472$854
	688:672$710
Recebedoria—De 1 á 24	43:866$623
Idem de 26	1:209$500
	45:076$123
Consulado provincial—De 1 á 24	208:175$418
Idem de 26	12:553$613
	220:729$031
Recife drainage—De 1 á 24	6:368$708
Idem de 26	$
	6:368$708

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 24 de dezembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 158 saccos com 11,850 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Thessally*, carregou:
Para New-York, J. H. Boxwell 190 saccas com 17,368 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Merle*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 60 saccas com 4,600 kilos de algodão.
— No lúgar inglez *Isabel*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Brasil*, carregou:
Para New York, Engenho Central 832 saccos com 66,560 kilos de assucar mascavado.
— No brigue portuguez *Cacilda*, carregou:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 35,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 52,500 ditos de dito; A. Bahia 24 pranchões de amarello.
— Na barca portugueza *Ida*, carregou:
Para o Porto, Carlos Rabello 1 caixa com 22 kilos de doce.
— No vapor francez *Congo*, carregou:
Para Paris, J. Krause & C. 18 kilos de ouro e 70 ditos de prata; J. Fuerstenberg 12 kilos de ouro e 35 ditos de prata.
Para Bordeaux, Rouquarol Freres 2 caixas xarope medicinal.

Para o interior

— No patacho nacional *Novo Damião*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 10 pipas com 4,800 litros de alcool.
No lúgar norueguense *Assur*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 50 barricas com 5,100 kilos de assucar mascavado e 500 ditas com 44,020 ditos de dito branco.
— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 6 pipas com 2,880 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 31,175 kilos de assucar branco.
— No vapor americano *Finance*, carregou:
Para o Rio de Janeiro H. Burle & C. 1,040 saccas com 79,035 kilos de algodão.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, J. F. de Sant'Anna 225 saccas com 17,083 1/2 kilos de algodão; F. M. da Silva & C. 7 caixas com 2,700 kilos de oleo de ricino.
Para Bahia, P. Pinto & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou:
Para Bahia, Pereira & Silva 30 barris com 4,800 litros de mel.
— Na barcaça *Flor do Passo*, carregou:
Para Mamanguape, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar mascavado.
— Na barcaça *Nilo*, carregou:
Para Murihi, M. Guimarães 60 saccos com farinha de mandioca.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado do Havre e Lisbôa, no dia 24 do corrente, e consignado a A. F. de Oliveira & C.

Manifestou: carga do Havre

Amostras 10 volumes a diversos.

Alvaiade 5 barricas a Manoel A. Barboza Successor.

Batatas 100 gigos á ordem 150 e 150 caixas a Sulser Koechlin, 50 gigos a Domingo Ferreira da Silva & C.ª

Armas 1 caixa a Silva Alves & C.ª

Cognac 9 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.ª 1 barril a Mortel Pluyn & C.ª

Chapéos 1 caixão a Guimarães Irmão & C.ª 5 a Antonio José Maia & C.ª 1 a Manoel J. Ribeiro, 1 a A. Vieira & C.ª

Couros 4 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Chocolate 1 caixa a José Joaquim Alves & Cª. dito e vellas 7 caixas a Ramos & Cª

Cartas para jogar 3 caixas a Maia Silva & C.ª.

Carne ensacada 1 caixa a Bernet & C.ª.

Charutos 1 caixa a Sulzer & Koechlin.

Camisas 1 caixa a Otto Bohres Successor.

Calçado 3 caixões a T. de Carvalho & C.ª 1 S. S. da Silva, 4 a H Nuesch & Cª. 1 a Mendes & Oliveira, ditos e couros 2 caixões a F. R, da Silva.

Drogas 3 volumes a Manoel A. Barbosa Successor, 1 a Faria Sobrinho & Cª. 10 a Francisco M. da Silva & C.ª 3 a Rouquayrol Freres, 3 a J. Levy & C.ª.

Espelhos 3 caixões a A. Duarte Carneiro Vianna

Louça 1 caixa á ordem 3 J. W. de Medeiros, 1 a Manoel A. Barbosa Successor,

Manteiga 235 barris e 345|2 ditos á ordem. 20 e 25 a Rosa & Queiroz, 20 e 40 a Fernandes & Irmão, 25 e 25 a João Fernandes de Almeida, 30 e 30 a Pereira Valente & C., 40 e 6 a A. Labille. 30 e 40 a Souza Bastos Amorim & C., 15 e 30 a Joaquim Duarte Simões & C., 7 e 13 a Ferreira Rodrigues & C., 15 a Domingos Cruz & C., 43 caixas á ordem, 23 a Souza Bastos Amorim & C., 17 a Josè Joaquim Alves & C., 12 a Joaquim Duarte Simões & C., 8 a Paiva Valente & C.

Mercadorias diversas 1 volume a A. Landis, 17 á ordem, 1 a Ferreira & Irmão, 3 a Emilio Roberto, 10 a Nunes Fonseca & C., 2 a Manoel Cardoso Ayres, 1 a José Bezerra & C, 5 a Parente Vianna & C., 4 a Antonio dos Santos Oliveira, 1 a Manoel Collaço & C., 3 e Albino Silva & C., 2 a Ribeiro & Almeida, 1 a Guimarães Irmão & C., 2 a Salazar & C.. 1 a M. J. Ribeiro & C., 1 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Otto Bohres Successor, 3 a A. Rego & C., 1 a Silva Alves & C., 1 a A. F. H. Carls.

Mosaico 65 caixas a B. Pontual.

Objectos para telephone 1 caixa a A. do C. Almeida.

Ditos para chapéos de sol 1 caixa a F. X. Ferreira & C., 3 a Leite Bastos & C.

Pedras de Fogo 2 barricas á ordem.

Presuntos 5 caixas a Paiva Valente & C.

Papel 2 caixas a W. Halliday & C, 1 a Pontual.

Pregos 2 caixas a Vianna Castro & C.

Perfumarias 1 caixa a J. Petrocelle & Irmão, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Salazar & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a Medeiros & C.

Queijos 109 caixas á ordem, 15 a Augusto Figueiredo & C., 6 a Guimarães & Valente, 13 a João F. de Almeida, 11 a Antonio Josè Soares & C., 10 a Duarte & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 34 a Paiva Valente & C., 12 a Rosa & Queiroz, 15 a José de Macedo, 50 a Saunders Brotheres & C., 42 a José Joaquim Alves & C., 20 a Souza Bastos Amorim & C., 16 a Francisco G. de Araujo, 1 tina a R. de Drusina & C.

Tecidos diversos 5 volumes a Bernet & C., 8 a Maxhard Huber & C., 6 a ordem, 1 a Roiz Lima & C., 2 a A. C. de Vasconcellos, 1 a Cramer Frey & C., 4 a Guimarães Irmão & C., 1 a F. do Amaral, 7 a D. P. Wild & C., ditos e caçados 3 caixas a Albino Cruz & C.

Tinta 1 caixa G. Laport. & C.

Vellas, 7 caixas a Roza & Queiroz, 4 a Fernandes & Irmão, 80, a ordem.

Vidros 1 caixas e 3 barricas a Manoel Joaquim Pereira, 14 a Rouquayrol Freres 1 a B. D. Duarte Campos & C., ditos e porcelanas 7 caixas ao mesmo.

Vidros e tintas 8 a B, Pontual.

Garga de Lisboa

A'p's'a 57 saccos a Silva Guimarães & C.

Azeite 60 caixas ao mesmos, 40 a Domingos Alves Matheus, 40 a Orvetes Travassos & C. 5 a Joaquim Duarte Simões & C.

Agua de vidago 7 caixa a Guimarães & Valente.

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo.

Cebolas 150 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Silva Guimarães & C, 25 a Roza & Queiroz, 25 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro.

Colla 3 saccos á ordem.

Feijão 26 saccos a Silva [illegible] & Simentos 1 caixa a S [illegible] Ganches.

Vinagre 1 pipa e 2[illegible] o mesmo.

Vinho 10 pipas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 10 a Orestes Travassos & C., 10 e 55|5 a Amorim Irmãos & C, 2 e 12|5 a Jose Gomes Ganches 14, 20|5 a e 20|10 a Souza Bastos, Amorim & C., 15, 20|5 e 10|10 a Fernandes da Costa & C., 10 caixas a Cunha Irmãos.

Vapor Francez *Congo* entrado de Montevidéo e escalas no dia 25 do corrente, e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Xarque 1:300 fardos a Amorim Irmãos & C., 1:700 a Maia & Rezende, 564 a Jose da Silva Loyo & Filho.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Manáos e escalas—12 1/2 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.
Bahia e escalas, 52 1/2 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 380 toneladas, equipagem 28, commandante Fabio Rino, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.
Londres e escalas—18 dias, vapor inglez *Norsemann*, de 826 toneladas, equipagem 69, commandante Lacry, carga fio telegraphico; a mesma Companhia.
Havre e escalas—21 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1,595 toneladas, equipagem 40, commandante Thaunay, carga varios generos; a Augusto F. Oliveira & C.
Santos—24 dias, patacho norueguense *Ralbi*, de 174 toneladas, equipagem 7, capitão E. Eisvertsen, em lastro; a H. Lundgren & C.
Cardiff—36 dias, lugar inglez *Mandara*, de 194 toneladas, equipagem 8, capitão Richar S., carga carvão de pedra; á ordem.
Port Elizabeth (Africa)—34 dias, brigue inglez *Endymion*, de 251 toneladas, equipagem 9, capitão James Penwill, em lastro; a Robilian & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.
New-York—Vapor inglez *Kate Fawcett*, commandante C. F. Rowuq, carga assucar.
Maceió—Vapor inglez *Warrior*, commandante David James, carga varios generos,
Liverpool e escalas—Vapor inglez *Portuense*, commandante Freid Herms, carga varios generos.
Barbados—Patacho norueguense *Favorit*, capitão B. S. Hensen, em lastro.
New-York—Patacho americano *Atalanta*, capitão H. S. Aldrich, carga assucar.
New-York—Barca ingleza *Mary Evans*, capitão David Richard, carga assucar.
New-York—Barca americana *Rabeca Crowell*, capitão L. B. Crowell, carga assucar.

Navios entrados no dia 25

Southampton e escalas—15 1/2 dias, vapor inglez *Neva* de 1,774 toneladas equipagem 96 Commandante W Gillies, carga varios generos; á Adamson Hovie & C.
Bueno Ayres e escalas—14 1/2 dias, vapor francez *Congo* de 2,444 toneladas equipagem 129, commandante G. Grou, carga varios generos; á Augusto Labille & C.
Bueno Ayres, 21 dias, barga norueguense *Mode* de 519 toneladas equipagem 11, capitão H. Hendsen, em lastro á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escalas—Vapor inglez *Neva*, commandante W. Gillies, carga varios generos.
Bordeaux e escalas—Vapor francez *Congo*, commandante G. Grou, carga varios generos.
Rio Grande do Sul—Patacho hollandez *Admiral de Ruter*, capitão J. J. Tyn, carga assucar.

Navios entrados nr dia 26

New-York e escalas—20 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, equipagem 79, commandante Mandell, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Rio de Janeiro—15 dias, lugar portuguez *Temerario*, de 292 toneladas, equipagem 10, capitão Paulino Antonio Cardoso, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas—Vapor *Finance*, commandante Maddell, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Pernambuco	da Europa	hoje
Bahia	do sul	amanhã
Tagus	do sul	a 29
Rosario	do sul	a 29
— Janeiro —		
Sculptor	de Liverpool	a 2
Pará	do norte	a 3
Ville de Maranhão	do sul	a 4
Niger	da Europa	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Mondego	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 13
Elbe	do sul	a 14
Bahia	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Neva	do sul	a 29

comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Enveloppes pequenos, idem.
Ditos para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez, marca Lomœr, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, uma.
Dita murça de 6 a 18 pollegadas, idem.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicopira de differentes tamanhos conforma apresentada, um.
Lixa de esmeril, em panno, folha.
Dita de vidro, em papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de 2 cores, duzia.
Dito Faber, idem.
Dito Giber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso, pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Dito em branco, papel Carré, de 50 a 200 folhas, um.
Merlin, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiros, cento.
Papellão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pá de ferro patente de ervado, uma.
Dita de aço, idem.
Pó preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito dito resinoso, idem.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Dito de zinco, idem,
Dito de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Porcas para atarrachar parafusos, idem.
Piassava, idem.
Pennas Gauthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas de Falcon n. 48, idem.
Ditas de Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pautado pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesu, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchão de oiticica trançado tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 pollegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura, uma.
Taboas de amarello de meia pollegada de grossura, uma.
Ditas de páo carga de uma pollegada de grossura, idem.
Dita de páo carga de meia pollegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, idem.
Dita dito resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de cobre, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijollo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito dita grossa,
Tinta branca de zinco em massa, idem.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem
Dita preta Stephres, buião.
Dita preta nacional, garrafão.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de embiriba preta, idem.
Tincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de á 1/4 a 3 3/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verde chromo, litro.
Verniz de alcatrão, idem.
Vergontea de pinho, um.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Observação

As propostas serão feitas por ordem arphabetica conforme a relação acima.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1885.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Arsenal de Guerra

Não tendo funccionado o conselho de compras, para hontem annunciado, por não achar S. Exc. o Sr general commandante das armas, presidente do dito conselho, regular o endereço das propostas, como exige o regulamento de 19 de outubro de 1872, adiou para 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, a reunião do mesmo conselho.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de de Dezembro de 1885.

Manoel Caetano Vieira da Paz,
Official da secretario, servindo de secretarie.

A. E. C. P.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

De ordem do Exm. Sr. presidente se faz publico que hoje ás 6 horas da tarde na séde do Gabinete Portuguez de Leitura haverá sessão magna para a installação solemne desta Associação.

Recife, 27 de dezembro de 1885.

O 2.º Secretario,
Francelino Junior.

Arsenal de Guerra

Não tendo ainda o conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, contratado em sessão de hoje, o fornecimento de carne verde, fica de novo marcado o dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a reunião do mesmo conselho, afim de contratar o artigo acima.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 26 de dezembro de 85.—O official serviado de secretario,

Manoel Caetano Vieira da Paz.

Gremio dos professores primarios

Eleição

Não tendo ainda se reunido no dia 23 numero legal de associados, para em assembléa geral, se eleger o conselho que deve funccionar no anno de 1886, são de novo convidados todos os consocios a se reunirem na séde social, terça-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o supradito fim.

Secretaria do gremio dos professores primarios em Pernambuco, 26 de dezembro de 1885.

O 1º secretario,
Christovão Porto.

GRANDE FESTA PASTORIL!!

EM JABOATÃO

Junto do hotel Universo

SOB A DIRECÇÃO DE

FABIO DE FARIAS

No dia 27 depois da missa

Haverá um grande e variado espectaculo.

Logo que a orchestra executar a linda polka denominada OS BANHOS DE JABOATÃO serão levados a scena diversos trechos das melhores operas sendo:

Arias
Duettos
Tercettos
Lundús
Jornadas
Côros
Bailados
Cantos diversos
Walsas

Polkas
Schottish, etc, etc.

Divididos em 6 lindos e deleitaveis actos.

O director na espetativa de melhor satisfazer o respeitavel publico avisa que haverá um trem especial as 10 1/2 horas da noute voltando as 5 horas da manhã quando forem finalisar-se o espectaculo.

No domingo as 4 1/2 da tarde haverá outro espectaculo.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Paquete Rosario

E' esperado dos portos de sul no dia 29 de dezembro seguindo depois da demora do costume para

Hamburgo

Tocando em Lisboa

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Rino

Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandaré

Vapor Mandahu

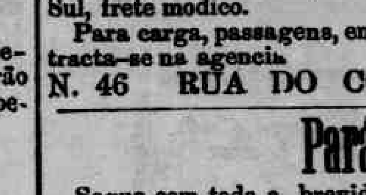
Segue no dia 27 de dezembro, pela madrugada. Recebe carga até o dia 26. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas datar de do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de janeiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 RUA DO COMMERCIO - 46

Pará

Segue com toda a brevidade para esse portoo patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Janeiro de 1886 e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiros a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. - 14

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa e Porte

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C, rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILOES

Leilão

de 40 saccos com assucar bruto

Segunda-feira, 28 de dezembro
A's 9 1/2 horas
Na porta da Associação Agricola

O agente Gusmão fará leilão por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, de 40 saccos com assucar bruto, pertencente ao executado Domingos Francisco da Silva Suassuarana.

Leilão

De um grande sitio na freguezia de Afogados na estrada que atravessa dos Afogados para o Remedio, com 1000 palmos de frente, e outros tantos de fundos, bem arborisado, com 250 pés de coqueiros, parreraes, grande baixa de capim, 4 viveiros, 2 cacimbas, e contendo uma casa de 1 andar, por acabar, em chão proprio.

Terça-feira 29 de Dezembro
As 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão do sitio e casa acima mencionada, a qual pode desde já ser examinado, e para mais esclarecimento o mesmo agemte dará.

Leilão

Da armação e generos de estiva da taverna sita na Estrada Nova, estação do Zumbi

O agente Britto a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio e a requerimento de Dias Pinheiro & C., venderá a referida taverna e generos penhorada a Mathias Muniz Tavares.

Terça-feira 29 do corrente
A's 10 horas

Leilão

No sobrado á rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apollo n. 4

O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Sebastião José Bezerra Cavalcante, que mudou de residencia para fora da cidade, fará leilão do seguinte: 2 mobilias de jacarandá, 1 piano forte, 2 guarda-vestidos, 1 cama franceza, toillet, 1 marquezão, 2 mesas elasticas, 4 separadores, 18 cadeiras de junco, 1 cama para menino alcatifa e tapetes pequenos para sala, jarros, lanternas, arandelas, vidros, e muitos outros objectos para uso domestico.

Em continuação serão vendidos 1 secretaria, 1 carteira, cadeiras, proprios para escriptorio, e 1 importante cofre, prova de fogo.

Terça-feira, 29 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

Em continuação

De mobilias, jarros, espelhos chapéos de sol e outros objectos.

Terça-feira, 29 de Dezembro
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Preposto do agente Burlamaqui

Leilão

De moveis e mais artigos existentes no armazem á rua do Imperador n. 24

Terça-feira 29
A's 11 horas

O preposto do agente acima, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento do commendador Joaquim Lopes Machado, levará a leilão os moveis penhorados a Joaquim Ferreira dos Santos, que são os seguintes: 17 cadeiras pretas de guarnição, 1 dita de balanço, 1 marqueza, 1 mesa pequena, 1 dita de pinho, 1 armario, 2 candieiros, sendo um de 4 bicos e um de 1. Em continuação venderá mais uma armação com gavetas, balcão de amarello, um fiteiro de amarelo, um dito redondo proprio para fructas e um completo sortimento de passaros bons cantadores.

Em continuação será vendido, carteiras, cadeiras, sofá, compartimento de escriptorio e balcão e mais moveis pertencentes a massa fallida de Rabello & Sobrinho,

3º leilão definitivo

Dos predios da massa fallida de Antonio Francisco Corga

Terça-feira 29 de Dezembro
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio venderá em leilão os predios seguintes:

Um sobrado de 3 andares n. 2 sito á rua do Mariz e Barros.

Uma casa terrea na cidade da Escada n. 71 á rua da Cadeia, tendo a mesma uma armação.

Uma dita á rua do Amparo em Olinda n. 65, tendo a mesma uma armação e mais utensilios para taverna.

Na cidade de Goyanna

Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo, tem armação e mais objectos de venda.
Uma dita á rua do Imperador n. 31.
Uma dita á rua do Rio n.

Em Mamanguape

Uma casa terrea á rua de S. Pedro n. 1.
Uma dita á rua da Ponte n. 16.
Uma dita á rua da Pedra.
Uma dita á rua do Rosario n. 3, utensilios na mesma casa.
Uma dita na mesma rua.
Uma dita na mesma rua n. 5, armação de amarello.
Uma dita na mesma rua n. 9.
Um engenho denominado Barra Leite Meirim.
Uma propriedade denominada Preguiça.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, e alguma explicação com o mesmo agente no seu escriptorio sito á rua do Imperador n. 22.

Agente Pestana

Importante leilão

Quarta-feira 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na agencia á rua do Vigario n. 12

Para fechamento de contas de fim de anno

De moveis, louças, quadros, candieiros, 2 cavallos andadores, 3 peças de fazenda de seda e algodão, 1 resma de cartão Bristes, 10 duzias de gelatina, 2 garrafas brancas com alcool absoluto, 3 ditas de ditas com ether, 2 ditas com colodium, diversas caixas com licores finos, ditas com diversas marcas com cerveja, latas com mortadellas, e outros muitos artigos como sejam de miudezas, etc., que estarão patentes a vista dos senhores compradores.

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Amorim n. 54.

— Precisa-se de uma professora para engenho, que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora: a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, com o Barão de Nazareth.

Quem quizer alugar o primeiro andar e lojas do sobrado n. 43, á rua da Aurora, entenda-se com o Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

Criança perdida

Na vespera de festa, 24 do corrente mez, desappareceu uma menina de côr preta, de tres annos de idade, que não sabe bem fallar, no pateo do Paraizo, trajava vestidinho verde-azulado, sapatinho de cordovão, trazia brincos pequenos; quem a achou faça o favor de entregal-a a seu pai, Nabor da Costa dos Santos, ou á sua mãi Maria Francisca da Conceição, moradores na Torre, que será recompensado.

Collegio 6 de Abril

Maria Capitolina Martins Ribeiro communica ao publico em geral e em particular aos senhores pais de familia, tutores e correspondentes, que no dia 7 de janeiro vindouro abre o seu collegio, á rua do Visconde de Albuquerque, sobrado n. 26, para a educação e instrucção de meninas, mediante as condições geralmente estabelecidas em todos os estabelecimentos dessa natureza. Alentada pela idéa de que saberá corresponder á espectativa dos que lhe confiarem a educação de suas filhas, esperando que não lhe faltarão com o seu benevolo acolhimento.

Transferencia da festa de N. S. do Paraizo, na igreja de S. Miguel, em Afogados

Fica transferida a festa de N. S. do Paraizo, que devia ter lugar no dia 27 de dezembro, para o dia 10 de janeiro em razão de não ter sido possivel receber todas as esmolas. As pessoas que fizeram parte da eleição, e que ainda não entraram com suas joias, façam o favor de entrar, afim de se poder satisfazer todas as despezas. no dia 8 será publicado o programma da festa.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira que engomme bem e ensabôe, dando fiança de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ao publico

Previne-se que ninguem faça negocio com a casa da estrada de Agua-Fria, pertencente a José Felippe da Fonseca Taborda, sobre uma supposta adjudicação feita na execução de Alfredo Soares de Azevedo contra o mesmo Taborda, porque esta casa e as outras estao todas hypothecadas a João Gonçalves de Souza Bairão, por quantia superior a 800$, e já ha sobre ellas execução pelo juizo de direito do civel do mesmo Bairão contra o dito Taborda.

Theatro de Variedades

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI e LUIZ MILONE

Domingo, 27 de Dezembro de 1885

GRANDE ESPECTACULO VARIADO

PRIMEIRA PARTE

PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CAPITAL representar-se-ha a chistosa e NOVISSIMA comedia, em um acto, do repertorio do actor MILONE

A GAIOLA DO MELRO

Tomam parte as senhoras BELLEGRANDI e DURAND e os Srs. Milone, Repossi e Baracchi.

SEGUNDA PARTE

A PEDIDO GERAL

LENA

A MONTANHEZA

NOVISSIMA

Opereta idylio-campestre em 2 actos, musica do distincto maestre CASIRACHI que foi applaudissima na QUINTA-FEIRA, 24 do corrente.

PERSONAGENS

Cregorio, proprietario e pai de.	Sr. Repossi	Fedel caçador . . .	Sr. Cimoletti
Lena	Sra. Bellegrandi	Margarida sua irmã. .	Sra. Durand
Conde Gildo de Belfort.	Sr. Boldrini	Tonio, pastor e creado de Gregorio. . .	Sr. Milone

Mucicos, coros, aldeões, etc., etc,

NUMEROS DE MUSICA

ACTO 1.º—Symphonia. 2.º Coro de introducção. 3.º Aria Buffa,. 4.º Canto pastoril. 5.º A primavera (canção). 6.º Romanza. 7.º Grande aria do caçador. 8.º Duetto entre Lena e Fedel.

ACTO 2.º—1.º Brinde e côro. 2.º A Borboleta (canção). 3.º Oração (velha canção do Bocacio). 4.º Couplet e côro. 5.º A tempestade (pela orchestra). 6.º Rondó final com côro, 7.º Dança campestre.

Acabará o espectaculo com a linda opereta, em 1 acto

OS ESTUDANTES EM CARNAVAL

Toma parte toda a companhia. A orchestra será dirigida pelo maestro Cyro Ciarlini.

Preços

Geraes	1$000
Cadeiras de 1.ª classe e varandas . . .	2$500
Ditas de 2.ª dita.	2$000
Camarotes.	10$000

AVISO Depois do espectaculo haverá trem até Apipucos, Olinda e Beberibe, e os bonds das linhas Fernandes Vieira, Afogados e Magdalena. O trem para Apipucos sahirá da estação da rua do Sol, e os bonds do largo do Palacio.

PRINCIPIARÁ ÁS 8 1/2 HORAS.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

EXTRACÇÃO TERÇA-FEIRA 29 DE DEZEMBRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre terça-feira 29 de Dezembro de 1885, sem falta.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento ; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62 ; a tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
A casa da rua de S. José n. 52.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado á rua da Aurora n. 151 com commodos para familia, tem agua encanada ; a tratar na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 80, 1º andar.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo, tem agua.

Attenção

Faço ver aos senhores e senhoras de engenho que precisarem de um administrador habil para todo o serviço de agricultura, que faz todo e qualquer negocio, não por ajuste physico, mas sim por porcentagem dos rendimentos das safras, segundo a proporção do engenho, ou por terços, quartos, quintos, oitavos e decimos, segundo a proporção do mesmo engenho. Se o engenho for fabricado por escravos tambem faz o negocio por serviço dos escravos, um dia por semana, de 15 em 15 dias ou mensalmente, conforme a escravatura do engenho : quem quizer annuncie por este *Diario*, declarando o nome do engenho ou lugar, se o engenho é movido a agua, a vapor ou animais, tudo deve declarar, advertindo que faz este negocio por tempo nunca menos de tres annos.

Antonio Bezerra Pessoa e Albuquerque.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Apolices provinciaes de 5 0|0

Compra se com pequeno desconto ; na rua do Barão da Victoria n. 11, loja de Bento Machado & Companhia.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Para as festas

Os amantes de bebidas finas encontrarão no café suisso e fabrica de limonada gazosa n. 10, á rua da Florentina, a afamada cerveja do Rio, a cidra champagne (em conhecida Gingeral, alem das outras muitas, que os freguezes bem conhecem, há tambem grande porção de garrafas e botijas vasias para vender.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, com gaz e agua encanada, com bastantes commodos, limpa e asseiada ; a chave acha-se no numero 102.

Luvas de pelica

A fabrica de luvas de pelica de todas as cores é na rua do Cabugá n. 7, 1· andar.

Criado

Precisa-se de um ; á tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Arrendamento

Arrenda se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tem casa para morar e commodos para bois e carroças ; a tratar na povoação de ... Lima.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO : Nº 38

A's Exmas. senhoras

O **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março n. 7, acaba de receber o que se póde desejar de mai rico em guarnições de flores para enfeites de vestidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa-se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar ; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e outra para o serviço domestico ; a tratar na rua do Brum n. 48, ou no Caldeireiro, rua da Mangueira n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite. sendo livre ; na rua do Dr. Joaquim Nabuco (Capunga) n. 3

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de uma criança ; na rua do Marquez do Herval n. 28, proximo á refinação.

Ama de meninos

Precisa-se de uma ama, de conducta afiançada, para tratar de um menino de 18 mezes no Entroncamento (Manguinho), casa de Coimbra Guimarães ou na rua da Madre de Deus n. 34, 1º andar.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do « Diario » se indicará.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico ; na rua do Marquez do Herval n. 10.

O thesouro dos dentes

Pós dentrificios sem igual ; vende-se na praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia. Preço de cada caixa 500 rs.

Criadas

Precisa se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo-se escravas ; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados ; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Pão de Centeio

O proprietario da fabrica de pão e bolachas de todas as qualidades, sita á rua Princeza Isabel n. 3, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tendo em sua fabrica um mestre perito no fabrico deste apreciavel pão, assim como tambem no afamado pão de Fécue de Pommes pelo systema mais aperfeiçoado que se fabrica nas principaes cidades da Europa, resolve fabrical-os e expol-os á venda nas quartas-feiras e sabbados na mesma fabrica ; e para melhor commodidade dos senhores freguezes que desejarem apreciar este bello pão ; exporá tambem nas casas dos Srs. Paulo José Alves, rua Nova n. 60 ; Braga Gomes & C, rua do Marquez de Olinda n. 50 ; José Barbosa de Carvalho, rua da Cruz n. 38 ; Nascimento, Chip Chandler, rua do Commercio numero 16.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que engomme bem e ensabôe para casa de pouca familia ; na praça do Conde d'Eu n. 30, 3º andar

Objectos para presentes

O **Gallo Vigilante** tem um lindo sortimento recebido pelo ultimo vapor, vão ver ; na rua Primeiro de Março n. 7.

E' admiravel

O sortimento de fitas de seda e velludo, ottomanas, tranças, etc., que recebeu o **Gallo Vigilante** á rua Primeiro de Março n. 7.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão do Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia : a tratar na rua da Madre de Deus n. 1 A, ou na travessa de Fernandes Vieira n. 8.

Vende-se

o sobrado da rua da Imperatriz n. 20, tendo tres andares e em bom estado de conservação, e a casa terrea da rua da União n. 34 ; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11 primeiro andar.

400$000

Por 400$000 vende se uma padaria perfeita e completamente montada, afreguezada e bem localisada ; a tratar na encruzilhada de Belem, sitio n. 1, nos dias uteis, das 4 horas da tarde em diante, e nos domingos e dias santificados a qualquer hora. Garante-se bôa casa ao comprador.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

VERDADEIROS COLLARES ROYER

Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ... Pharmaceutico, 225 rue Saint-Martin, PARIS

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE
TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em *Pernambuco :* Francisco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pó de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

Exigir o sello Francez. **SOLUCÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA** preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regalarisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstrarão a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Zallet ao Snr Defresne :
Senlis, a 29 de Março de 1880.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivios o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos elementos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este : *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; alem d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias. Tenha cuidado. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE.**

XAROPE de BUCHU do Dr. EADE
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias de prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN Pharmaceutico-Chimico PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

Xarope-Zed

(De *CODEINA e TOLU*)
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22
: EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

GRAGÊAS d'Extreims Depurativas

de IODURETO de POTASSIO
do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do *Mercurio*, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento de *Corrimentos*. Serve para preservar dos *Accidentes secundarios e terciarios*, que cura se existirem. Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulismo*.

DEPOSITOS GERAES :
Em PARIS, 209, rua S. Deniz.
Em *Pernambuco :*
FRANco M. da SILVA & Cia

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
do Dr PAPILLAUD
...
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
...
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis —desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar na rua de Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor.

E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

DE DINIZ & LORENZO
37--Praça do General Ozorio--37

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim, attesto que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas.

O que attesta é verdade e jura sob a fé de seu grão

Rio, 10 de Dezembro de 1885.—Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

Imperial sociedade
DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem segunda-feira 28 do corrente, no convento de S. Francisco desta cidade, pelas 7 horas da manhã, afim de assistirem as missas que manda celebrar esta sociedade por alma dos nossos irmãos fallecidos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 27 de dezembro de 1885.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

Antonio de Padua Alves da Silva

Francisco de Paula Alves da Silva, sua mulher e suas irmães agradecem do intimo do coração a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido e lembrado irmão e cunhado Antonio de P. Alves da Silva, ao cemiterio publico ; e de novo os convidam para assistirem as missas que se manda resar na segunda feira 28 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Geraldo Laurindo de Siqueira Varejão

Joanna Justina de Siqueira Varejão bacharel Francisco Ferreira de Siqueira Varejão (ausente), Othoniel Ferreira de Siqueira Varejão, Anna L. Varejão, Barbosa Maria Eulalia do Rego Barros, Leopoldina A. do Rego Barros, Maria M. de Siqueira Varejão, Elvira Cabral Varejão, João A. Barbosa e Benjamin A. do Rego Barros agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, pai e sogro, Geraldo Laurindo de S. Varejão ; e de novo convidam-os para assistirem as missas que mandam resar por sua alma, na igreja de N. S. do Terço, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Antonio Bernardo de Carvalho

José Franco de Carvalho manda celebrar missas pela alma de seu sempre lembrado pai, no dia 30 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 1· anniversario de sua morte ; convida aos seus amigos á assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que se confessará muito grato.

Manoel José Dantas

Os filhos e genros, tendo de mandar resar missas na igreja da Soledade, pelas 7 1/2 horas da manhã de 31 de dezembro, pelo 1· anniversario do passamento de seu presado pai e sogro, Manoel José Dantas, convidam os parentes e amigos para assistirem a esse acto, pelo que desde já se confessam gratos.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES.

Agua Florida

DE

Murray & Lanman

O Perfume Universal
PARA
O LENÇO O TOUCADOR
E O BANHO

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
E
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O
MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Maria Alves Rodrigues d'Assumpção

Eduardo Curcino d'Assumpção e seus filhos agradecem sinceramente a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa e mãi, Maria Alves Rodrigues d'Assumpção ; e de novo os convidam, assim como as familias conhecidas, para assistirem a missa que mandam resar por sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo do seu passamento, na capella do cemiterio publico, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Aprigio José da Silva

Maria Joaquina da Assumpção e Silva agradece á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido Aprigio José da Silva, á sua ultima morada ; e de novo lhes pede o caridoso obsequio de assistirem as missas, que por seu eterno repouso, manda resar na igreja matriz de S. José, ás 7 horas da manhã de 28 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Idalina Regueira Cavalcante

João Barbalho Uchoa Cavalcante, mandando celebrar uma missa na matriz de Afogados, na segunda feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, anniversario do infausto passamento de sua presada esposa Idalina Regueira Cavalcante, convida aos parentes e amigos á assistirem a esse acto, e desde já se lhes confessa agradecido por semelhante favor e caridade

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rhematismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de de Olinda n. 2.

Kalendarios

DE
Arrancar folhas
Para o anno de 1886

Muito lindos e baratos ; já se acham á venda na Livraria Parisiense n 7 A, rua Primeiro de Março.

Ama

A' rua do Livramento n. 8, loja, precisa-se de uma que saiba cosinhar.

— Prepara-se obras de flores de couro lindissimas, tambem toma-se algumas pensionistas mesmo de longe terras, que seus pais as queiram confiar para fazer sua educação de primeiras lettras, portuguez, francez italiano, desenho e musica, e todas as costuras ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa toma-se uma orphã de 10 á 12 annos, e uma mulher já de idade que preste alguns serviços, dando-se comida.

— Precisa-se de officiaes de cigarreiros ; na fabrica Vendome.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

Felicidade Carneiro Soares

Emilio Soares, Maria Victoria Carregal Soares, Antonio Fernandes Pereira, Maria Henriqueta Chaves Fernandes e João Soares Lima, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sempre presada mãi, sogra e tia, D. Felicidade Carneiro Soares, na cidade do Porto, no dia 1º do corrente, pedem muito encarecidamente a todos os parentes e amigos, tanto seus como da finada o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam resar pelo eterno descanso de sua alma na igreja da ordem terceira do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 30 deste, trigesimo do seu passamento, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

ILEGÍVEL

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 28ª loteria a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 1899 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 29ª, parte da loteria a beneficio da matriz de Palmares, que se extrahirá no dia 31 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Jarros e guarnições

De vidro e porcellana; para toilets, consolos e santuarios, lindos gostos e preços resumidos: no **Gallo Vigilante**, à rua Primeiro de Março numero 7.

Paulino

Antigo archiarmazem do Campos

28—Rua do Imperador 28

Recebeu chocolate dames, tructas crystalisadas, em caixinhas proprias para presentes; lindas caixinhas com passas, enfeitadas; queijos suisso, prato, londrino, flamengo e de Minas, de superiores qualidades.

Um grande sortimento de biscuits do afamado fabricante Huntley & Palmers e das seguintes marcas: albert, marie, ginger nuts, alexandre, alexandre nuts, malta, maizena wafer, charivari, spongerinhos, italiane macarrons, lorne, garibaldi, caricature, ratafias, soirée, plain arrownus, roel e muitas outras marcas, que seria enfadonho mencionar.

Finalmente: doces francezes e portuguezes, em calda, e um completo sortimento de vinhos Bordeaux, Porto, Italiano e cognac de todas as marcas, e por preços razoaveis, por ser de importação directa. Venham, que a festa está na porta e não ha tempo a perder.

Novidades

Loja das estrellas

58 Rua Duque de Caxias 58

Leques à Joanita, representando algumas actos desta linda opera, a 1$000.

Renda da India, branca, 240 rs. o covado.

Córtes de setim á Maria Stuart, 40$; estes córtes de vestidos são de lindas cores ainda não vistas nesta cidade.

Córtes de vestidos escossezes com enfeites de velludilho a 16$000.

Sombrinhas para campo, lindas cores, 2$.

Merinós enfestados de todas as cores e pretos, 1$000.

Sedas de quadrinhos e damassés, 1$ o covado.

Setinetas de bolinhas, padrões novos, 360 rs. o covado.

Bramante francez com 10 palmos de largura, puro linho, 1$600 o metro.

Fichus de todos os tamanhos, 800 rs. e 1$.

Crochets para sofá e cadeiras, 7$500, guarnição completa.

Cortinados bordados, 6$500

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhora; e outras muitas fazendas de alta novidade, que se vende por preços muito baratos.

E' na loja das estrellas

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Para noivas

Ricas guarnições de flores de larangeira para vestidos e finissimas meias de seda, o que póde haver de melhor, recebeu o **Gallo Vigilante** á rua Primeiro de Março n. 7.

Escripturação mercantil

O professor João Landelino Dornellas Camara, já bem conhecido em seus trabalhos de escripturação, encarrega-se de escripturar livros commerciaes por partidas dobradas e simples; trata-se com o mesmo, á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar.

Permuta de cadeira

Permuta-se a cadeira publica de 1ª entrancia do sexo masculino de Tres Ladeiras, em Iguarassú, por qualquer outra proxima de alguma estação de estrada de ferro, ainda que fique distante legoas da capital; trata-se com o Sr. Joaquim Marcelino da Silva, procurador do mesmo professor.

Governante

Uma senhora estrangeira, que sabe desempenhar as funcções de uma casa, se offerece ainda mesmo para engenho, ou como criada para acompanhar alguma familia ao Rio de Janeiro, para pensar de crianças com o maior carinho, ou mesmo para casa de algum senhor viuvo ou solteiro; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á esta typographia em cartas, sob as iniciaes A. B.

Casas

Aluga-se a casa n. 17, sita á rua do Progresso, com quintal e bastantes commodos para familia, o 1º e 2º andar da rua de Domingos José Martins n. 128, a loja e o 2º andar da travessa do Vigario n. 3, e a casa n. 43 da rua da Restauração; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 3 A.

Mudança de escriptorio

Ernesto & Leopoldo transferiram seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 22, 1º andar.

Metade de casa

Aluga-se metade de uma casa de familia á rua dos Prazeres n. 18 (Boa-Vista) a uma ou duas senhoras honestas e de bons costumes, por preço muito conveniente; a tratar na mesma casa, que se fará todo negocio, rua dos Prazeres n. 18.

Palitots de seda crua

Todos os tamanhos

M. C. Lobo

33—Rua do Marquez de Olinda, Recife—33

VENDAS

— Vende-se uma parte da casa sita á rua da Imperatriz n. 69, e uma outra igual na casa de junto sob n. 71, por preço muito razoavel; a tratar na agencia Progressiva Pernambucana, na praça de Pedro II n. 73, 1º andar. Na mesma agencia vende-se uma banha especial para a queda dos cabellos.

Cofre á prova de fogo

Vende-se um do afamado fabricante Milners: á tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Leques

Grande variedade em qualidade, e todos de apurados gostos, recebeu o **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março n. 7.

Novidades

Para a festa

Fitas modernas, largas, para faxas, plissés modernos, brancos, pretos e de cores. Novidade em luvas de seda. Lindas bonecas para crianças. Novidades em perfumarias. Objectos para presentes e outros artigos, recebeu Emilio Roberto

Exposição Universal

17 Rua do Barão da Victoria 17

Novas baptistes

a 200 rs.

Chegou para a nova loja da rua da Imperatriz n. 32, um avultado sortimento das mais finas e lindas baptistes para vestidos, sendo de cores fixas, e liquidam-se a 200 rs. o covado, é pechincha e dão-se as amostras.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.

Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.

Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.

Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.

Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.

Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.

Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.

Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.

Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara

Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.

Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.

Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.

Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.

Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.

Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.

Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.

Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma

Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.

Esplendido sortimento de fixus á todo preço.

Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.

Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Sousa.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2:800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Grosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Reyer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Vinhos garantidos

Cunha Irmãos & C.

Vinho para mesa, superior, em quintos.

Dito para mesa, das quintas Barrosa e Silveira, em caixas de duzia, superior a Bordeaux.

Dito lusitano, para mesa, em caixas de duzia e meia duzia.

Dito do Porto, fino, em quintos, decimos, e caixas de duzia, para diversos preços.

Dito madeira secco, superior.

Dito muscatel de Setubal.

34—Madre de Deus—34

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada em um dos melhores pontos de retalho, em Fóra de Portas, rua do Occidente n. 2, com frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada — Amigo do Povo.—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar, offerece ao comprador a vantagem de, quando chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições com que vendeu; a tratar na mesma.

Continúa a liquidação para acabar

Das miudezas existentes da loja da rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., querendo acabar o seu grande sortimento de miudezas até 31 de dezembro, resolveram vender por todo preço, pelo que convidam o respeitavel publico e principalmente ao bello sexo; aproveitem porque temos poucos dias.

Variadissimo sortimento de bordados de 300 rs. até	2$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Lindos cintos de couro, 1$500 e	2$000
Duzias de grampos de chifre, rs.	600
Ricas caixinhas com perfumarias, para presentes, 2$500 á	10$000
Leques de papel, rs. 500, 800 e	1$000
Oleo de oriza, 600, 900 e	1$000
Agua florida, 700 e	1$000
Meias cruas para homem, 3$, 4$, 5$ e	6$000
Ditas para senhora, 3$, 5$, 6$, 8$ e	10$000
Ditas de fio de seda, um par	1$000
Ditas idem idem, de cores, rs.	600
Ditas para meninos e meninas.	
Invesiveis, rs.	320
Grampos invesiveis, rs.	60
Tilicês, o metro, 400, 500, 600 e	700
Caixa de papel rosado, rs	600
Ditas de envolopes, a.	300
Punhos e collarinhos para senhora.	
Ditos de cores.	
Uma corrente de plaquet muito fino, de 15$ e 20$, por	8$000
Um lenço de seda de 3$ e 4$, por	2$000
Bonito sortimento de bicos finos, e gravatas de todas as qualidades.	
Um covado de talagarça, rs.	700
Fronhas e toalhas de labyrintho, baratissimas.	
Agulhas Pedro II, Victoria, a balão, Garibaldy imperiaes, assim como de machina	
Collarinhos para homem, o que ha de mais moderno, de todos os ns., duzia,	6$000
Lã para bordar	2$800
Fita para liga, um metro, rs.	400
Luvas de seda	2$500
Um leque de setim de 10$, por	5$000
Fitas duble n. 9, rs.	800
Ditas n. 5	

Bicos, lenços, sabonetes, perfumarias finas, espelhos, correntes de relogios, ricas, e todos os artigos para alfaiate. Na rua larga do Rosario numero 38.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini; recados na rua da Ataulia n. 21, na cidade da Escada.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lão de quadros, escossezas e lavradas
Alpacas lisas e de listras.
Granadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, de versos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, plices e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.

1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32—Rua da Imperatriz—N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatris n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lenções a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens. . .	**8$000**
Para crianças. . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE CONVITE

CONVITE

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as corer, a 360, 400 e 440 réis o covado!

Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!

Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.

Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!

Setim macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!

Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!

Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!

Setinetas francezas, a 360, 400 e 500 réis o dito!

Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!

Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!

Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!

Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!

Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!

Damascos de cores com 6 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!

Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o eito!

Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.

Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!

Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.

Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!

Idem de cores a 320 réis o dito!

Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!

Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!

Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!

Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$000!

Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!

Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!

Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!

Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!

Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!

Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!

Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!

Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!

Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!

Cobertas de ganga e cretones para cama de sal, a 2$500. 3$ e 4$.

Cobertas de lã a 2$000!

Redes superiores a 5$000 e 6$000.

Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!

Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.

Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!

Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!

Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!

Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!

Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!

Saias, idem, a 4$ e 6$000!

Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.

Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis o dito!

Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!

Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.

Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52—RUA DO BARAO DA VICTORIA—52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,

Gerente.

SCIENCIAS

Excursão por baixo da herva

Hontem encontrei no meio de um prado uma multidão de formigas, que em fileiras atravessavam o caminho e se dirigiam para o bosque proximo.

Seriam 700 a 800. O que mais me sorprendeu ao principio foi a rapidez do seu caminhar: um metro por minuto.

No bosque havia outro formigueiro que foi assaltado pelas forças invasoras. As sorprendidas sahiram para fora e travou-se uma encarniçada luta em um terreno que apenas mediria um decimetro quadrado.

As invasoras, victoriosas e deixando o campo semeado de mortos e feridos, voltaram por onde tinham vindo carregadas com uma quantidade de larvas, que era, segundo parecia, o saque da victoria. Com a maior curiosidade, vi-as atravessar em linha recta e sem largarem a presa, pequenos montes de areia, raizes e todos os obstaculos.

Indubitavelmente já tinham feito outras expedições analogas e estavam acostumadas á victoria, qorque as formigas vencidas, ainda que lutassem com igual bravura, mostraram desde e começo a pouca esperança que tinham de ficar vencedoras.

Procederam todavia honradamente. As combatentes batiam-se corpo a corpo, sem sem que as companheiras de um ou outro lado prestassem qualquer soccorro. Naquella serie de lutas parciaes não se tinham batido muitas contra um, mas cada qual tinha-se encarregado de um inimigo.

O vencido cahia por terra picado pelas mandibulas e ferido pelo venenoso ventre do seu adversario; esse ia logo travar segundo duello. Assim foi e assim terminou a batalha.

Os processos de combate variam conforme as especies.

A *formiga exsecta* é de uma ferocidade glacial, ataca quasi sempre os fortes, e morde para a direita e para a esquerda, saltando vivamente de costas para evitar as mordeduras. Muitas vezes salta ás costas do seu inimigo e corta-lhe a cabeça com implacavel frieza.

Na luta entre esta especie e a *formica pratensis*, é facil encontrar muitas das segundas, entre as quaes se conservam, entregues á tarefa, o seu verdugo indomavel.

A celebre *formiga de escravos* ou *formiga amazona*, luta de differente maneira. As suas fortes mandibulas estão providas de pontas afiadas. Abre-as quando pode, afim de abraçar a cabeça do adversario, e, conseguindo isto, aperta-as.

Deste modo, uma só formiga põe, ás vezes, fora de combate uma dezena de inimigos, supprindo assim a inferioridade do numero.

Estas formigas, consideradas sob o ponto de vista social, são extremamente curiosas. De mãi á filha, e durante muitas gerações, estão habituadas a viver como conquistadoras, e a fazerem-se servir por escravos, de forma que não sabem, nem podem alimentar-se por si proprias.

Morreriam de fome, junto dos manjares mais appetitosos, se materialmente as suas servas não lhes dessem a comida.

Banham-se e revolvem-se no mel, que é o seu alimento favorito, mas nada conseguem. Chega então uma pequena formiga preta, limpa-as, põe-lhes o mel na bocca, e uma após outra afaga e dá de comer ás sultanas.

Ainda que pese á bondade e actividade das escravas, a patrôa precisa de grande numero dellas, por causa da sua preguiça excessiva. Costuma haver nos formigueiros sete vezes mais criadas do que patrôas. O que fazem estas para terem aquellas? Por meio da unica cousa que sabem fazer, isto é das expedições militares. Só se conformam com as que nunca foram livres. Apoderam-se todos os annos de 30 ou 40,000 casulos e chrysalidas, e só exterminam os pais, quando estes mostram desejo de defender a sua prole.

As obreiras, nascidas depois na cidade conquistadora, não conhecem outra patria, e, obedecendo ao instincto, empregam-se em construir, e cuidam das larvas, como se tratassem da propria especie.

E' sabido que as formigas, ao contrario das abelhas, não reconhecem soberania alguma; vivem em plena democracia e governam-se a si proprias, obedecendo ás leis aprpriadas a cada tribu em cada nação.

Quasi toda a população do formigueiro se compõe de femeas, que não alcançaram o seu completo desenvolvimento. Esta circumstancia torna-as neutras e estranhas a toda a sensação amorosa, razão pela qual se dedicam exclusivamente a trabalhar. Umas tratam das formigas novas, outras dos trabalhos de construcção e reparação, outras alistam-se no exercito, etc.

As bodas duram muito pouco geralmente, e a vida dos desposados é ephemera.

Chegada a época nupcial, depois dos dias formosos do verão, os noivos sahem á luz munidos das suas correspondedtes azas e produzem uma revolução no formigueiro E não é porque abundem muito as femeas, e os machos em estado de casar; mas a verdade é que conseguem pôr em movimento toda a colonia.

Durante quatro ou cinco dias voltam á vida, crescem e adquirem as desejos da idade nubil, passeiam por fora da cidade subterranea e procuram a liberdade e a luz.

Os neutros, a quem esta vida anormal inquieta, confundem-se com elles, acariciam-nos com as antenas e offerecem-lhes alimentos.

A atmosphera é ardenie e enervante... O sol vai esconder-se no horisonte... de repente o enxame de formigas aladas levanta vôo. Que embriaguez! Nada de humano ha que se lhe compare. Elevam-se no ar tepido e perfumado no azul do céo, e ahi formam vertiginosos turbilhões; parece devorarem-se umas ás outras, e rolam em montão pela electricidade athmosphera... Mas o ar não lhes dá ponto de apoio solido para satisfazer a paixão que as domina. O cume de um monte, um campanario, o rumo de uma arvore, um homem que passeia pelo campo, respirando as auras, são para ellas um refugio inesperado e singularmente agradecido.

Brehm conta que uma senhora vestida de claro, visitando um dia uma elevada torre, diante da qual se estendia uma bellissima paizagem, foi assaltada por um enxame de formigas, que fizeram sobre ella os mais phantasticos exercicios.

Pousavam-se, diz Brehm, na pelle núa e picavam com vigor extraordinario.»

Mas este idylio da lua de mel converte-se em tragedia para os machos; o sol, depois da noite feliz, allumia os seus cadaveres, que servem de alimento aos passaros; as femeas sobrevivem ás fadigas da vespera, mas arrancam as azas a si proprias e o amor tambem não tem para ellas dia seguinte.

Noventa e nove por cente das femeas cahem longe do seu ninho, e, portanto, não servem para augmentar a população. Fundam novas colonias. As femeas, que mais preguiçosas ou mais prudentes celebravam as suas bodas proximo do ninho, são levadas para elle pelas companheiras que as encontram na sua passagem. Se por acaso a casada não teve o valor para arrancar as azas, os neutros encarregam-se de o fazer: desarticulam-n'as com muito cuidado, e presa por uma perna levam o casquilha para o lar, onde nos primeiros dias tem guardas á vista.

Os ovos são recolhidos com avidez e levados, como todos sabem, para ninhos preparados para esse fim, nos quaes se cuida com indizivel solicitude das larvas.

E' sabido como estas larvas são alimentadas. As formigas encarregadas deste serviço collocam-n'as em fileira, umas ao lado das outras e todas com a cabeça para cima. A' hora da comida passam a sua revista pela alcova-refeitorio. As larvas que receberam o alimento sufficiente dormem tranquillamente; as que tem fome agitam-se e abrem a boca microscopica. A este signal a criadeira inclina-se ssbre o néné formiga, abre a boca e deixa cahir algumas gotas de liquido nutritivo, que a tenra criança devora com anciedade.

(Tudo isto tem sido escrupulosamente observado nos formigueiros artificiaes.)

O nascimento da chrysalida costuma effectuar-se geralmente sem necessidade de auxilio.

Mas o estado de civilização que as formigas tem alcançado fez com que degenerasse um tanto a raça e a natureza perdeu um pouco da sua força primitiva.

Muitas vezes as matronas, isto é, as formigas entradas em annos, vem-se obrigadas a ajudar a natureza, cortando delicadamente os fios que impedem o nascimento da formiguinha.

Fallemos agora das batalhas entre as formigas.

As duas principaes causas de guerra são o roubo de escravos ou o roubo de rebanhos. Estes, formados de pulgões, vivem geralmente nas folhas das arvores e algumas vezes nas raizes. Em ambos os casos a existencia de uma arvore com pulgões dentro do paiz tem inestimavel apreço.

Assim é que as fronteiras são cuidadosamente guardadas.

Os pulgões chupam com a tromba a seiva das plantas e produzem um mel que deitam pelo orificio oval em fórma de gotta.

As formigas, que descobriram esta propriedade muito antes que a humanidade conhecesse o leite de vacca, são desde tempos remotissimos habilissimas em descobrir as colonias de pulgões e em lhes dar ordem.

E' um espectaculo extremamente curioso o que offerece uma formiga acariciando um pulgão para obrigar a dar lhe leite. Com as antenas da lhe a entender o seu desejo; o pulgão larga o liquido; a formiga apodera-se delle e vai logo em busca de uma segunda gotta a outro pulgão, depois terceira, etc., até se fartar. Mas a cousa não pára aqui. As formigas têm domesticado estes rebanhos de pulgões tão uteis para ellas e têm até construido estabulos.

Algumas especies de formigas têm tanta solicitude por estes rebanhos, que levantam fortificações em volta do tronco das arvores ou penduram vivendas para elles nos ramos das arvores.

As formigas *lasins flavus*, que vivem recolhidas por falta do recurso da caça ou da pilhagem, alimentam-se unicamente do mel dos seus rebanhos, que passam com ellas uma vida completamente subterranea.

Estas formigas attrahem os pulgões aos seus dominios por meio da persuasão.

Pariz, visto lá de cima, em um globo, dá uma idéa exacta do formigueiro. Mas, si se entrasse em todos os seus pormenores, de certo que a analyse não seria em favor da cidade humana. Todos os habitantes de um formigueiro sabem reconhecer-se pela linguagem das suas antenas, ainda que cada um delles tenha o seu caracter individual.

Vêm-se muitas vezes formigas da mesma tribu encontrarem-se, reconhecerem-se e communicarem as suas impressões.

A *toilette* de uma formiga é tão divertida como a de um gato novo.

Cuidam com muito esmero das suas cidades, e os cadaveres são sepultados em cemiterios situados longe da povoação. Os senhores são enterrados uns ao lado dos outros pelos escravos.

Os escravos são enterrados uns por cima dos outros: esta é a valla.

As victimas das guerras são abandonadas no campo da batalha.

A historia das formigas seria a historia da humanidade. E' provavel, comtudo, que reflexionem menos do que nós, porque não conhecem outro direito a não ser a força. Estudando detidamente a linguagem antenal destes insectos, julguei entender a linguagem de um pequeno grupo.

— Apoderemo-nos deste formigueiro exotico, dizia uma formiga loira, de semblante transtornado.

— Mas ha tres seculos que vivemos nelle! respondia uma morena, com os olhos chamejantes.

— Isso que importa? Quando nos apoderarmos delle tambem será bom para nós.

Não tive nada que objectar a este augmento, recordando-me de que estava unicamente a 11 balas de canhão da Allemanha, ainda que proximo dos antipodas das Carolinas

CAMILLO FLAMMARION.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(Continuação do n. 295)

CAPITULO II

A BARCA DE PASSAGEM

— Mas, respondeu o joven, o senhor sargento affirmou-me que a barca não partia tão depressa.

— E' esse o costume; mas toda a questão é encontrar os barqueiros e pagar o dobro pela passagem; é o que vamos fazer.

— E, accrescentou La Guiche, se nos quizer honrar com a sua companhia, atravessaremos juntos o Sena, mas sem molhar um só pello dos nossos cavallos.

Esta proposta era rasoavel. O viajante comprehendeu-o, e, agradecendo ao cavalleiro, respondeu-lhe que aceitava, guardando para si a toda a honra do encontro.

Durante esse tempo, o senhor d'Herbaut, batera à porta da cabana e dera ordem ao barqueiro para que se preparasse para partir.

Alguns minutos depois, La Guiche convidava o seu novo companheiro a entrar na barca.

O viajante obedeceu, lançando sobre o Sena um olhar de desgosto.

— Por Deus! exclamou o cavalleiro rindo, juraria que queria ter as ondas para travesseiro.

— A fé de fidalgo, meus senhores, só a honra da sua companhia taria renunciar ao meu projecto, respondeu o joven.

— Mas esse projecto era insensato! disse o marquez.

— Insensato ou não, era da minha vontade.

— Ah! è teimoso, disse La Guiche, rindo.

— Sou bretão, respondeu simplesmente o viajante.

— Chega da provincia? perguntou o marquez.

— Bem se vê, não é verdade? disse o joven, rindo.

— Não tome em mau sentido a minha pergunta, respondeu immediatamente o marquez; não tenho a menor intenção de offendel-o.

— Oh! não me offendo, senfior; e acho muito natural que, entrando hoje pela primeira vez na capital do reino, não tenho as maneiras aroprias dos cortezões.

— Tem pelo menos boa presença, respondeu politicamente o cavalleiro.

Os tres tinham entrado na barca, e o barqueiro, agarrando-se ao cabo estendido de em ao outro lado da encosta, fez percorrer á barca o primeiro terço da largura do rio.

Nenhum dos tres se apeou.

La Guiche seguia com a vista a corrente do Sena.

— Dove confessar, disse elle voltando-se para o joven, que é mais commodo ir aqui do que no meio dessas aguas rapidas.

O bretão olhou fixamente o cavalleiro.

— Comprehendi o seu pensamento, disse sorrindo-se; julga que pretendendo sustentar o meu projecto dizia uma fanfarronada?

— De modo nenhum, respondeu o cavalleiro mordendo os beiços, pois effectivamente via adivinhado o seu pensamento, mas por delicadeza, não o queria dar a conhecer; de modo nenhum! julgo apenas que, se tivesse commettido similhante indiscripção, estaria arrependido a esta hora.

— Acredita isso?

— Acredito, olhe como nesta direcção a a corrente é rapida.

— Julga que tenho medo e que me arrependeria?

— Medo, não; arrependimento, sim.

— Senhor, como desejo que nunca duvidem da minha palavra, e como teria feito, sem a menor repugnancia, o que queria, vou immediatamente proval-o.»

E, antes que La Guiche ou d'Herbaut podessem adivinhar a sua resolução, o viajante, enterrando as esporas nos ilhaes do cavallo, fez saltal-o pela borda do lado da barca, e, um e outro, se lançaram nas aguas.

Foi tal o movimento dado á barca que ella pareceu querer sossobrar.

O cavalleiro e o marquez soltaram uma exclamação de surpreza e espanto.

CAPITULO III

OS TRES FIDALGOS

O intrepido cavalleiro e o seu cavallo tinham desapparecido n'uma nuvem de espuma, levantada em consequencia do choque produzido pela queda dos corpos na agua; mas, depressa o cavalleiro e o marquez vio o cavallo nadando com vigor, sustido por mão habil, e o fidalgo, firme na sella, direito, tranquillo e sorrindo como se não corresse nenhum perigo.

— Está louco exclamou d'Herbaut.

— E' muito valente! respondeu La Guiche.

— Vè, amigo, sustem-se no cavallo como sobre a terra!

— Este homem agrada me.

— E a mim tambem!

— E' um audaz companheiro.

— Eh! meu fidalgo! exclamou d'Herbaut, já não duvidamos! Suba para a barca.

— Obrigado! respondeu o viajante; estou bem e fico... Nada receiem, chegarei ao mesmo tempo que os senhores.

La Guiche apeou-se, tirou o chapéo e fez uma profunda cortezia como se estivesse n'uma sala.

— Senhor, disse elle dirigindo-se ao nadador e designando com a mão o seu companheiro, que igualmente se apeara; senhor tenho a honra de lhe apresentar o Sr. marquez Raul Annibal d'Herbaut. Eu sou o cavalleiro Carlos Philippe de La Guiche. Partecipo-lhe, em meu nome e em nome do marquez, que estamos encantados de termos tido a felicidade de encontral-o, e depende só do senhor o tornar-se nosso amigo intimo!

O fidalgo approximou-se da barca, e estendendo o braço direito, apertou successivamente as mãos que lhe offereciam os dous fidalgos.

— Esta apresentação vale mais que qualquer outra, pois, feita em taes circumstancias, nenhum de nós saberá esquecel-a, disse elle alegremente.

— Far-nos-ha o favor de concluil-a, dizendo-nos o seu nome e titulo? perguntou o marquez.

O fidalgo corou a esta pergunta tão natural: depois, elevando a cabeça como envergonhado desse primeiro movimento de perturbação, approximou-se da barca que avançava rapidamente, e, obrigando o pobre animal a nadar em direitura da barca, disse com voz breve:

— O nome e titulo que uso, não me pertencem. Os verdadeiros foram-me roubados, ainda eu era creança. E' uma historia de familia que lhes confiarei um dia, meus senhores, pois venho a Paris para tratar disso. Chamo-me o barão de Grandair, não terei outro como até ao dia em que tomar o nome e titulo de meus antepassados, depois de os lavar no sangue do infame que os manchou, servindo-se delles. Este que tem a honra de aceitar essa amisade que lhe offerecem tão generosamente, tem simplesmente o nome e titulo que lhes acabo de dizer.

— Barão de Grandair! repetio d'Herbaut sorrindo, o seu aspecto não desmente o titulo!

— Mas, infelizmente, a minha riqueza não fêz o mesmo, Sr. marquez; pois que a minha baronia, como a sua denominação o indica, é de vapor e fumo! Quem quer que eu seja, sou fidalgo, podem apertar-me a mão sem se envergonharem.

Dizendo esta palavras, o barão lançou um olhar aos seus novos amigos; mas esse olhar livre de qualquer provocação, tinha unicamente essa expressão de firmeza propria do homem que tem consciencia do seu valor.

O marquez e o cavalleiro inclinaram-se ainda.

— Duvidamos tão pouco, disse La Guiche, que, a contar dessa hora, o consideramos como nosso amigo intimo, Sr. barão, e desejamos que de nós faça o mesmo caso que fazemos do seu espirito e pessoa.

A barca chegou neste momento á margem esquerda do Sena, e o cavallo montado pelo barão de Grandair, sahio das aguas sacudindo com prazer a sua intelligente cabeça.

Uma vez em terra, o animal sacudio-se, lançando em roda de si uma chuva fina.

Do lado opposto, immovel sobre a encosta, o velho sargento seguira com a vista a scena que se acabava de passar.

Ao vêr o rapaz lançar-se no rio, soltou uma serie de exclamações:

— Corpo do diabo! sangue de Deus! não gosta de ser desmentido! Eil-o no Sena! Oh! seu pai era assim! Oh! é mesmo elle!... Meu Deus! vai afogar-se!

Depois, vendo a destreza com que o cavalleiro e cavallo sahiram do rio, e disse:

— Eil-o são e salvo! Vamos! é um valente cavalleiro! Oh! pobre creança, tem soffrido tanta naquella idade!... mas pela barba de S. Heitor, meu patrono, e o santo mais barbado do paraizo, não senti maior prazer que vel-o cheio de vida e saude! Se elle se afogasse eu ficaria triste para todos os dias da minha vida! E' necessario que eu vá ámanhã á casa de Perrine saber noticias suas e fazer-lhe os cumprimentos assim como ao cavallo! Agrada-me esta creança!

E o velho sargento, esfregando as mãos em signal de alegria, encaminhou-se para o banco aonde estava assentado quando o viajante entrou a Porta Nova.

Durante este tempo, os Srs. de La Guiche e d'Herbaut, tinham desembarcado, e, ambos em companhia do seu novo amigo, se dirigiram ao Prado dos Clerigos.

O barão estava alagado até á cintura; as botas e os calções escorriam agua.

O sol me seccará! disse elle rindo.

— Venha comnosco á *Branche de roule*, disse La Guiche. Um brazeiro enchugará melhor.

— Da melhor vontade! respondeu o barão.

Cinco minutos depois, os tres amigos entravam na *Branche*, e, por mandado do cavalleiro, ardia um immenso brazeiro ao qual o barão se foi enxugando.

O cavallo, entregue aos cuidados de um criado intelligente, foi conduzido á cavallaria, e o barão não consentio que se occupassem da sua pessoa antes de se ter certificado que nada faltava ao nobre animal, que acabava de lhe dar uma tão grande prova de coragem e confiança.

— Nove horas e meia! disse o senhor d'Herbaut interrogando o mostrador de um grande relogio que, segundo a moda mais moderna, trazia sobre o peito, suspenso ao pescoço por uma cadeia de ouro.

— Temos ainda meia hora! respondeu La Guiche, a quem o marquez se dirigira.

— E' verdade, mas d'Arcourt tarda. Não lhe mandaste dizer que ás nove horas estivesse aqui?

— Sim escrev ilhe esta manhã. Demais, sabe que è para as dez horas?

— A proposito, conheces quem Henrique traz por segundos?

— Sim, disse-m'o hontem á tarde.

(Continúa)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 295)

II

O passado e o presente

Depois, em poucas palavras, o doutor completou as particularidades relativas a a essa segunda metade da sua existencia. Emquanto tomava assim medida para garantir a segurança da ilha, emquanto tratava de dar valor á riqueza do seu solo e preparal-o para supprir as necessidades moraes e materias de uma pequena colonia era informado do que faziam os seus amigos de outr'ora, que nunca tinha perdido de vista, entre outros a senhora Bathory, seu filho e Borik, que tinham deixado Trieste para irem estabelecer-se em Ragusa.

Assim, Pedro soube porque a escuna *Savarena* tinha chegado a Gravosa nas condições que tanto enredou a curiosidade publica, porque o doutor tinha ido visitar a Sra. Bathory, como, e sem que seu filho jámais o soubesse, o dinheiro posto á sua disposição tinha sido recusado, como o doutor tinha chegado a tempo de arrancar Pedro desse tumulo, no qual tinha apenas adormecido de somno magnetico.

— Tu, meu filho, accrescentou elle, sim! tu, que tendo perdido a cabeça, não recuaste ante o suicidio!

Ouvindo essa palavra, impellido pela indignação, Pedro teve força sufficiente para levantar-se.

— O suicidio!... exclamou elle. Então, o senhor pensou que eu mesmo feri-me?

— Pedro... em um momento de desespero!...

— Desesperado, sim! eu o estava!... Julgava me abandonado pelo senhor, amigo de meu pai, abandonado, depois das promessas que me tinha feito e que eu não exigi! Desesperado, sim! e ainda o estou!... Mas, Deus não diz ao desesperado que morra!... Diz-lhe que viva... para se vingar!...

— Não... para punir, respondeu o doutor. Mas, Pedro, quem foi então que te ferio?

— Um homem que odeio, disse Pedro, um homem que encontrei n'essa tarde, por acaso, em um caminho deserto, ao longo das muralhas de Ragusa! Esse homem talvez pensasse que eu ia atirar-me a elle e provocal-o! Mas, anticipou-me!... Ferio-me!... Esse homem é Sarcany, é... Pedro não póde concluir. Lembrando se desse miseravel, no qual via agora o marido de Sava, o seu cerebro pertubou-se, os seus olhos fecharam-se, a vida pareceu fugir delle como se o ferimento se tivesse aberto de novo.

O doutor reanimou-o em um momento, e encarando-o:

— Sarcany!... Sarcany!... murmurou elle.

Depois do abalo que soffreu, era necessario que Pedro repousasse um pouco; mas elle não quiz.

— Não! disse elle. O senhor disse-me no começo: Primeiramente, a historia do Dr. Antékirtt, desde o momento em que o conde Mathias Sandorf lançou-se nas aguas do Adriatico...

— Sim, Pedro.

— Resta, pois, dizer me o que ainda não sei do conde Mathias Sandorf!

— Tens forças para ouvir-me?

— Falle!

— Bem! respondeu o doutor. E' melhor acabar com esses segredos, que tens o direito de conhecer, como tudo quanto esse passado tem de terrivel, para nunca mais voltar a elle! Pedro, pudeste acreditar que eu havia te abandonado, porque sahi de Gravosa!... Ouve, pois!... Depois me has de julgar!

Sabes, Pedro, que na vespera do dia marcado para a execução da sentença, os meus companheiros e eu tentámos fugir da fortaleza de Pisino. Ladisláo Zathmar foi seguro pelos guardas, no momento em que ia descer. Teu pai e eu, levados pela torrente do Buco, estavamos fôra de seu alcance.

Depois de escapar milagrosamente dos turbilhões do Foibas, quando tomámos pé no canal do Leme, fomos vistos por um miseravel que não hesitou em vender as nossas cabeças, que o governo tinha posto a premio. Descoberto em casa de um pescador de Rovigno, na occasião em que elle dispunha-se a transportar-nos para o outro lado do Adriatico, teu pai foi preso e de novo levado para Pisino. Eu, mais feliz, consegui escapar! Eis o que sabes; agora o que não sabes:

Antes da delação desse hespanhol chamado Carpena, delação que custou ao pescador Andréa Ferrato a liberdade, e a vida poucos mezes depois, dous homens tinham vendido o segredo dos conspiradores de Trieste.

— Os seus nomes? exclamou Pedro Bathory.

— Pergunta-me, primeiramente, como a sua traição foi descoberta, respondeu o doutor.

E contou, rapidamente, o que se passara na cella do torreão, referio como um phenomeno de acustica tinha-lhe revelado os nomes dos dous traidores.

— Os seus nomes, doutor? exclamou ainda uma vez Pedro Bathory. Não póde me recusar dizel-o.

— Hei de te dizer!

— Quem são elles?

— Um d'elles é esse contador, que se tinha introduzido como espião em casa de Ladisláo Zathmar!

E' o homem que quiz assassinar-te! E' Sarcany.

— Sarcany exclamou Pedro, que teve força para caminhar para o doutor. Sarcany!... E o senhor o sabia!... E o senhor, companheiro de Estevão Bathory, o senhor, que offerecia ao seu filho a sua protecção, o senhor, a quem confiei o segredo do meu amor, o senhor, que o tinha animado, o senhor deixou esse infame introduzir-se em casa de Silas Toronthal, quando podia obstal-o com uma palavra!... E com o seu silencio, autorisou esse crime... Sim! esse crime!... sim! esse crime!... que entregou essa infeliz menina a esse Sarcany!

— Sim, Pedro, fiz isso!

— Porque?

— Porque ella não podia ser tua mulher!

— Ella!... Ella!...

— Porque, se Pedro Bathory tivesse desposado a menina Toronthal isso teria sido um crime ainda mais abominavel!

— Mas, porque? porque? repetio Pedro, no paroxismo da afflicção.

— Porque Sarcany tinha um cumplice!... sim! um cumplice nessa machinação odiosa!... que enviou teu pai á morte!... Esse cumplice... é preciso que afinal o saibas!... é o banqueiro de Trieste, Silas Toronthal.

Pedro tinha ouvido, tinha comprehendido! Não pôde responder Um espasmo contrahio-lhe os labios. Teria cahido, se não fosse o horror que lhe paralysou e enrigeceu o corpo. Dir-se-hia que das suas pupilas dilatadas o olhar mergulhava nas trevas insondaveis.

Isso durou apenas alguns segundos, emquanto o doutor perguntava a si mesmo, assustado, se o paciente não ia succumbir, depois da horrivel operação que lhe tinha feito soffrer.

Pedro Bathory, porém, tambem era uma natureza energica. Conseguio dominar a revolta da sua alma. Algumas lagrimas correram-lhe dos olhos! Depois, cahindo na sua poltrona, entregou a mão a doutor.

— Pedro, disse este em voz branda e grave, estamos mortos para todo o mundo! Agora estou só na terra, não tenho mais amigos, não tenho mais filha!... Queres tu ser meu filho!

— Sim!... pai pai!... respondeu Pedro Bathory.

E na realidade, foi o sentimento paterno e o sentimento filial que os lançaram nos braços um do outro.

III

O que se passava em Ragusa

Emquanto davam-se estes factos em Antékirtta eis os ultimos acontecimentos de que Ragura foi theatro.

A Sra. Bathory já não estava na cidade.

Depois da morte do filho, Borik, ajudado por alguns amigos, conseguio leval-a para longe da casa da rua Marianella. Durante os primeiros dias receiou-se que a razão da pobre mãi não resistiria a esse ultimo golpe. E, de facto, essa senhora, tão energica, deu alguns signaes de perturbação mental, que assustaram os medicos. Foi nessas condições e por conselho d'elles que a Sra. Bathory foi levada para casa de um amigo da familia na pequena villa de Vinticello. Alli não lhe faltariam cuidados. Mas que consolação podiam offerecer a essa esposa, duas vezes ferida, no amor que tinha ao esposo e ao filho?

O seu velho servidor não quiz deixal-a; e, fechada a casa da rua Marinella, a tinha acompanhado, para ser o confidente humilde e assiduo de tantas desgraças.

Quanto a Sava Toronthal, amaldiçoada pela mãi de Pedro Bathory, nunca fallaram nella. Ignoravam, mesmo, que o seu casamento tinha sido adiado para época mais afastada.

Com effeito, o estado em que estava a menina a obrigava a ficar de cama. Tinha recebido um golpe tão terrivel, quanto inesperado. Aquelle a quem amava estava morto... Sem duvida, morto de desespero!... E era o seu corpo que levavam para o cemiterio, no momento em que ella sahia do palacete para effectuar essa união odiosa!

Durante dez dias, isto é, até 16 de julho, o estado de Sava foi assustador. A mãi não a deixou. Eram esses os ultimos cuidados que a Sra. Torenthal devia prestar-lhe, porque ella mesma ia cahir doente mortalmente.

N'essas longas horas que idéas trocaram mãi e filha! E' facil comprehender e não insistiremos nisso. Dous nomes eram constantemente repetidos entre lagrimas e soluços—o nome de Sarcany, para amaldiçoal-o —o de Pedro, que não era mais senão um nome gravado n'um tumulo, para pranteal-o.

Depois dessas conversas, em que Silas Toronthal nunca tomava parte, evitava mesmo ver a filha, a Sra. Toronthal fez uma ultima tentativa junto ao marido. Quiz que elle renunciasse a esse casamento, do qual só a idéa causava horror a Sava.

O banqueiro continuava inabalavel na sua resolução. Talvez, entregue a si, alheio a toda a pressão, tivesse cedido ás observações que lhe eram feitas e que elle mesmo fazia. Mas, dominado pelo seu cumplice, mais do que parecia crivel, recusou prestar ouvidos á Sra. Toronthal. O casamento de Sava com Sarcany estava resolvido, havia de se effectuar logo que a saúde de Sava o permittisse.

E' facil imaginar a irritação de Sarcany, quando se deu esse incidente imprevisto, com que colera mal disfarçada via o seu jogo baralhado, e com que insistencia procurava persuadir Silas Torenthal! Não passava, sem duvida, de uma demora, mas essa demora, se se prolongasse, podia derruir todo o systema em que baseava o seu futuro. Por outro lado, não ignorava que Sava não podia sentir por elle senão uma repulsão invencivel.

E, qual não seria essa repulsão se a menina desconfiasse que Pedro Bathory tinha sido victima do homem que lhe impunham como esposo?

Elle estimou ter tido occasião de fazer desapparecer o seu rival. Nenhum remorso assaltava essa alma em que não penetrava nenhum sentimento humano.

— Foi uma felicidade, disse elle um dia a Silas Toronthal, lembrar-se esse rapaz de suicidar se! Quanto menos gente houver dessa raça dos Bathory, tanto melhor para nós! Realmente, o céo protege nos!

E, com effeito, que restava das tres familias, Sandorf, Zathmar e Bathory? Uma senhora velha, cujos dias estavam contados. Sim! Deus parecia proteger esses miseraveis, e teria levado a sua protecção aos ultimos limites no dia em que Sarcany, marido de Sava, ficasse senhor de sua fortuna.

Entretanto parece que Deus quiz pôr á prova a sua paciencia, porque a demora na realização desse casamento parecia dever prolongar se.

Quando a menina restabeleceu-se pelo menos physicamente, desse abalo terrivel, quando Sarcany pensou que se trataria de realizar os seus projectos, a Sra. Toronthal, por sua vez, cahio doente. As molas da vida dessa infeliz senhora estavam gastas. Não é isso para admirar, em vista do que havia sido a sua vida, depois dos acontecimentos de Trieste, quando soube a que homem indigno estava ligada.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.